Estratégia Concursos

Aula 00 (Prof. Otavio)

SEDUC-RS - Conhecimentos Pedagógicos

Autor:
Carla Abreu, Otávio Augusto Moser Prado

29 de Janeiro de 2024

Sumário

1 – Fundamentos da Educação 3

1.1 - Considerações Iniciais 3

2 – Conceitos de Educação 6

2.1 – Educação como Instrução 6

2.2 – Educação como Desenvolvimento Humano e Democrático 10

2.3 – Educação como Complexidade do Ser e do Saber 18

2.4 – Educação como Transformação Social 22

3 – Educação e Prática Escolar 27

3.1 – Pedagogia Tradicional 27

3.2 – Pedagogia Nova ou Escola Nova ou Pedagogia Escolanovista 32

3.3 - Anísio Teixeira 37

3.4 – Pedagogia Tecnicista ou Tecnicismo Pedagógico 39

3.5 – Pedagogia Libertadora ou Pedagogia Freiriana 43

3.6 – Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos 54

3.7 – Pedagogia Histórico-Crítica 57

4 – Concepções e Tendências Pedagógicas Brasileiras 63

4.1 – Classificação de Dermeval Saviani 63

4.2 – Classificação de José Carlos Libâneo 73

Linha do Tempo – Principais Tendências Pedagógicas no Brasil 80

Lista de Questões para Resolver - Multibancas 81

Gabarito da Lista de Questões para Resolver - Multibancas 101

Questões Comentadas Resolvidas - Multibancas 102

Lista de Questões para Resolver - Certo e Errado 142

Gabarito da Lista de Questões para Resolver – Certo e Errado 145

Questões Comentadas Resolvidas - Certo e Errado 146

1 – Fundamentos da Educação

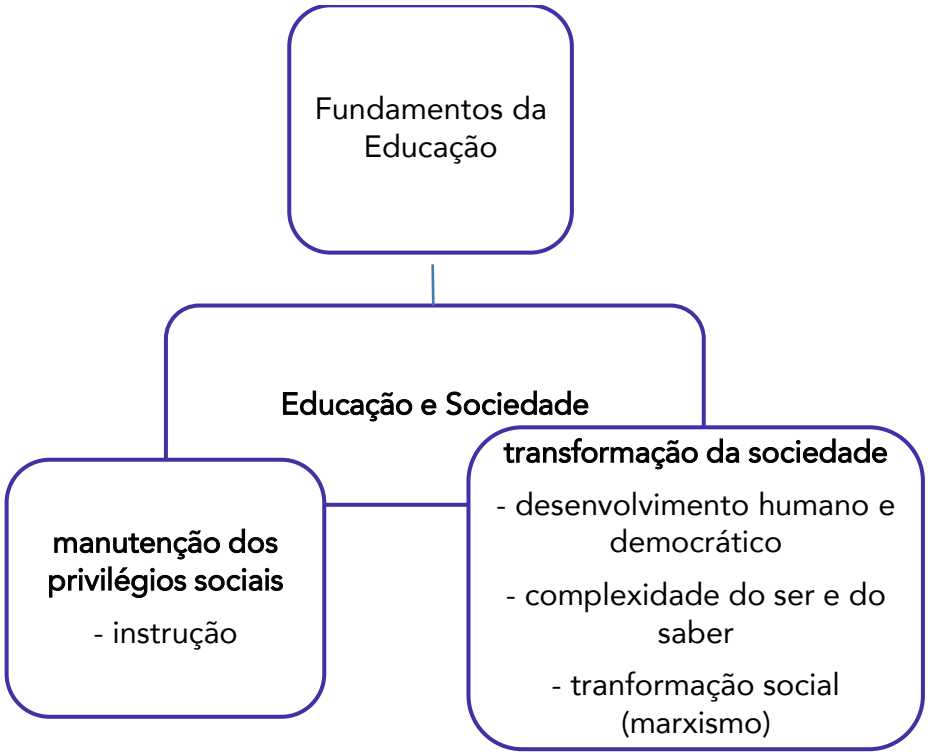
1.1 - Considerações Iniciais

O tópico desta aula é sobre os Fundamentos da Educação. Quando falamos de educação, podemos falar de diferentes processos educativos: educação na família, educação como sinônimo de "bons modos", educação dentro da escola, educação fora da escola, educação realizada com intencionalidade e educação realizada sem intencionalidade.

Para o nosso estudo, compreendemos que a relação entre Educação e Sociedade pode ser realizada de duas formas: manutenção dos privilégios sociais ou transformar o modo de viver de uma época. Nesta configuração temos: instrução, desenvolvimento humano e democrático, complexidade do ser e do saber e transformação social.

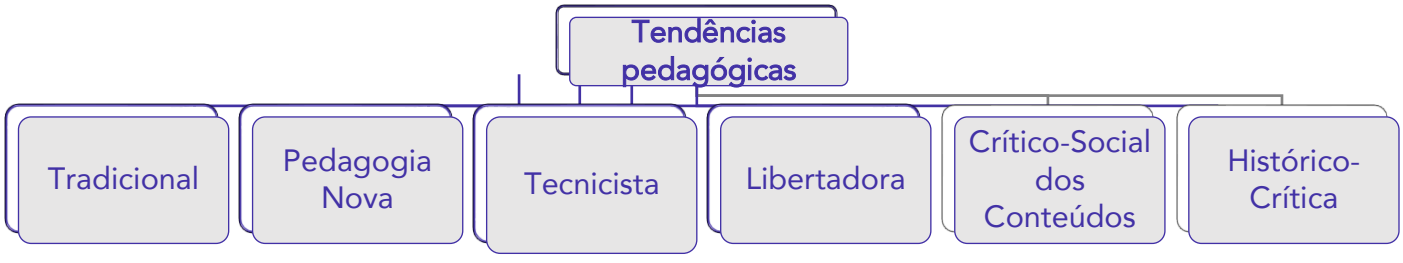
Dessa forma, iremos estudar as principais teorias da educação brasileira: Pedagogia Tradicional, Pedagogia Nova[1], Pedagogia Tecnicista, Pedagogia Libertadora, Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos e Pedagogia Histórico-Crítica. Essas Teorias são importantes para destacarmos diferentes concepções de educação e sociedade aplicadas dentro da escola. Da mesma forma, estas tendências pedagógicas mostram projetos históricos realizados dentro da sala de aula. Estes podem estar ligados à conservação da ordem social vigente ou vislumbrarem mudanças sociais importantes.

[1] Também chamada de Escola Nova ou Pedagogia Escolanovista ou Movimento Escolanovista



Por fim, estudaremos como essas Teorias foram classificadas por dois autores renomados: Dermeval Saviani e José Carlos Libâneo.

O aprofundamento das teorias pedagógicas não será nosso foco. Assim, enfatizaremos os critérios acadêmicos de como os autores classificaram determinadas concepções pedagógicas. Muitas questões de prova pedem essas nomenclaturas utilizadas, pois o candidato deve ter um amplo conhecimento das teorias da educação. Veja bem, dissemos amplo e não profundo. Por isso, atente-se para compreender várias teorias, concepções e termos utilizados nesta obra.



Classificação de Dermeval Saviani

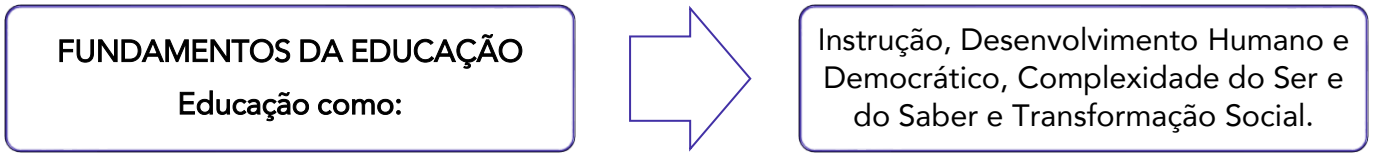
- Teorias classificadas em três grandes grupos sem subdivisões

Classificação de José Carlos Libâneo

- Teorias classificadas em dois grandes grupos com subdivisões

2 – Conceitos de Educação

Os diferentes conceitos de educação possuem visões distintas de homem, de sociedade e de projetos históricos. Estas são as bases do processo educativo em qualquer região do mundo. Dessa forma, observamos que os fundamentos educativos podem ser definidos por diferentes conceitos de educação como: Instrução, Desenvolvimento Humano e Democrático, Complexidade do Ser e do Saber e Transformação Social.



2.1 – Educação como Instrução

Quando pensamos em instrução é mais comum que tenhamos em mente um outro termo parecido: instrutor. Você já deve ter se deparado com esse profissional em algum momento da sua vida.

Normalmente as pessoas que buscam este serviço necessitam aprender a manejar algum equipamento ou saber executar determinada atividade específica. Podemos dar o exemplo de instrutor de paraquedas, instrutor de asa-delta e instrutor de autoescola.

Vejamos o exemplo de aprender a dirigir.

Em primeiro lugar, para conduzir um veículo, ensinam-se tarefas automatizadas que podem ser aprendidas com muita repetição e memorização. Vejamos: aprender a trocar a marcha, usar os pedais do acelerador e freio e ligar as setas. Todas essas são atividades mecanizadas. Elas não envolvem grande reflexão sobre o que estamos fazendo.

Como consequência, podemos definir instrução como processo educativo programado com o objetivo de fornecer informações simples sobre algum objeto de conhecimento. Nesse caso, não é necessária reflexão profunda sobre o que se está fazendo. É o caso do ato de dirigir. Somos instruídos para conduzir um veículo.

Logicamente, algum grau de reflexão sempre existe neste processo. Muitos instrutores de autoescola ajudam seus alunos a serem melhores motoristas. Pode-se utilizar a reflexão dos futuros condutores sobre aquilo que estão aprendendo. Mas, majoritariamente, o ato em si de dirigir é instrucional.

A educação escolar está muito mais próxima do desenvolvimento humano do que propriamente da instrução. Através de inúmeras pesquisas nos campos da psicologia e da pedagogia, verificou-se que o processo educativo é essencialmente troca de opiniões e diálogo entre professores e estudantes.

Por outro lado, a educação instrucional possui o diálogo diminuído ou até inexistente. Além disso, há ênfase no ensino de memorização de informações e procedimentos. A instrução é focada em procedimento e na aprendizagem de informações simples e repetidas. O instrutor treina o estudante para realizar determinados exercícios. Existe pouca troca entre professor e estudantes, conversa e opiniões. Apenas o treino é majoritário.

Conforme vimos no parágrafo anterior, a instrução é um modelo educacional que enfatiza a memória e o procedimento. Dessa forma, ainda em muitas escolas brasileiras, existem professores que são mais instrutores. Estão mais interessados na memorização de fórmulas, datas, palavras, etc...

O psicólogo Skinner desenvolveu uma técnica de aprendizagem rápida de informações: instrução programada. Essa técnica consistia em possibilitar que o estudante memorizasse informações simples e rápidas de forma que não necessitasse da ajuda de um adulto. Assim, observe que não envolvia troca com um possível professor, mas apenas a aprendizagem de informações objetivas.

A forma de educar baseada em instrução programada ainda existe atualmente. Porém, ela vem perdendo espaço para abordagens mais amplas que pensam a aprendizagem como um processo reflexivo do sujeito.

Vamos resolver uma questão para isso ficar mais claro?

FEPESE - Professor (FCEE)/Informática Educativa/2022/01-2021 - A aprendizagem no ambiente informatizado da escola pode ser compreendida sob diferentes paradigmas. Quanto ao paradigma instrucionista, baseado na instrução programada, é correto afirmar:

A) fundamenta-se no construtivismo.

B) o papel do professor é de mediador.

C)teve início com a criação da linguagem de programação LOGO.

D)o computador corrige o aluno quando a resposta não está correta.

E) prioriza atividades que estimulem a capacidade criativa do aluno.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. O construtivismo é fundamentado no desenvolvimento e aprendizagem. Esta corrente pedagógica não possui nenhuma relação com a instrução programada.

A alternativa B está incorreta. O papel do professor mediador é uma proposta construtivista e não da instrução programada.

A alternativa C está incorreta. A linguagem de programação LOGO exercita a habilidade criativa. Esta atividade não está descrita como uma instrução programada, pois o aluno pode criar diferentes animações e figuras fora dos padrões.

A alternativa D está correta. A instrução programada é caracterizada pela memorização de informações, sendo que o professor é prescindível na correção dos exercícios.

A alternativa E está incorreta. A criatividade não faz parte da teoria educacional da instrução programada.

A crítica ao processo de educação como instrução já é muito bem fundamentada. Conforme iremos ver mais adiante, o tecnicismo pedagógico, que foi muito utilizado no Brasil nas décadas de 60 e 70, utilizou muito a instrução como forma de conceituar o ato educativo.

> Podemos caracterizar o ensino pela instrução como aplicações de informações que são posteriormente avaliadas e medidas. Há pouca interação professor-aluno. O objetivo principal é a aquisição dos conteúdos escolares, principalmente aqueles que possam ser memorizados.

Como podemos ver, a ênfase do processo de instrução está justamente na memória. Como uma consequência lógica, a aplicação de testes para verificar se esta habilidade foi adquirida se torna uma característica muito forte deste processo educativo.

Além disso, há também uma intensa necessidade de certificação de conteúdos através de provas e exames.

Lembra do caso da instrução de autoescola? Pois bem, também neste exemplo, podemos verificar que os exames possuem uma ênfase na memorização de regras de trânsito e outras informações pertinentes ao ato de dirigir. Logicamente, todo o processo não é apenas a memorização. Há também formação. Mas, em termos amplos, muitas informações e regras de trânsito necessitam ser decoradas para os exames.

Além disso, como a instrução é um processo verticalizado, a disciplina coloca-se como um aporte importante para a manutenção das formas didáticas em sala de aula. A memorização somente é possível em um ambiente essencialmente controlado e disciplinador.

Vamos verificar uma questão?

OBJETIVA CONCURSOS - Professor (Pref Roca Sales)/Ensino Fundamental Anos Iniciais/2022 - De acordo com ANTUNES, sobre a memorização, analisar a sentença abaixo:

I. A memorização mecânica significa aprendizagem.

II. Aprender representa substituir a mistura confusa e a dissociação pela essência das relações.

A) Os itens I e II estão corretos.

B) Somente o item I está correto.

C) Somente o item II está correto.

D) Os itens I e II estão incorretos.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa I está incorreta. Não pode existir aprendizagem significativa com memorização mecânica. Significado tem relação com conhecimentos prévios.

Afirmativa II está correta. Focar na essência das relações conceituais ajuda no processo mnemônico.

Alternativa correta letra C.

2.2 – Educação como Desenvolvimento Humano e Democrático

Iremos abordar de maneira separada os dois termos: **desenvolvimento humano e democracia.** Ambos os termos estão ligados ao conceito de educação. Porém, é necessário que façamos um aprofundamento sobre cada um deles, uma vez que possuem singularidades e contextos históricos diferenciados.

O **desenvolvimento humano** envolve uma discussão anterior ao processo definido pela psicologia como **formação integral humana**. É importante considerarmos o campo da discussão da teoria do conhecimento, pois ela irá subsidiar o que pensamos sobre o desenvolvimento do ser humano.

As duas principais correntes filosóficas que disputam a hegemonia sobre a forma como ocorre o conhecimento humano são: **racionalismo** e **empirismo.** O primeiro foi definido por seu maior expoente, **René Descartes,** que definiu que o conhecimento pode ser adquirido através da **busca racional através de um método.** Tal método definimos como **cartesiano.**

A busca pelo conhecimento através do método cartesiano é definida pela **divisão do fenômeno em partes**, bem como a **divisão por áreas do conhecimento. O conhecimento** era visto como uma grande engrenagem que deveria ser **dividida em segmentos**, como um relógio. Além disso, o pensador não acreditava que o conhecimento poderia ser adquirido pelos **sentidos**, pois **estes poderiam ser enganosos** por não serem oriundos da busca através da razão.

Por outro lado, o **empirismo** abordou o conhecimento humano como sendo **resultado dos sentidos**. O **conhecimento** só poderia ser adquirido através da **sensibilidade.** O principal expoente desta corrente foi **John Locke**. Esta era uma tendência **oposta** aos racionalistas.

Principais filosofias do conhecimento	
Racionalismo: busca racional através de um método	**Empirismo:** conhecimento é adquirido pelos sentidos

Algumas décadas depois, essa aparente contradição começou a ser questionada pelo filósofo Kant, que fez uma abordagem totalmente inovadora para a época. Ele definiu que o conhecimento humano pode ser alcançado através da sensibilidade humana e do entendimento racional. Dessa forma, ele inaugurou uma síntese entre as duas principais tradições da teoria do conhecimento da época. Para o autor, era possível conhecer através dos sentidos e da busca pela razão.

RACIONALISMO + EMPIRISMO → KANTISMO (KANT)

Observamos que Kant influenciou fortemente a psicologia. Um dos autores mais impactados com a teoria kantiana de conhecimento é Jean Piaget. Este psicólogo foi um dos primeiros autores a dizer que o desenvolvimento humano é um processo de educação amplo que envolve os sentidos, a afetividade e a busca pela razão.

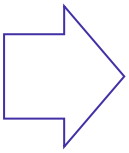
Ele trabalhou estes conceitos dentro do campo da psicologia e buscou compreender como as crianças e adolescentes constroem a inteligência na interação com o mundo. Assim, ele chegou a compreender que o desenvolvimento humano é um processo global, amplo e com muitas possibilidades a serem percorridas pelos sujeitos.

Dessa forma, aqui entendemos a educação como **desenvolvimento humano** através de um **processo amplo** construído pelo próprio sujeito na **interação** com o mundo. Esse desenvolvimento **não** pode ser entendido como **de fora para dentro**, mas sobretudo é um **processo construído** pelo ser humano ao longo de variadas possibilidades de interação e reflexão.

Retomando o fio da meada, percebemos a influência dos racionalistas (René Descartes) e os empiristas (John Locke). Assim, **Kant** fez a síntese filosófica dessas duas correntes. Ele argumentou que é **possível o conhecimento pelo processo racional e através dos sentidos. Jean Piaget utilizou esta mesma síntese para desenvolver sua teoria no campo da psicologia.**

Dessa forma, este último autor citado entende que a criança desenvolve a inteligência através de inúmeras tentativas racionais de entendimento do mundo. Além disso, é próprio da criança construir os conhecimentos através dos sentidos. Isto é, **o sujeito aprende** sobre o mundo na busca de uma **interpretação construída** por ele e **através dos sentidos.**

Immanuel Kant: a construção do conhecimento possui relação com os sentidos e a estruturação da razão



Piaget: o desenvolvimento ocorre na interação com o meio e na estruturação própria do conhecimento em cada sujeito

A ênfase **não** está nos processos de **memorização**, mas na **construção do conhecimento** realizada pelo próprio sujeito. Não há espaço para a verticalização do ensino baseado na memória, mas no contexto de **diálogo** e na busca de **entendimento recíproco** entre professor e aluno.

Vamos analisar uma questão?

FUNDATEC - Prof (Pref Gramado) /Séries Iniciais/2019 - O espaço escolar, tal como é concebido, talvez um dia desapareça ou se modifique devido a uma sociedade que, cada vez mais, se intensifica de informações, que, por sua vez, circulam com maior velocidade. A questão sobre o conhecimento, no sentido do que ensinar, também precisa ser repensada e renovada pela escola como um todo. Com essa constatação, Carbonell (2002) estabelece alguns componentes para

atender a essa demanda de um "conhecimento inovador". Nesse sentido, assinale a alternativa abaixo que indica um desses componentes.

a) É necessário um conhecimento mais democrático, inclusivo e comprometido com a educação integral e, também, com as inteligências múltiplas, auxiliando em uma melhor compreensão do mundo, das outras pessoas e de cada um.

b) Um conhecimento que se sustente pela memorização de fatos, mesmo que estes sejam limitados no estabelecimento de suas relações.

c) Entendimento, por parte do professor, de que, na aprendizagem, o importante para o aluno é, basicamente, a quantidade de experiências vividas pelo aluno.

d) Pensar uma nova organização do conhecimento, porém, sem dispensar o parcelamento do conhecimento em áreas do conhecimento.

e) É preciso não deixar de lado que a sala de aula necessita de disciplina e que isso implica no respeito à hierarquia e à voz de comando e de autoridade do professor.

Comentários:

Alternativa A está correta. Este item coloca de forma ampla o conceito de educação. Isto pode ser percebido com os termos "educação integral", "inteligências múltiplas" e "compreensão do mundo".

Alternativa B está incorreta. A memorização de fatos é uma característica majoritariamente da educação como instrução e não da educação como desenvolvimento humano.

Alternativa C está incorreta. O desenvolvimento humano é uma herança direta entre o racionalismo e o empirismo. Por isso, não se pode afirmar que o aprendizado apenas diz respeito às experiências dos alunos. O aprender também é fruto do processo reflexivo do estudante.

Alternativa D está incorreta. O parcelamento do conhecimento não está condizente com o aspecto amplo do conceito de educação.

Alternativa E está incorreta. É preciso um ambiente de diálogo e não autoritário e disciplinador.

Conforme dissemos anteriormente, quando tratamos de **educação como desenvolvimento humano não há espaço para exclusividade dos processos de memorização, disciplinarização excessiva e verticalização do ensino.**

A memorização é própria do processo de educação como instrução. Isto porque, ela é aliada da aquisição de informações sem maiores complexidades. O conhecimento humano, na acepção da palavra, não é somente memória, mas é, sobretudo, construir e articular diferentes informações de forma a emitir uma opinião sobre o assunto. É também construir uma visão pessoal e embasada sobre determinado tema.

É por isso que buscadores de internet ainda não substituíram as pessoas. Na internet há muita informação, porém, para que elas se tornem conhecimento, é necessário que alguém as articule de forma a construir uma opinião. O novo papel da escola e do professor está justamente neste aspecto. Ajudar a elaborar esta articulação de informações.

Além disso, temos uma outra função da educação como desenvolvimento humano: ajudar os alunos a construírem sua inteligência.

Dessa forma, as funções cognitivas são elaboradas em ambientes variados, dentre eles: a escola. Nesta perspectiva, uma das funções primordiais da escola é fornecer oportunidades para alunos desenvolverem capacidade de cognição, afeto, empatia, enfim todo o conhecimento básico para que ele prossiga como um cidadão pleno.

Vamos estudar uma questão?

VUNESP - Professor de Educação Básica I (Pref Garça) /2018 - De acordo com Libâneo (2003), o ensino requer disposições e condições da parte dos professores para propiciar a aprendizagem dos alunos. O autor afirma que o professor na sala de aula pode realizar a justiça social em matéria de educação, proporcionando

a) compensações materiais e assistência social aos alunos menos favorecidos economicamente.

b) visitas a museus e a parques de modo a oferecer oportunidades de lazer aos alunos.

c) competições entre os alunos para motivar os menos favorecidos culturalmente, para o estudo.

d) investimento mais incisivo nos alunos que demonstram mais facilidade no processo de aprendizagem.

e) desenvolvimento de sólidos conhecimentos e capacidades cognitivas para todos os alunos.

Comentários:

Alternativa A está incorreta. Esses objetivos são do universo da Assistência Social e não da educação escolar. É importante que os professores não confundam que a função da escola é para a aprendizagem do aluno, por mais que haja dificuldades financeiras e sociais das famílias.

Alternativa B está incorreta. Esses objetivos são essencialmente da cultura. A escola também exerce esse papel, porém, para fins de justiça social e desenvolvimento humano, é necessária a aprendizagem dos alunos.

Alternativa C está incorreta. Observe que a competição não favorece os alunos menos favorecidos, uma vez que eles começam na disputa com menos oportunidades.

Alternativa D está incorreta. O investimento nos alunos com maior facilidade na aprendizagem irá favorecer a exclusão de outros alunos. Isso porque, os que possuem maior dificuldade precisam de maior investimento. A função da escola como desenvolvimento humano é dar oportunidade de construir conhecimento a todos os alunos

Alternativa E está correta. O objetivo da educação como desenvolvimento é justamente dar oportunidade para todos os alunos se desenvolverem cognitivamente.

*Vamos fazer mais um comentário sobre a questão acima. **Alguns temas apareceram como competição e exclusão.** O primeiro não poderá ser um objetivo da educação como desenvolvimento humano, porque todos os alunos, necessariamente, deverão desenvolver suas capacidades cognitivas, não só aqueles que serão vencedores.*

*Como consequência, o segundo tema, **a exclusão, é um processo antagônico ao desenvolvimento humano.** Podem existir diferenças cognitivas entre os alunos, mas **todos deverão ter as mesmas oportunidades de ensino.** Essas **mesmas oportunidades de ensino** inauguram a educação como uma **perspectiva democrática.***

*Nesse caminho da **educação e da democracia** é necessário termos em mente que todos deverão ter **as mesmas oportunidades de ensino**. Não existe um ensino democrático, se não existir o acesso à escola, permanência e desenvolvimento equitativo de todos os alunos.*

ESTA CAI NA PROVA!

> *Por isso, a educação numa perspectiva democrática não exclui ninguém. Mesmo que os alunos possuam dificuldades de aprendizagem todos deverão ter acesso ao conhecimento. Não importa se uma escola é central e a outra é periférica. Todos deverão ter a mesma qualidade de ensino.*

Há também uma atenção para alguns termos. A **educação** como perspectiva **democrática** é **inclusiva** e **não de integração.**

A inclusão democrática ocorre quando se **modifica todo o sistema** de ensino para **dar mais oportunidade àqueles que não teriam em outro contexto. A integração não envolve essa mudança sistêmica.** Na verdade, ela parte do pressuposto da **adaptação dos sujeitos** que estão excluídos para sua integração em outro contexto. Isto é, envolve **adaptação do sujeito** a um **sistema que não se modificou por completo.**

Vamos ver uma questão sobre isso?

FUNDATEC - Profissional de Educação (Pref Corumbá) /Professor/1° ao 5° Ano/2018 - Como educador democrático, o projeto de ensino-aprendizagem do professor deve ser

a) transitivo e inclusivo.

b) permanente e integrante.

c) formativo e exclusivo.

d) padronização e único.

e) dirigido e segregado

Comentários:

Alternativa A está correta. A função da escola é justamente ser inclusiva e transitiva. Em outras palavras, o sistema de ensino se modifica para que todos possam ser incluídos. Transitivo é a forma em que todos possam passar pelo sistema de ensino e não ficar retidos dentro dele, como no caso da reprovação escolar ou fracasso escolar.

Alternativa B está incorreta. A função da escola básica não é a integração, mas sobretudo de inclusão. Na integração não há mudanças significativas nos sistemas de ensino.

Alternativa C está incorreta. A função da escola não é ser exclusiva, pois assim estaria sendo excludente. A exclusividade não é sinônimo de inclusão, mas de exclusão. A escola deve ser para todos e não apenas para uma minoria exclusiva.

Alternativa D está incorreta. A padronização não respeita as diferenças dentro da escola. Somente é possível uma educação democrática se houver a sabedoria de admitir que alguns tem mais oportunidades e outros tem menos. A escola é para dar oportunidades a todos. Mas antes, é necessário que as diferenças sejam admitidas pelos sistemas de ensino.

2.3 – Educação como Complexidade do Ser e do Saber[2]

A complexidade do ser e do saber é um termo cunhado por Edgar Morin para tratar da situação do conhecimento humano no mundo. Vamos explicar um pouco a teoria deste autor e depois iremos ver sua relação com a educação.

Para o autor, o conhecimento humano é fragmentado e muito especializado atualmente. Assim, ele propõe que, em vez da fragmentação em disciplinas, seja possível sair desta lógica compartimentada e propor uma união das disciplinas. Dessa forma, o autor estabelece a não particularidade dos saberes, mas a sua complexidade entre as diferentes áreas de saberes e possibilidades de construção transdisciplinar do conhecimento humano.

Como consequência, observa-se que neste caminho há muitas incertezas. Por quê? Não estamos acostumados a lidar com a organização do conhecimento dessa maneira. Há uma ciência que necessita ser redescoberta, pois já temos uma que é excessivamente dividida em partes altamente especializadas, que já não responde mais aos desafios atuais do mundo.

[2] Morin, Edgar. A educação e a Complexidade do Ser e do Saber. 10ª edição. Vozes: 2011.

Nessa discussão sobre a Ciência, temos o campo da educação disposto a dialogar com as incertezas do conhecimento fragmentado. A escola não deve ser um lugar apenas de certezas disciplinares, mas dialogar com as incertezas próprias do campo científico. O que conhecemos hoje pode ser diferente daqui a um ano, uma década, um século.

Por isso, torna-se necessário que os alunos tenham consciência crítica frente à incerteza do conhecimento. Morin argumenta que é preciso uma ciência com consciência, isto é, uma ciência consciente dos seus limites frente aos desafios globais do mundo. A educação seria como um motor de desenvolvimento de novas mentalidades mais afinadas com os desafios da complexidade do saber.

Vamos fazer uma questão?

HORA DE PRATICAR!

SELECON - Técnico em Assuntos Educacionais (IF RJ)/2022 - A Teoria da Complexidade faz parte das correntes pedagógicas holísticas que compõem as teorias contemporâneas da educação.

Edgar Morin, um dos principais teóricos dessa epistemologia, elabora suas bases a partir de críticas à ciência moderna que, segundo o filósofo, fragmenta e simplifica o pensamento. De outro modo, o pensamento complexo tem por bases as:

A) vivências em atividades socioculturais compartilhadas, por meio da apropriação da cultura social

B) inter-relações das partes, por meio do diálogo entre diferentes modelos de análise e visões científicas

C) abordagens sociocríticas, que convergem na concepção de educação como compreensão da realidade para transformá-la

D)crenças na transformação social, com base na formação da consciência política e social na luta por uma sociedade mais justa

Comentários:

A alternativa A está incorreta. A teoria da apropriação cultural é de outro sociólogo: Émile Durkheim.

A alternativa B está correta. A proposta de conhecimento de Edgar Morin é interligada com diferentes áreas do conhecimento científico. Assim, o pensamento complexo propõe uma visão crítica e consciente da construção transdisciplinar.

A alternativa C está incorreta. As abordagens sociocríticas para a transformação social é de outro sociólogo: Karl Marx.

A alternativa D está incorreta. A transformação social pela consciência política faz parte da teoria de Karl Marx.

Para Morin, a educação deve evitar um conhecimento inóspito e cheio de informações que na verdade tem pouca aplicabilidade no mundo científico e humano. O último termo justifica o uso do conceito complexidade do ser. Ele argumenta que é necessário que os alunos tenham consciência da forma como são organizados os saberes científicos. Isso porque os estudantes terão melhor visão crítica se dispuserem da habilidade de compreenderem as relações entre as disciplinas.

Além disso, é importante a compreensão da Ciência com seus alcances e limites, pois a coloca como um campo de atuação humana. Não deve existir saber intocado digno de especialistas. Coloca-se a intenção da formação científica em diferentes áreas interligadas do conhecimento humano. Observamos que essas

áreas são saberes e não mera informação. Os saberes são articulados. A informação é avulsa.

Vamos ver uma questão sobre este autor no campo educativo?

CONSULPLAN - Professor (Pref JF)/Geografia/Regente B/2022 - Edgar Morin, no livro "Os sete saberes necessários à educação do futuro", desenvolve saberes por meio dos quais é possível traçar cenários que visem repensar a educação do século XXI. No mesmo livro, Morin defende que há, ainda, muitos desafios na construção de um currículo inter e transdisciplinar. Nesse cenário, os seguintes conceitos precisam ser evidenciados para a construção de um conhecimento pertinente, EXCETO:

A) O local.

B) O global.

C) O contexto.

D) O complexo.

E) O multidimensional.

Comentários:

A questão pede a alternativa incorreta

A alternativa A está incorreta. O conhecimento local não está dentro da teoria de Morin, pois o autor preconiza a integração de diferentes saberes pelo mundo.

A alternativa B está correta. O termo global está de acordo com a teoria de Morin, porque conecta os diferentes saberes pela humanidade.

A alternativa C está correta. O termo contexto está verossímil com a proposta de Edgar Morin, uma vez que a compreensão dos fenômenos científicos deve ser contextualizada.

A alternativa D está correta. A complexidade do saber é relacionada às incertezas do campo científico.

A alternativa E está correta. As diferentes dimensões são coerentes com a transdisciplinaridade.

2.4 – Educação como Transformação Social

A relação entre educação e transformação social é complexa. Primeiro, vamos nos atentar sobre a forma como ocorre essa transformação social na relação do homem com o mundo. Vamos abordar nesse campo alguns conceitos filosóficos marxistas. Isto porque, teremos que descrever como ocorre a **transformação social** dentro da **ação humana planejada.** Após essa abordagem, iremos entender a relação entre educação e transformação social.

Karl Marx foi um filósofo influente em sua época **nos séculos XIX e XX**. Ainda no nosso século, suas ideias exercem profunda influência sobre a sociedade. Este autor realizou estudos que abordam diferentes campos do conhecimento: economia, política, sociologia e filosofia. Nesta aula, vamos abordar alguns conceitos filosóficos relacionados ao trabalho e à educação.

A **teoria marxista de trabalho** preconiza que o homem é o único ser vivo no planeta que pode gerar **transformações culturais** no ambiente natural. Isto é, ele transforma a natureza do ponto de vista eminentemente humano. Essa transformação da natureza acarreta mudanças ambientais, mas também mudanças no próprio ser humano que passa a entendê-la sob outro ponto de vista. **O homem, ao modificar a natureza gerando cultura, também modifica a si mesmo neste processo.**

*Vamos dar um exemplo. O homem é capaz de gerar cultura na relação com a natureza. Ele planeja construir casas em um determinado espaço e verifica como serão utilizadas. Este planejamento, de finalidades na alteração do ambiente, é o que torna **o homem diferente de outros animais.** Isso porque, uma abelha também faz sua casa em uma colmeia. Mas ela faz isso por puro instinto. **O homem planeja essa ação porque cria a cultura humana.***

A cultura é um dos mais significativos elementos que faz o homem. O homem é capaz de fazer uma **intervenção no ambiente para transformá-lo em um lugar melhor para viver.**

E a Educação como se insere nisso?

Para a teoria marxista, a educação é um longo processo de conscientização da transformação da natureza pelo ser humano. Dessa maneira, o homem teria como oportunidade a situação de transformação da realidade através da ação humana. Essa ação seria orientada com base em princípios e no planejamento para que ele possa ter o melhor proveito da relação com a natureza.

Nesse sentido, a educação teria como eixo o processo de ensino e aprendizagem através das diferentes relações do homem com o meio. Assim, a educação poderia transformar a sociedade, pois a ação humana orientada conseguiria executar estas mudanças. A consciência desta transformação coloca-se como perspectiva de um processo educativo baseado na consciência de classe social e na perspectiva de intervenção das pessoas na História da Humanidade.

Assim, a consciência de classe social é a afirmação do sujeito diante das necessidades materiais de vida. Há uma consciência de como a miséria é produzida, bem como as diferenças entre as classes sociais. Dessa forma, o indivíduo consegue pensar as mudanças na História para além do momento presente. Ele começa a pensar enquanto sujeito coletivo. A perspectiva de intervenção na História insere-se neste processo de consciência de classe social, uma vez que os sujeitos conseguem vislumbrar mudanças possíveis na realidade.

Como consequência do processo acima narrado, **a educação é um processo de tomada de consciência** dessa transformação humana realizada em diferentes níveis na sociedade. Neste sentido, o processo educativo deve favorecer o entendimento desta relação de transformação e evitar que os alunos sejam enganados pelo processo de alienação.

Esse **processo de alienação** é o oposto da transformação, uma vez que acarreta **compreensão enganosa da realidade.** Esta situação configuraria em entender que as situações do mundo são permanentes e não passíveis de mudança.

É totalmente diferente do **processo de transformação.** Dentro desta perspectiva, o entendimento é que a **realidade pode ser modificada sempre ao longo do tempo.**

Podem ser diferentes níveis de transformação: realidade local, realidade nacional, realidade internacional, meio ambiente, organização econômica da sociedade e organização política.

Por fim, podemos definir esta relação de transformação do homem na natureza como um conceito de trabalho não alienado, pois o homem está atrelado ao processo de mudança social na construção de sua cultura. Em contraposição, **o trabalho alienado** configuraria **apenas na produção de bens materiais** para a sociedade. **O trabalho humanizador é aquele que transforma o mundo, mas também transforma o homem.** Através desta ação pelo trabalho, ele desenvolveria melhor todo conhecimento humano atrelado ao mundo da cultura. Nesse sentido, buscamos também entre princípio de trabalho no universo da educação.

O trabalho aqui entendido é no sentido da construção das relações humanas. Assim, o processo educativo tem uma função fundamental: **a consciência destas relações e a instrumentalização de conhecimentos dessa relação homem-natureza.**

Em outras palavras, **a educação** teria uma função muito ampla como sendo um **processo contínuo** de possibilidade de **transformação do aluno** no seu meio e na sua **realidade social**. Este processo aconteceria através da **aquisição de novos saberes conjuntamente com o processo de conscientização** da possibilidade de **mudança social.**

Vamos ver uma questão melhor sobre esse assunto.

FCC - Professor (SEC BA) /Padrão P/Linguagem, com ênfase em Arte/2018 - O trabalho não é emprego, não é apenas uma forma histórica do trabalho em sociedade, ele é a atividade fundamental pela qual o ser humano se humaniza, se cria, se expande em conhecimento...Considerar o trabalho como princípio educativo equivale a dizer que:

a) o principal papel da escola é a preparação da criança para o trabalho na vida adulta.

b) a escola precisa atender às necessidades do mercado de trabalho e da vida produtiva do país.

c) o ensino médio precisa ter como objetivo central a formação técnica do aluno.

d) o ser humano é produtor de sua realidade e, por isto, dela se apropria e pode transformá-la.

e) a educação formal deve estar voltada fundamentalmente à preparação profissional.

Comentários:

Alternativa A está incorreta. Embora esta seja uma proposição verdadeira, ela não está de acordo com a educação como transformação social.

Alternativa B está incorreta. A educação como transformação social não prepara os alunos para o mercado de trabalho, mas para a intervenção na sua realidade social.

Alternativa C está incorreta. A educação como transformação social não é condizente como preparação técnica com base em informações simples. Esta abordagem é muito mais própria da instrução.

Alternativa D está correta. A educação está inserida como transformação social através da relação de sobrevivência na natureza e no meio social.

Alternativa E está incorreta. A educação como transformação social não está preocupada exclusivamente com a formação profissional, mas com a formação intelectual e moral do sujeito para intervir na sua realidade social.

Agora, vamos analisar um quadro comparativo das três formas de educação como: desenvolvimento humano e democrático, complexidade do ser e transformação social.

EDUCAÇÃO COMO:			
INSTRUÇÃO	DESENVOVIMENTO HUMANO E DEMOCRÁTICO	COMPLEXIDADE DO SER E DO SABER	TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
Memorização de informações Ambiente disciplinador e controlado Pouco diálogo entre professor e aluno Ênfase em certificação e exames.	Processo amplo de construção da inteligência e da afetividade. Busca por ampliar as capacidades cognitivas dos alunos Inclusão de oportunidades educativas	Incerteza frente ao conhecimento fragmentado e disciplinar Necessidade de pensar sobre como é construído o conhecimento humano Novos desafios para a educação mundial.	Educação como processo de trabalho de intervenção na realidade. Processo de conscientização das situações concretas de vida (classe social) Processo de busca de mudança das relações humanas e das relações com a natureza

Tentamos aqui ressaltar as diferenças principais das concepções de educação que mais caem nas provas. Logicamente, essas não são as únicas definições, mas são as mais importantes. Por isso, pedimos a você que faça os exercícios no final do material e estude bem o quadro acima. Ele é uma síntese desses conceitos na educação.

Esses processos educativos convivem entre si nas diferentes redes de ensino, escolas, grupos de alunos, grupo de pais e grupos de professores. Nenhuma concepção é hegemônica em todos os ambientes educativos. Há sempre uma disputa entre elas. Assim, há diferença de abordagens e sentidos em cada unidade federativa, município e instituições educativas.

3 – Educação e Prática Escolar[3]

Este tópico articula a educação e a prática escolar. Dessa forma, você terá uma visão melhor das ideias pedagógicas dentro da escola. Você irá notar que aparecerão alguns temas novamente. Isso é muito bom, pois você já está adquirindo conhecimento prévio sobre o assunto e fica mais fácil para adquirir novos saberes. As próximas páginas trarão um pouco da história da educação e sua relação com as mudanças ocorridas no cotidiano escolar ao longo dos tempos.

3.1 – Pedagogia Tradicional

a) Pedagogia Tradicional Religiosa

A pedagogia tradicional ao longo dos tempos exerceu uma enorme influência dentro das escolas e hoje em dia ainda se faz presente. Mas para entendê-la, temos que ver um pouco sua história. Claro, faremos isso analisando algumas questões.

A origem da pedagogia tradicional vem da escolástica que foi o método de ensino utilizado pelas universidades medievais do século IX ao XVI. Estamos falando de estudos específicos, sendo que ainda não existia o conceito de educação que temos hoje. Além disso, os chamados estudos universitários eram equivalentes à educação básica atual. Por exemplo, havia estudos avançados de matemática sobre a multiplicação. Isso mesmo. A multiplicação que fazemos hoje mentalmente ou com auxílio da calculadora era tema de estudos avançados.

O termo escolástico vem do estudo que tentava conciliar a fé cristã através de obras clássicas gregas. Essa forma de ensino ocorria nas universidades medievais e tinha como objetivo o desenvolvimento teológico de monges e outros interessados. O que nos interessa aqui é justamente este método que era empregado nas universidades medievais.

A escolástica é um ensino essencialmente verbalista e centrado na figura do professor. O termo aluno significa, etimologicamente, sem luz. O professor tinha a função de iluminar o estudante. O aluno não era visto como hoje: portador de voz e diálogo. Simplesmente o professor repetia as lições previamente ensinadas. Muitas vezes, os alunos tinham que acompanhar o ensino calados e memorizar as proposições feitas. Existiam muitas afirmações com base nos textos clássicos que deveriam ser aprendidas e decoradas.

Havia também o início de separação por disciplinas. Isso porque, as lições deveriam ser separadas conforme sua natureza de estudo: o estudo de línguas, a leitura de textos clássicos, retórica e

[3] SAVIANI, Dermeval. História das ideias pedagógicas no Brasil. Editora Autores Associados. Livro Digital.

aritmética. Mas, observe que não era bem a ideia que temos hoje de grupo de estudo. Os alunos não conversavam entre si. Eles simplesmente acompanhavam as aulas do professor e de alguma forma tentavam entender o que estava sendo ensinado.

Podemos citar também uma forte hierarquia entre o aluno e o professor. Isso acontecia porque a hierarquia da obediência sempre fez parte da organização da Igreja Católica. Era natural que essa hierarquia também existisse muito marcada no ensino

1. Escolástica	método verbalista, repetitivo, valoriza a memorização
2. Hierarquia	relação professor e aluno rígida e vertical. Docente em cima. Aluno em baixo.

Agora, vamos analisar algumas características dessa forma de ensino.

A pedagogia tradicional religiosa era essencialista divina. Ou seja, acreditava que todo aluno teria uma essência de Deus de nascença que necessitava ser aprimorada pelo estudo.

Nessa concepção, ocorria um problema: o professor acreditar que, na essência, todos os alunos são iguais. A origem desse pensamento seria que todos os alunos possuíam a mesma essência divina. Isso gerava mudanças concretas na sala de aula.

Dessa forma, o ensino era ministrado para todos, sem nenhuma diferença ou adaptação. Todos deveriam acompanhar a mesma lição. Não deveria existir diferenças entre os alunos. Todos os alunos deveriam acreditar e seguir o que o professor ensinava. Todos deveriam ser iluminados pela essência divina presente em cada um.

As diferentes ordens da Igreja Católica eram grandes disseminadoras dessa concepção de ensino. No Brasil foi a Ordem Católica dos Jesuítas.

A Companhia de Jesus cresceu tanto que foi responsável pela construção de muitos colégios pelo país. Seu domínio estendeu-se por quase todo o território nacional até 1759. Ela ganhou muito poder político e a Coroa Portuguesa sentiu-se ameaçada por essa ordem religiosa e resolveu expulsá-la do Brasil. A figura à frente da expulsão dos jesuítas era Marques de Pombal, que foi Secretário de Estado durante o reinado de D. José I. Pombal, sob forte influência do Iluminismo. Ele já questionava o poder econômico e político da Igreja à época.

Vamos resolver uma questão sobre os Jesuítas?

FGV - Professor (Pref Boa Vista) /Licenciado em Pedagogia/2018 - "Os jesuítas lideraram as primeiras experiências de ensino no Brasil entre os séculos 16 e 18, quando..." A alternativa que completa adequadamente o trecho acima é:

a) foram convidados pelos portugueses para intensificar o método jesuíta de ensino na colônia;

b) iniciaram a reforma jesuíta na educação brasileira;

c) foram expulsos pela determinação do Marquês de Pombal;

d) seguindo a orientação portuguesa, modernizaram a educação na colônia;

e) criaram as aulas régias para modernizar a educação no Brasil.

Comentários:

Alternativa A está incorreta. A questão pede o trecho entre os séculos 16 e 18. Não pede sobre o início da vinda dos Jesuítas ao Brasil

Alternativa B está incorreta. Não houve reforma jesuíticas no Brasil, mas sim reformas pombalinas para diminuir a influência da Igreja Católica no ensino. Houve reformas executadas pelo Secretário do Estado Português Marques de Pombal.

Alternativa C está correta. Foram expulsos por concorrência política e econômica no território brasileiro com a Coroa Portuguesa.

Alternativa D está incorreta. Os Jesuítas não modernizaram a educação brasileira, pois a herança pedagógica deles era a pedagogia tradicional religiosa. Esta era caracterizada por acreditar na essência divina nos alunos. A modernização do ensino é relativa ao movimento iluminista da difusão do ensino público laico.

Alternativa E está incorreta. As aulas régias eram os estudos das humanidades sem propriamente estar atrelada à Igreja Católica. Portanto, não há relação com a ordem dos jesuítas.

b) Pedagogia Tradicional Leiga[4]

Como vimos anteriormente, a expulsão dos jesuítas no Brasil favoreceu que a Coroa Portuguesa reformasse a educação ministrada no Brasil. Essas reformas receberam o nome de reformas

[4] Baseado no artigo Maciel, L., & Shigunov Neto, A. (2006). A educação brasileira no período pombalino: uma análise histórica das reformas pombalinas do ensino. *Educação E Pesquisa*, *32*(3), 465-476.

pombalinas. Estas eram caracterizadas pela volta do ensino às mãos do Estado Português. Antes da expulsão, a educação ficava a cargo da Igreja Católica, majoritariamente, centrada na Companhia de Jesus.

Após a saída dos jesuítas, o caos instalou-se na educação em terras brasileiras, pois não havia estrutura para consolidar o ensino do Estado em todo o território. Muitos colégios jesuíticos simplesmente foram fechados. Não havia professores leigos para serem professores na Colônia. Muito menos, havia quantidade de professores suficientes para substituir os professores da Ordem Católica.

No decorrer do tempo, as pedagogias tradicionais religiosa e leiga tiveram uma coexistência por algumas décadas. Mas, no final, era preciso um grande processo de reforma. Marques de Pombal propôs as chamadas Cartas Régias que autorizavam os professores a ensinarem diferentes disciplinas de humanidades. Porém, essa iniciativa não era suficiente.

Essas autorizações para o ensino eram chamadas de aulas régias. Na verdade, era uma oportunidade de oferecer um ensino superficial sobre diferentes assuntos, pois se acreditava que o público-alvo poderia complementar seus estudos em Portugal. Os alunos faziam parte da elite econômica da época.

Diante dos fatos que colocamos acima, a primeira característica da pedagogia tradicional leiga era a elitização do ensino. Em outras palavras, acreditava-se que o ensino não era um direito de todos, mas um privilégio designado somente para uma pequena parte da população. Dessa forma, há paralelos com a pedagogia tradicional religiosa: ambas tinham como premissa a formação educacional somente para a elite econômica da época. Do ponto de vista da classe social da época, a ascendente burguesia mercantil e a nobreza gravitavam em torno do Estado Absolutista Português.

Dessa forma, a pedagogia tradicional leiga estava ligada à ascensão burguesa. Já a pedagogia tradicional religiosa era ministrada apenas para os monásticos, alguns membros da Nobreza e outras autoridades religiosas escolhidas.

HORA DE PRATICAR!

CEV URCA - Orientador Educacional (Pref Crato)/Pedagogo/2021 - Dermeval Saviani (2007), apresenta a trajetória da história das ideias pedagógicas no Brasil pela história da educação brasileira. Assinale a alternativa que corresponde a periodização organizada pelo autor supracitado:

A) 1459 - 1959 Vertente Religiosa da Pedagogia Tradicional, 1959 - 1982 Vertente Religiosa e Leiga da Pedagogia Tradicional, 1982 - 1996 Pedagogia Nova, 1996 - 2021 Concepção Pedagogia Produtivista.

B) 1649 - 1659 Vertente Religiosa da Pedagogia Tradicional, 1659 - 1732 Vertente Religiosa e Leiga da Pedagogia Tradicional, 1732 - 1869 Pedagogia Nova, 1869 - 2001 Concepção Pedagogia Produtivista.

C) 1549 - 1759 Vertente Religiosa da Pedagogia Tradicional, 1759 - 1932 Vertente Religiosa e Leiga da Pedagogia Tradicional, 1932 - 1969 Pedagogia Nova, 1969 - 2001 Concepção Pedagogia Produtivista.

D) 1349 - 1459 Vertente Religiosa da Pedagogia Tradicional, 1459 - 1532 Vertente Religiosa e Leiga da Pedagogia Tradicional, 1532 - 1669 Pedagogia Nova, 1669 - 2001 Concepção Pedagogia Produtivista.

E) 1249 - 1359 Vertente Religiosa da Pedagogia Tradicional, 1359 - 1432 Vertente Religiosa e Leiga da Pedagogia Tradicional, 1432 - 1569 Pedagogia Nova, 1569 - 2001 Concepção Pedagogia Produtivista.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. No ano de 1459, os portugueses ainda não tinham tomado posse oficialmente das terras brasileiras.

A alternativa B está incorreta. O período de 1649 a 1659 configura um tempo de dez anos de uma tendência pedagógica. É muito curto para a permanência de uma filosofia educacional.

A alternativa C está correta. O período de 1549-1759 foi o período do ensino pela Ordem dos Jesuítas no Brasil. O período de 1759 - 1932 foi a coexistência da pedagogia tradicional religiosa e leiga. Este tempo só foi finalizado com o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova em 1932. O período de 1932- 1969 foi importante a consolidação da Escola Nova. O período de 1969 - 2001 foi a permanência da pedagogia tecnicista que emergiu na Ditadura Militar.

A alternativa D está incorreta. No ano de 1349, os portugueses ainda não tinham tomado posse oficialmente das terras brasileiras.

A alternativa E está incorreta. No ano de 1249, os portugueses ainda não tinham tomado posse oficialmente das terras brasileiras.

PEDAGOGIA TRADICIONAL RELIGIOSA	PEDAGOGIA TRADICIONAL LEIGA
Essência Divina	Essência na Natureza Humana
Responsabilidade dos Jesuítas	Cartas Régias para professores leigos
Educação como privilégio das elites (Nobreza)	Educação como privilégio das elites (Nobreza e Burguesia)

3.2 – Pedagogia Nova ou Escola Nova ou Pedagogia Escolanovista[5]

Vamos retomar algumas datas. Durantes os anos de 1530 até 1759 houve o predomínio da pedagogia tradicional religiosa. Com a expulsão dos Jesuítas no Brasil, no período de 1759 até 1932, esteve presente no Brasil a pedagogia tradicional leiga.

Em 1932, começou um movimento pedagógico no Brasil chamado Escola Nova. Esta corrente de pensadores argumentava a necessidade de ampliar a oferta de ensino público no país. Isso porque, no período anterior, o ensino era apenas privilégio da elite política e econômica. A pedagogia tradicional não tinha como preocupação a democratização do ensino.

Além disso, havia uma preocupação no país com o ensino da leitura e da escrita. No Brasil, a incidência de crianças analfabetas e desistentes dos estudos era altíssima. Dessa forma, a Escola Nova veio como uma possibilidade de dar oportunidade educacional de maneira democrática para todas as crianças.

[5]Texto baseado em SAVIANI, Dermeval. O legado educacional do "longo século XX" brasileiro. In: SAVIANI, Dermeval (et. al.). **O legado educacional do século XX no Brasil.** Campinas, SP: Autores Associados, 2004

Do ponto de vista pedagógico, a Escola Nova também pleiteava mudanças em relação à pedagogia tradicional. Diferentemente desta última, a pedagogia escolanovista prezava pela centralidade da criança no processo educativo.

A razão para essa mudança de eixo em relação à pedagogia tradicional é devido ao insucesso que esta concepção pedagógica teve desde o período de colonização do Brasil. Em 1930, o país possuía altas taxas de analfabetismo. Na época, era colocada como causa o método de ensino da pedagogia tradicional, que não poderia responder mais frente aos desafios da modernidade do século XX.

Ainda na década de 30, o Governo de Getúlio Vargas vislumbrou uma possibilidade de alçar popularidade frente aos novos desafios da educação brasileira. Dessa forma, os anseios da burguesia brasileira preconizavam uma maior ampliação do ensino público, bem como mudanças metodológicas no processo educativo para dar resposta ao recente processo de industrialização do país.

A pedagogia da Escola Nova encontrava em duas bandeiras seus alicerces para a mudança educacional do país: ampliação do ensino e a centralidade do processo educativo na criança.

Vamos fazer uma questão para entendermos melhor. Vamos observar que a Pedagogia Tradicional e Escola Nova aparecem nas questões pedindo um posicionamento do candidato sobre o tema.

IDECAN - Técnico em Assuntos Educacionais (AGU)/2019 - A despeito das mudanças educacionais no Brasil, a educação brasileira ainda possui traços claramente identificáveis da Pedagogia tradicional. Considerando as ideias de Saviani (2008), assinale a alternativa correta.

a) No Brasil, a Pedagogia tradicional predomina entre 1549 e 1822, quando a família real se transfere para o Brasil, provocando, assim, a necessidade de ampliação do número de escolas e renovação da educação brasileira.

b) Essa corrente pedagógica, que se apresenta nas vertentes religiosa e leiga, predomina na educação brasileira no período que vai do descobrimento do Brasil até a década de 1930, pois, a partir de 1932, já se nota a coexistência entre Pedagogia Tradicional e Pedagogia Nova.

c) Embora haja duas vertentes da Pedagogia Tradicional – religiosa e leiga –, apenas a vertente religiosa é identificada na educação brasileira. Isso se deve à forte influência dos padres jesuítas, precursores da educação escolar no Brasil.

d) A vertente religiosa da Pedagogia Tradicional foi utilizada no Brasil apenas para fins de catequização dos indígenas.

e) A Pedagogia Tradicional jamais poderia ser leiga visto que suas raízes estão fincadas na tradição religiosa católica.

Comentários:

Alternativa A está incorreta. A vinda da Família Real ao Brasil não alterou significativamente a educação brasileira. Conforme mostramos anteriormente, de 1530 a 1759 houve o período de pedagogia tradicional religiosa no Brasil ministrada pelos Jesuítas. Não houve a renovação do ensino, pois se tratava da mesma tradição pedagógica da escolástica da Idade Média.

Alternativa B está correta. Por volta de 1930 houve o crescimento da vertente pedagógica escolanovista paralelamente com a pedagogia tradicional leiga. O governo Getúlio Vargas deu ressonância aos ideários da Escola Nova com a ampliação de oferta de ensino público. A finalidade era ganhar popularidade.

Alternativa C está incorreta. A pedagogia tradicional leiga esteve presente no Brasil através das reformas pombalinas de educação (Marques de Pombal), uma vez que os jesuítas foram expulsos pelo Estado Português em 1759.

Alternativa D está incorreta. A Pedagogia tradicional esteve presente na educação da elite econômica brasileiras através dos colégios jesuítas. Isso ocorreu após sua dissolução através das aulas régias designadas por Marques de Pombal.

Alternativa E está incorreta. A Pedagogia tradicional Leiga teve fortes influências da Pedagogia Tradicional Religiosa. Ambas preconizavam que a educação deveria ser essencialista. Isto é, existiria uma essência a ser cultivada no saber e no aluno. Porém, estas duas tendências tinham diferenças entre si. A primeira acreditava na essência da natureza humana. A segunda acreditava na essência Divina.

Após esta última questão, vamos retomar o fio da meada.

Colocamos que dois objetivos da Escola Nova eram: a ampliação do ensino e centralidade educativa na criança.

A ampliação do ensino estava atrelada às consolidações burguesas de educação. Isso porque era necessária a ampliação da educação formal para educar a população urbana no recente processo de industrialização no Brasil.

Dessa forma, a ampliação da oferta não tinha o sentido de mudança social ou libertação da opressão das classes populares. O sentido estava muito mais em colocar o país nos trilhos da modernidade industrializada do que propriamente instaurar um processo de mudança social.

A centralidade educativa da criança era um princípio que há muito tempo vinha sendo proposta pelos teóricos de educação na Europa. A primeira obra significativa sobre o assunto foi proposta por Adolphe Ferrière com o título "A Escola Ativa." A ideia desta obra era demonstrar os benefícios educativos ao colocar as crianças como centro do processo educacional.

Porém, os termos utilizados e a teoria para embasar este pensamento ainda estavam muito influenciadas pelo essencialismo da pedagogia tradicional. Em outras palavras, havia uma certa essencialidade existencial nas proposições feitas por Ferrière quanto à centralidade da criança na escola. A ciência pedagógica ainda necessitava de experiências e comprovações científicas para confirmar as ideias do autor.

Além disso, outro pensador importante que exerceu muita influência no Brasil foi John Dewey. Influenciado pelo pragmatismo teórico norte-americano, ele propôs que o ensino estivesse atrelado à experiência do aluno em sala de aula. O autor pensou inovações muito importantes para sua época: como o trabalho com pesquisa em ciências e principalmente favorecer que o ambiente pedagógico fosse mais democrático.

Em outras palavras, a hierarquia rígida entre professor e aluno estava sendo questionada após muito séculos inabalada. Apesar do autor pensar democracia em sala de aula, ele não questionava a estrutura de classes sociais da sociedade atual e nem propunha a educação como mudança social. O objetivo pedagógico de Dewey era particularmente modificar as relações entre professor, aluno e saber. Voltava-se muito mais para o ambiente de sala de aula do que propriamente os objetivos educacionais gerais.

Interessante notar que o termo "paidocentrismo" etimologicamente significa centralidade na criança. Essa nomenclatura é utilizada também para designar o ideário escolanovista da criança como centro da educação.

1. ESTUDANTE COMO CENTRO DO PROCESSO EDUCATIVO

2. FAZER É MELHOR DO QUE SOMENTE OUVIR. PEDAGOGIA ATIVA E NÃO PASSIVA.

3. RELAÇÃO PROFESSOR E ALUNO MAIS DEMOCRÁTICA

4. O EDUCANDO APRENDE PESQUISANDO SOBRE O TEMA.

Agora, temos duas questões.

SELECON - Pedagogo (IF RJ)/2022 - O ensino progressista, filosofia educativa desenvolvida pelo norte-americano John Dewey (1859-1952), rompia com preceitos da escola tradicional e se baseava em fundamentos inovadores para o seu tempo, tais como:

A) a centralidade no educando, o aprender pela ação e o ambiente democrático

B) a centralidade no educando, o aprender pela memorização e o ambiente democrático

C) a centralidade no professor, o aprender pela memorização e o ambiente democrático

D) a centralidade no professor, o aprender pela ação e o ambiente autocrático

Comentários:

A alternativa A está correta. O centro do processo educativo é o aluno, bem como o aprendizado está mais no fazer do que no ouvir. Ademais, a relação professor e estudante era preconizada como mais democrática.

A alternativa B está incorreta. A memorização é uma característica da pedagogia tradicional. Não possui relação com a escola nova.

A alternativa C está incorreta. O docente com centro da educação está dentro da pedagogia tradicional.

A alternativa D está incorreta. O docente com centro da educação está dentro da pedagogia tradicional.

IMPARH - Professor (Pref Fortaleza)/Pedagogo/2022 - Dentre as tendências pedagógicas no Brasil, há aquela conhecida como Escola Nova. Essa mesma tendência, nos Estados Unidos, ficou conhecida como Pedagogia Pragmática ou Progressivista, tendo como principal representante John Dewey. Sobre a didática da Escola Nova, marque a opção correta.

A) O aluno é considerado passivo, ou seja, não é sujeito do processo de aprendizagem.

B) O aluno aprende melhor quando o professor direciona todo o processo educativo, tornando o papel daquele secundário ou mesmo inexistente.

C) O centro da atividade escolar não é o professor nem a matéria, é o aluno ativo e investigador.

D) Na Didática da Escola Nova, o professor transmite o conhecimento e o aluno é receptor.

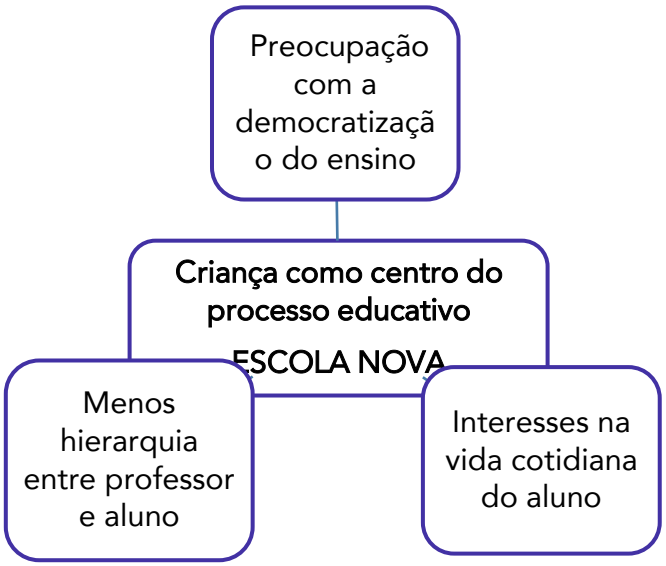
Comentários:

A alternativa A está incorreta. Pelo contrário, o aluno é considerado ativo na aprendizagem.

A alternativa B está incorreta. O professor que direciona está dentro da pedagogia tradicional.

A alternativa C está correta. O estudante é o centro do processo educativo, assim como ele realiza pesquisas para conhecer o mundo.

A alternativa D está incorreta. O termo "transmite" é próprio da pedagogia tradicional, bem como o termo "receptor" também é tradicionalista.



3.3 - Anísio Teixeira[6]

Anísio Teixeira acaba sendo um autor destacado da Escola Nova, pois foi um pensador que teve muita influência no pensamento pedagógico brasileiro. O INEP (Instituto de Pesquisa e Estudos Educacionais Anísio Teixeira) possui o nome do autor graças a sua crítica pela necessidade de democratização do ensino público no país.

[6] Inspirado no texto de Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | Inep. https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/institucional/saiba-quem-foi-anisio-teixeira. Sítio do Governo Federal.

O pensador foi signatário do Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova em 1932. Nesta década, ele defendeu a necessidade de democratizar o ensino aos milhares de crianças e jovens fora da escola. Assim como, trouxe à ordem do dia os índices alarmantes de analfabetismo.

A ideias de Anísio Teixeira avançaram para além da Escola Nova. Ele não pensou apenas na democracia em sala de aula, ampliou-a para fora dos muros das instituições educativas. Todo o sistema público brasileiro deveria ser democrático: desde a educação infantil até a universidade. Assim, garantia ele, é possível construir um Brasil mais justo para todos os brasileiros que anseiam melhores condições de vida.

Vamos às características essenciais deste autor:

- ênfase na escola pública e educação integral
- educação democrática para todos os brasileiros
- formação docente
- aprendizagem de atitudes e senso crítico

Vamos fazer uma questão?

CETREDE - Técnico (UFC)/Assuntos Educacionais/2022 - "Só existirá democracia no Brasil no dia em que se montar no país a máquina que prepara as democracias. Essa máquina é a da escola pública", disse Anísio Teixeira no livro Educação para a Democracia, de 1936. Para este educador, democratização da educação só ocorrerá quando houver:

A) educação pública para todos, gratuita, laica e de qualidade, e uma rede de ensino que vá da educação infantil à universidade, atendendo a todos, independentemente de raça, condição financeira ou credo, e atenta para os interesses da comunidade em que estiver inserida.

B) uma educação que responsabilize a elite brasileira a ajudar a formar uma sociedade mais justa e igualitária, uma vez que para ele a educação não era só produto de mudanças, mas sua geradora.

C) educação integral para todos e menos discriminação de classe.

D) educação que estimule o desenvolvimento da proatividade, das competências e habilidades do educando, além do preparo para a cidadania.

Comentários:

A alternativa A está correta. Anísio Teixeira acreditava na educação desde a primeira infância até os estudos avançados na universidade. Era favorável a uma educação de qualidade e acessível ao povo brasileiro.

A alternativa B está incorreta. Educação para responsabilização da elite brasileira não está nos escritos do autor citado.

A alternativa C está incorreta. O uso do termo menos discriminação de classe inviabilizou a alternativa, pois

A alternativa D está incorreta. Esta é uma visão escolanovista baseada em John Dewey. Anísio Teixeira vai além com a proposta de democratização do ensino público no Brasil.

3.4 – Pedagogia Tecnicista ou Tecnicismo Pedagógico

Durante o período de 1930 a 1960, o Brasil teve um momento de ascensão da pedagogia escolanovista. Após esse período, entre os anos de 1960 e 1979, surgiu com maior evidência a pedagogia tecnicista.

A origem dessa concepção pedagógica está na profunda aceleração da industrialização no país durante os anos 60. Houve um imenso crescimento econômico no país, explicitado com o aumento da demanda de produtos manufaturados. A educação tinha que refletir essa mudança na economia.

O tecnicismo pedagógico surgiu com a necessidade do empresariado em formar rapidamente mão-de-obra para o mercado de trabalho. Assim, essa corrente propunha que houvesse uma reorganização do sistema educacional. Essa nova organização previa a maior produtividade dos alunos em sala de aula. Assim como, previa uma maior racionalização dos recursos para serem usados na educação. Esses recursos poderiam ser financeiros ou didáticos.

Dessa forma, há uma ênfase nos meios pedagógicos. Isto é, o professor e os alunos são secundários nessa proposta. Nesta ideia, são muito mais importantes os materiais didáticos, livros didáticos, apostilas e recursos audiovisuais. A formação dos professores e a compreensão da psicologia da criança ficam em segundo plano.

Em suma, o método é mais importante do que o professor e o aluno!

PEDAGOGIA TECNICISTA → O MÉTODO É O CENTRO DA PROPOSTA

A produção e a eficiência eram a prioridade. No entanto, não havia a discussão sobre objetivos mais amplos da educação.

Em outras palavras, o tecnicismo pedagógico colocava os meios como fins do objetivo pedagógico. O material didático se tornava muito mais importante do que a formação do professor. Para os tecnicistas, bastava o professor ser um aplicador daquele material que existiria o êxito nos objetivos educacionais.

EXEMPLIFICANDO

Ainda hoje, há projetos de ensino baseados nesta ideia de produtividade e ênfase nos materiais didáticos. Há muitas escolas com sistema apostilado de ensino, assim como, cresceu de forma considerável a educação à distância na educação superior. Esses exemplos são evidências da herança da pedagogia tecnicista, que coloca ênfase nos materiais em detrimento da formação do professor e da formação psicológica do aluno.

Vamos analisar duas questões sobre o tema.

HORA DE PRATICAR!

FUNDATEC - Técnico (IF RS)/Assuntos Educacionais/2022 - Sobre uma determinada tendência pedagógica, analise as características abaixo:

A escola se preocupa em produzir pessoas competentes para o mercado de trabalho. Os conteúdos objetivos ganham destaque e sua metodologia é baseada nas teorias comportamentalistas. Essa tendência foi introduzida no Brasil no final da década de 1960, sob a força do regime militar no país. As características acima definem a tendência pedagógica:

A) Tecnicista.

B) Crítico social dos conteúdos.

C) Libertadora.

D) Libertária.

E) Tradicional.

Comentários:

A alternativa A está correta. A tendência pedagógica baseada em Skinner é a Pedagogia Tecnicista.

A alternativa B está incorreta. A tendência pedagógica Crítico social dos conteúdos é baseada em teorias marxistas e não comportamentais.

A alternativa C está incorreta. A tendência pedagógica libertadora é baseada em teorias humanistas.

A alternativa D está incorreta. A tendência pedagógica libertária é baseada em teorias anarquistas.

A alternativa E está incorreta. A tendência pedagógica Tradicional é baseada em teorias essencialistas.

IESES - Professor (Pref Palhoça) /Nível Médio/Artes/2018 - Nesta metodologia, o aluno e o professor ocupam uma posição secundária, porque, o elemento principal é o sistema técnico de organização da aula e do curso: Orientados por uma concepção mais mecanicista, os professores brasileiros entendiam seus planejamentos e planos de aulas centrados apenas nos objetivos que eram operacionalizados de forma minuciosa. Faz parte ainda desse contexto, o uso abundante de recursos tecnológicos e audiovisuais, sugerindo uma "modernização" do ensino. Nos referimos a(o):

a) Pedagogia Nova.

b) Pedagogia Neoclássica.

c) Pedagogia Inclusiva.

d) Pedagogia Tecnicista.

Comentários:

Alternativa A está incorreta. A Pedagogia Nova ou Escola Nova caracterizava-se pela centralidade da educação na criança.

Alternativa B está incorreta. Não há esta classificação de pedagogia neoclássica. O uso do termo poderia remeter a uma pedagogia que utilizasse a cultura clássica grega atualmente. Mas não há essa classificação do ponto de vista acadêmico.

Alternativa C está incorreta. A pedagogia inclusiva diz respeito ao processo de inclusão de alunos com deficiência no sistema regular de ensino. Não há relação possível com a descrição da questão.

Alternativa D está correta. A Pedagogia Tecnicista caracteriza-se pela produtividade e eficiência no ensino. Além disso, os meios pedagógicos são mais importantes do que os objetivos mais amplos de educação.

PEDAGOGIA TECNICISTA OU TECNICISMO PEDAGÓGICO

- Crítica à Escola Nova por não preparar para o mercado de trabalho.
- Contexto de intensificação da atividade industrial do país. Ditadura Militar (1964 -1985)
- Foco nos materiais de ensino. Racionalização de recursos financeiros e didáticos.
- O professor e o aluno são secundários no ensino tecnicista. O importante é o método.

3.5 – Pedagogia Libertadora ou Pedagogia Freiriana

A Pedagogia Libertadora ficou evidenciada no início dos anos 80. Começava-se o período de redemocratização do país. Dessa forma, esta corrente pedagógica ficou marcada por sua crítica ao autoritarismo pedagógico. O teórico dessa concepção é Paulo Freire. A teoria desse pedagogo possui muitas características que são muito cobradas nas provas de diferentes bancas. Portanto, vamos agora entender esta concepção pedagógica.

Paulo Freire desenvolveu sua teoria pedagógica a partir da alfabetização de adultos no início dos anos 60. Em Angicos (RN), consolidou sua teoria e prática de alfabetização através de um processo educativo que considerava, ao mesmo tempo, instrumentalizar para a leitura/escrita e a conscientização das relações de dominação entre opressores e oprimidos.

Estes termos opressores e oprimidos são muito importantes em sua obra. Para o autor, há uma luta de classes no mundo atual. É uma relação de opressores e oprimidos. Os primeiros querem manter seus privilégios e interesses, enquanto os segundos buscam sair da sua condição de opressão através do processo de conscientização.

Esta consciência de sua condição de oprimido possibilita que o educando busque sua libertação através dos movimentos sociais e da luta de classes. Paulo Freire argumentava que esta luta era uma luta de libertação e que no fundo era uma luta de amor, pois buscava a libertação dos sujeitos oprimidos.

Torna-se necessário que o educando tome consciência de que as mudanças no mundo são possíveis. Assim como, é importante que o educador ajude o educando a compreender essas situações de opressão e buscar alternativas possíveis.

Vamos ver como este tema cai na prova.

COSEAC UFF - Professor (FME Niterói) /Apoio Educacional Especializado/2016 - Segundo Paulo Freire, um dos primeiros saberes que o professor deve cultivar é compreender que o mundo não é, mas está sendo. É entender que o saber da História é possibilidade e não determinação. E que o seu papel não é só o de alguém que constata o que ocorre, mas que também intervém como sujeito das ocorrências. Nesse sentido, é correto afirmar que ensinar:

a) faz parte das obrigações profissionais dos professores.

b) depende das condições materiais de trabalho.

c) pressupõe uma relação aberta entre professor e aluno.

d) varia de acordo com a faixa etária dos alunos.

e) exige a convicção de que a mudança é possível.

Comentários:

Alternativa A está incorreta. Paulo Freire não argumentava na obrigação dos professores, mas na sua capacidade de engajamento social.

Alternativa B está incorreta. Paulo Freire não pensava que as condições materiais de trabalho podem ser um obstáculo ao ato de ensinar.

Alternativa C está incorreta. Paulo Freire não propunha uma relação aberta, mas sobretudo uma relação engajada socialmente entre educadores e educandos na busca de compreender e modificar o mundo.

Alternativa D está incorreta. Paulo Freire não enfatizava faixas etárias. O autor que fez isso foi Jean Piaget.

Alternativa E está correta. Paulo freire argumentava que o educador tinha que ter a convicção de que a mudança da realidade dos educandos é possível. Somente com essa premissa seria possível começar um processo educativo.

É necessário que fiquemos atentos que a ênfase de Paulo Freire não é na transferência de conhecimento ao aluno. Mas é favorecer o processo de conscientização do estudante frente a sua situação de oprimido. Por isso, para Paulo Freire, educar não é colocar apenas novos saberes no educando, mas desenvolver nele uma consciência crítica em relação ao seu lugar no mundo. Educar é favorecer o processo de conscientização da luta de classes e sua vocação pela mudança e transformação do mundo.

A educação como depósito de saberes recebeu a denominação de concepção bancária ou educação bancária.

É interessante notarmos que essa metáfora é muito elucidativa. Para o autor, nesta linha de trabalho, o professor preenche os alunos com informações. Após um tempo, ele tiraria o extrato bancário para ver quais informações estavam retidas na mente do educando. Ele chamou de bancária justamente por ter esta semelhança com o processo de depósito financeiro: o professor deposita os conteúdos no aluno. Posteriormente, para saber se o aluno reteve o conhecimento, o docente aplica uma prova. É como o extrato bancário.

Vamos ver uma questão.

HORA DE PRATICAR!

COTEC UNIMONTES - Professor (Pref Jaíba) /6ª a 9ª Ano - Língua Portuguesa/2017 - Considerando Paulo Freire, em "Pedagogia da Autonomia", no que diz respeito aos saberes necessários à prática educativa, assinale a alternativa que apresenta afirmativa INCORRETA.

a) Ensinar é uma especificidade humana.

b) Ensinar é transferir conhecimento.

c) Ensinar exige pesquisa.

d) Ensinar exige reflexão crítica sobre a prática.

Comentários:

A questão pede a alternativa incorreta.

Alternativa A está correta. Afirmação correta. Paulo Freire preconizava que a relação educadora e educando era essencialmente humana.

Alternativa B está incorreta. Paulo freire não acreditava na transferência de conhecimentos a qual chamou de concepção bancária de educação.

Alternativa C está correta. Para Paulo Freire, o ensino envolve a pesquisa, pois é necessário conhecer as situações de opressão dos educandos.

Alternativa D está correta. Paulo freire argumentava que a educação envolve reflexão, pois sem isso seria puro ativismo pedagógico sem sentido.

Outro tema muito importante na obra de Paulo Freire é o diálogo. Para o autor, a única forma de possibilitar um verdadeiro ato educativo é através do diálogo. A dialogicidade envolve uma nova postura do educador. Isto porque a pedagogia libertadora se faz com o educando e não para ele.

Assim, a educação não pode prescindir do diálogo, pois com essa recusa, novamente estaríamos na educação bancária. Para exercer um diálogo com o educando, é preciso que a hierarquia entre educador e educando não seja rígida. Além disso, é necessário que o professor saia de sua posição de superioridade em relação ao aluno e coloque-se numa posição de humildade. Somente a humildade pode construir o diálogo no ato educativo.

Vamos ver uma questão sobre isso?

HORA DE PRATICAR!

FUNDEP - Educador em Saúde (Pref Lagoa Santa) /2019 - Paulo Freire, em Pedagogia do Oprimido, afirmou que a primeira virtude do educador e também do filósofo é a

a) humildade.

b) certeza do saber.

c) atitude.

d) concentração.

Comentários:

Alternativa A está correta. Para existir diálogo na relação educativa é necessário que o educador desenvolva a humildade.

Alternativa B está incorreta. A certeza do saber é um conceito que está próximo da educação bancária. Ou seja, é próprio da pedagogia tradicional.

Alternativa C está incorreta. Somente atitude Paulo Freire definiu como ativismo pedagógico. Ele não recomenda. Para ele, são necessárias duas virtudes: atitude e reflexão.

Alternativa D está incorreta. Concentração é um termo que está próximo da instrução ou da pedagogia tecnicista. Isso porque nessas duas formas de pensar a educação é exigido dos alunos um ambiente disciplinador e controlado.

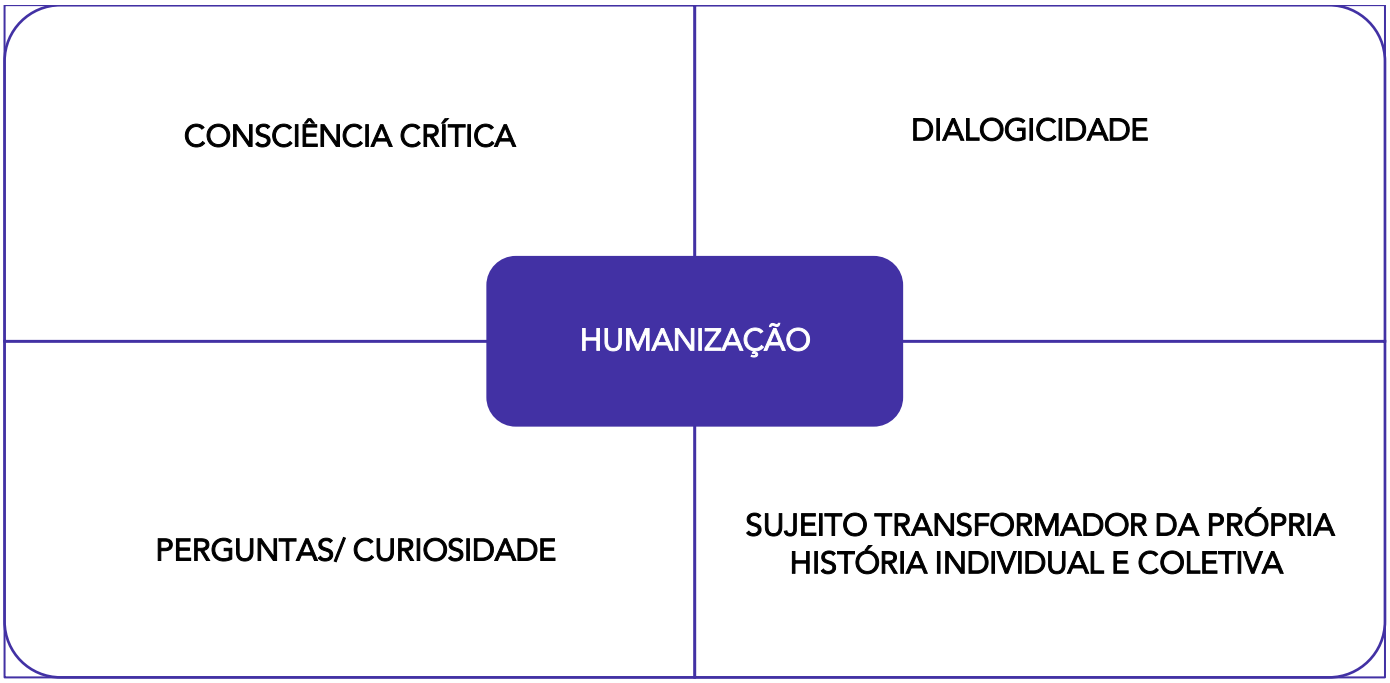
O processo de humanização em Paulo Freire também é um conceito central. Isso porque, para ele, os homens estão em processo de humanização constante no mundo. A expressão: "O mundo não é. O mundo está sendo" é muito elucidativa. Em outras palavras, a humanidade constrói sua própria história através das pessoas.

Assim, muitas pessoas buscam este processo de humanização através da consciência crítica.

Como ocorre a consciência crítica no educando?

O processo de sair da ausência de criticidade para a consciência crítica é através da curiosidade epistemológica. Este último conceito é definido como a vontade do ser humano em "conhecer mais" em "tornar-se ser algo a mais".

A humanização seria esse processo de busca constante do homem realizar sua própria história. Paulo Freire considera a humanização do educando um processo autêntico de autonomia.



Vamos ver uma questão sobre este tema.

FAURGS - Técnico (UFCSPA)/Assuntos Educacionais/2018 - Paulo Freire destaca que o conceito de Autonomia está alicerçado nos seguintes princípios:

a) centralização de pensamento, subordinação, consciência de si e cidadania.

b) apego, obediência moral, reciprocidade e ética.

c) reciprocidade, apego, sujeição e obediência moral.

d) liberdade de pensamento, consciência moral, descentração e reciprocidade.

e) egocentrismo, consciência de si, apego e subordinação intelectual.

Comentários:

Alternativa A está incorreta. Para Paulo Freire só pode haver ato educativo com dialogicidade. Este conceito é contrário à centralização do pensamento e subordinação.

Alternativa B está incorreta. Obediência moral não é um conceito freiriano, pois a pedagogia libertadora propõe que o educando se humanize através da conscientização.

Alternativa C está incorreta. Obediência moral não é um conceito freiriano, pois a pedagogia libertadora propõe que o educando se humanize através da conscientização. Apego não é um conceito trabalhado por Freire.

Alternativa D está correta. A liberdade de pensamento está atrelada ao processo de curiosidade epistemológica. A consciência moral pode ser definida em termos amplos como consciência da relação opressor-oprimido. A descentração está associada à ideia de diálogo com o outro, bem como o termo de reciprocidade.

Alternativa E está incorreta. Egocentrismo é um termo próprio do autor Jean Piaget. Não é um conceito da teoria de Paulo Freire.

Agora, vamos **analisar uma questão bem mais difícil sobre a pedagogia libertadora.** Nesta questão, vamos trazer **novos elementos sobre o pensamento de Paulo Freire.**

CEBRASPE (CESPE) - Consultor Legislativo (CL DF) /Educação, Cultura e Desporto/2006

Texto I

Eu preferiria dizer que não tenho método. O que eu tinha, quando muito jovem, há 30 ou 40 anos, não importa o tempo, era a curiosidade de um lado e o compromisso político do outro, em face dos renegados, dos negados, dos proibidos de ler a palavra e, assim, de reler o mundo. O que eu tentei fazer, e continuo hoje, foi ter uma compreensão que eu chamaria de crítica ou de dialética da prática educativa, dentro da qual, necessariamente, há uma certa metodologia, um certo método, que eu prefiro dizer que é método de conhecer e não um método de ensinar.

Paulo Freire. Apud: Nilcéa Lemos Pelandré. Efeitos a longo prazo do método de alfabetização Paulo Freire. Tese (Doutorado em Letras/Linguística) – Curso de Pós-Graduação em Letras/Lingüística, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1998, Vol. I e II, p. 523 (com adaptações).

Texto II

Em um bate-papo com Moacir Gadotti, Paulo Freire explica por que, mesmo em um momento difícil e desanimador da história brasileira como este que estamos vivendo, está esperançoso quanto ao futuro.

Gadotti — Veja que coisa engraçada: você diz na Pedagogia da Esperança que "a luta de classes não é o matar da história, mas certamente é um deles". Você, que foi criticado na Pedagogia do

Oprimido por não usar a expressão luta de classes, sabe que agora vai ser criticado porque a está usando?

Freire — Isso é interessante. Sabe um dos riscos que a gente vai enfrentar no começo do milênio e já está enfrentando hoje? É que muita gente de esquerda ficou de tal maneira inquietada com a queda do Muro de Berlim, que perdeu parâmetros e se sente imobilizada. Essas pessoas estão aturdidas diante da história precisamente porque pensavam que o amanhã era inexorável, e não tiveram tempo de se reconstruir e de se repensar.

Gadotti — Mas quais são esses riscos?

Freire — Primeiro, de uma minoria dessas pessoas conseguir chegar ao poder e reativar em si, odientamente, o gosto stalinista. O segundo risco é de alguns desses que estão impactados caírem em um imobilismo tal que passem a acreditar no discurso neoliberal de que a luta entre as classes sociais se acabou, de que a ideologia se acabou, de que a história se acabou. Esse segundo grupo constitui um perigo enorme para a própria progressividade, termina por dar força à maioria de direita e à minoria de esquerda que pretende reativar o stalinismo. Um terceiro risco que estamos correndo no começo do milênio em face de todo esse desarranjo histórico é exatamente o poder do neofascismo, que se assanha sobretudo na Europa, mas também no Terceiro Mundo (veja o surto de neonazismo em São Paulo, essas ameaças de fuzilar nordestinos, esse racismo de direita). É uma ameaça assustadora, que é de natureza material mas sobretudo espiritual, ideológica, o que não se via anteriormente. O educador não pode estar distante dessa preocupação. Isso tem de estar sendo discutido nas classes primárias, com linguagem de menino.

Especial Paulo Freire. In: Revista Nova Escola, n.° 71, nov./1993. Internet:

<http://novaescola.abril.com.br/especiais/paulo_freire/paulo_freire_ed71.htm> (com adaptações).

Tendo os textos I e II como motivadores, julgue o item a seguir.

Em Pedagogia da esperança, Paulo Freire defende que somente a abordagem marxista da prática educativa permite vislumbrar a possibilidade de que os oprimidos vençam a luta de classes e, consequentemente, eliminem qualquer tipo de opressão.

( )Certo

( )Errado

Comentário especial:

A proposição feita está errada. No senso comum, muitas pessoas pensam que Paulo Freire é um autor marxista. Mas o desenvolvimento da sua teoria não coaduna a este respeito. Isso porque o

pedagogo tem um pensamento heterodoxo. Isto é, ele possui diferentes matrizes de pensamento para formar a sua teoria. Podemos enumerá-las.

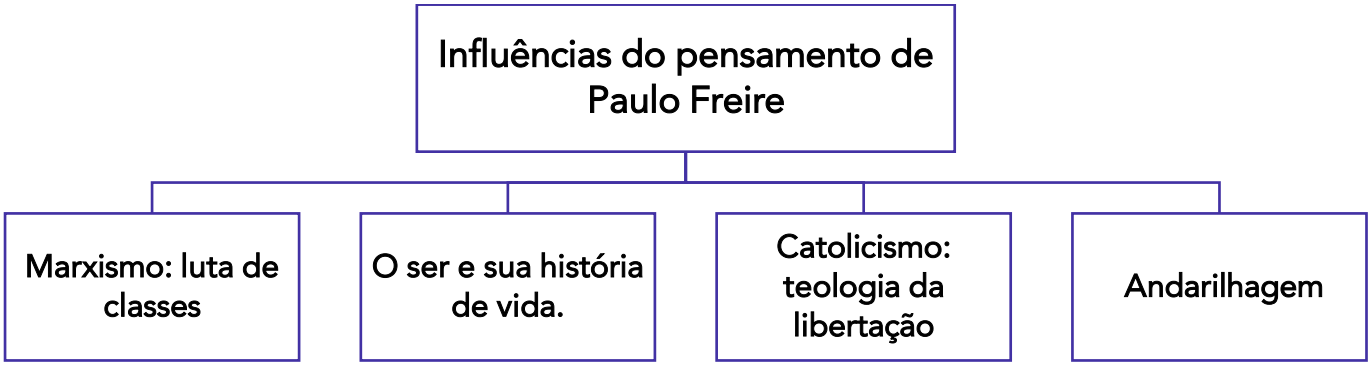
A influência do marxismo é evidente quando ele utiliza o termo luta de classes. Porém, ele faz uma leitura muito própria da categoria luta de classes. Ele coloca esse termo como condição de superação da relação opressor-oprimido. Quando ele faz esta argumentação já não está dentro do campo marxista. Isso porque ele utilizou outros elementos da fenomenologia para construir sua teoria. A principal outra influência filosófica de sua obra é o sujeito como construtor de sua história. Uma clara alusão à tendência fenomenológica.

Ademais, o autor possui forte influência do Catolicismo. Ele tinha muito diálogo com os adeptos da Teologia da Libertação. Esta escola teológica e filosófica não possui raízes no marxismo, mas no compromisso da caridade e na justiça social. O marxismo clássico não possui raízes em nenhuma religião.

Paulo Freire pode ser considerado um autor eclético e heterodoxo. Por vezes pode-se fazer uma leitura marxista do seu trabalho e em outras vezes fenomenológica. Mas, em hipótese alguma, se pode afirmar que é um autor exclusivamente marxista.

O livro Pedagogia da Esperança é uma retomada do seu célebre livro Pedagogia do oprimido. Na primeira obra citada, ele retoma alguns conceitos desenvolvidos no segundo livro. Ele faz uma leitura mais madura e menos dogmática do marxismo, provavelmente como consequência de seu trabalho de "andarilhagem" que fez nos países africanos na construção da educação em alguns países do continente.

Abaixo segue um esquema sobre as influências do pensamento de Paulo Freire.



Vamos fazer mais três questões sobre Paulo Freire?

CETREDE - Técnico (UFC)/Assuntos Educacionais/2022 - "[...] não existe ensino separado de aprendizagem. Educador e educando, quando mediados pela pedagogia crítica, trocam de papéis o tempo inteiro: o educando aprende enquanto ensina e o educador ensina e aprende com o professor e com os outros." Em quase todas as suas obras pedagógicas Paulo Freire criticou a educação que despreza o estudante como partícipe do seu processo de aprendizagem, denominando educação:

A) bancária, tecnicista, alienante.

B) em que o indivíduo oprimido deve desempenhar sozinho um papel na sua libertação.

C) a educação como ato político deve se dissociar da pedagogia, e a cultura do silêncio pode promover uma educação mais centrada nos valores da sociedade.

D) que busca recuperar o senso de humanidade, pois não cabe à educação este papel.

Comentários:

A alternativa A está correta. A educação bancária é focada na memorização e na aprendizagem sem criticidade.

A alternativa B está incorreta. A libertação do oprimido ocorre de maneira coletiva.

A alternativa C está incorreta. Pedagogia e política são indissociáveis, pois o processo educativo envolve escolha políticas a serem realizadas.

A alternativa D está incorreta. Para Paulo Freire, cabe ao processo educativo a humanização.

AVANÇASP - Professor (Pref Louveira)/Artes/2022 - A obra de Paulo Freire, Pedagogia da Autonomia, traz uma reflexão sobre a prática educativa na formação de docentes, numa abordagem educativo-progressista, fazendo uma análise de saberes fundamentais, enumerados através de exigências de um ensino em favor da autonomia do educando. Sobre os saberes indispensáveis à prática docente, segundo a Pedagogia da Autonomia, é INCORRETO afirmar que:

A) O professor que não leva a sério sua formação não tem força moral, nem competência profissional para coordenar as atividades de sua classe. Ele precisa ter comprometimento com o educando, possibilitando uma aprendizagem democrática.

B) O rigor do pensar certo para fazer certo negam uma prática de preconceito, pois uma das tarefas mais importantes da prática educativo-crítica é propiciar as condições em que os educandos em relação uns com os outros e todos com o professor ou a professora ensaiam a

experiência profunda de assumir-se como ser social e histórico, como ser pensante, comunicante, transformador, criador, realizador de sonhos, capaz de ter raiva porque capaz de amar.

C) Os educadores devem ensinar com rigorosidade metódica, pois não há ensino sem pesquisa aproximando os educandos dos objetos cognoscíveis, com criatividade, investigação, curiosidade, humildade e persistência, ética e estética, levando à procura pelo esclarecimento através de perguntas e indagações que fazem parte de uma prática que leva à autonomia do ser.

D) Ter consciência do inacabamento do ser é fundamental na formação docente para poder sempre buscar essa conclusão histórica e social do ser. Para isto é importante o respeito à autonomia e à dignidade do ser do educando em busca da curiosidade e inquietação em suas descobertas.

E) O educador não deve estar aberto a indagações, à curiosidade, às perguntas dos alunos, criando possibilidades para sua própria produção e construção, pois ensinar é transferir conhecimento.

Comentários:

A questão pede a alternativa incorreta

A alternativa A está correta. A formação docente é um aspecto estruturante da pedagogia da autonomia.

A alternativa B está correta. O professor como criador do processo pedagógico para transformação social.

A alternativa C está correta. A rigorosidade metódica aqui tem relação com o planejamento. O ato educativo deve ser planejado e não espontaneísta.

A alternativa D está correta. O ser humano é inacabado, pois está sempre buscando a transformação em ser mais.

A alternativa E está incorreta. Pelo contrário, o professor deve estar aberto às perguntas dos estudantes, pois este é o caminho para a construção do conhecimento.

HORA DE PRATICAR!

Instituto Consulplan - Professor (Pref Gonçalves)/I/2022 - A natureza da relação entre o aluno e a escola, mais especificamente da relação professor-aluno, consiste em fatores importantes para o processo educacional. Nos alertou Paulo Freire que "o professor autoritário; o professor licencioso; o professor competente, sério; o professor incompetente, irresponsável; o professor amoroso da vida e das gentes; o professor mal-amado, sempre com raiva do mundo e das pessoas;

frio, burocrático, racionalista; nenhum deles passa pelos alunos sem deixar sua marca". Sobre as relações dos alunos com os professores e com a escola, analise as afirmativas a seguir.

I. A relação professor-aluno implica de forma decisiva para o processo educacional e, por meio dela, dependerão as características e os resultados do processo de ensino e aprendizagem, cabendo ao aluno a responsabilidade de estabelecer as condições para que ela ocorra.

II. Entre o professor e o aluno há uma relação de poder, de natureza desigual. Não obstante, torna-se fundamental para o processo educacional, para a construção da história escolar e de vida do aluno, pois são, também, nestas relações, que o aluno constrói sua subjetividade.

III. Nestas relações entre escola e aluno, professor e aluno evidenciam ligações de poder que podem ser percebidas na disposição das turmas, na interação e no arranjo dos corpos durante as atividades escolares e na organização do trabalho escolar.

Está correto o que se afirma apenas em

A) III.

B) I e II.

C) I e III.

D) II e III.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa I está incorreta. A responsabilidade da relação professor-aluno está nas mãos dos docentes, pois ele possui os meios para pensar didaticamente uma relação positiva.

Afirmativa II está correta. Logicamente, é uma relação desigual, já que o professor possui mais saberes que o aluno.

Afirmativa III está correta. As relações professor-aluno podem ser analisadas pelas escolhas didáticas realizadas pelo educador.

Alternativa correta letra D.

PEDAGOGIA LIBERTADORA (PAULO FREIRE)

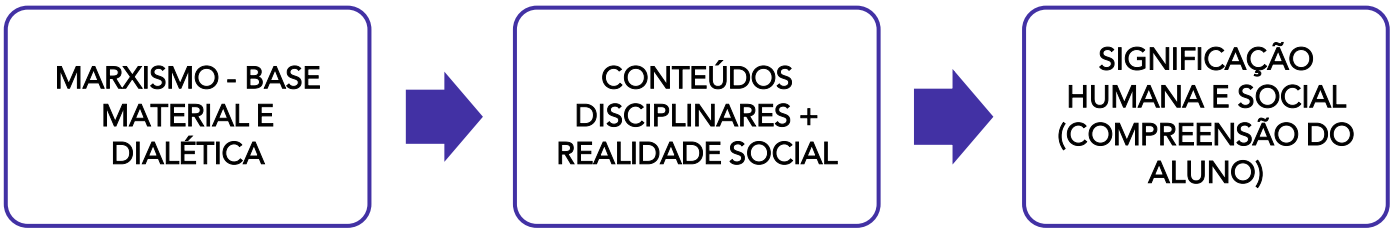
- Crítica à educação bancária como transmissão de conhecimentos.
- Busca do processo de humanização. Cada ser humano faz sua própria história individual e coletiva.
- Dialogicidade como condição prévia para o ato educativo
- Busca da concientização da relação opressor-oprimido.

3.6 – Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos[7]

Esta concepção pedagógica foi proposta por José Carlos Libâneo em contraposição com tendências não críticas de educação que não consideravam a realidade social para o desenvolvimento de suas práticas. Portanto, esta é uma tendência crítica, pois considera o estudante dentro de sua realidade social, mas enfatiza a importância dos conteúdos para que o aluno compreenda esta realidade.

Como consequência, o autor propõe retomar a importância dos conteúdos disciplinares para que o aluno possa compreender melhor a sua realidade.

Libâneo desenvolveu essa teoria de educação com base na ausência de teorias que considerassem a realidade materialista e histórica da sociedade. Dessa forma, essa teoria possui uma forte influência marxista



Vamos praticar com algumas questões sobre o conceito de Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos.

[7] LIBÂNEO, José Carlos. A Democratização da Escola Pública: A Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos. Edições Loyola, 1985.

HORA DE PRATICAR!

Instituto Consulplan - Professor (SEED PR)/Pedagogia/2022/Edital 32.2022 - No Livro "Democratização da Escola Pública", José Carlos Libâneo discute as abordagens pedagógicas na prática pedagógica. Identifique, dentre as conceituações de conhecimentos a seguir, aquela que se refere à Tendência Progressista "Crítico-Social Dos Conteúdos".

A) "Os conteúdos são colocados à disposição do aluno, mas não são exigidas. 'Conhecimento' não é a investigação cognitiva do real, para extrair dele um sistema de representações mentais, mas a descoberta de respostas às necessidades e exigências da vida social. Assim, os conteúdos propriamente ditos resultam de necessidades e interesses manifestos pelo grupo..."

B) "Os conhecimentos são estabelecidos em função de experiências que o sujeito vivência frente a desafios cognitivos e situações problemáticas. Dá-se, portanto, muito mais valor aos processos mentais e habilidades cognitivas do que a conteúdos organizados racionalmente. Trata-se de 'aprender a aprender', ou seja, é mais importante o processo de aquisição do saber do que o saber propriamente dito."

C) "São os conteúdos culturais universais que se constituíram em domínios de conhecimento relativamente autônomos, mas permanentemente reavaliados face às realidades sociais. Embora os conteúdos sejam realidades exteriores ao aluno, que devem ser assimilados, eles não são fechados e refratários às realidades sociais. Não basta que os conteúdos sejam apenas (bem) ensinados; é preciso que se liguem à sua significação humana e social."

D) "Os conteúdos de ensino são as informações, princípios científicos, leis etc., estabelecidos e ordenados numa sequência lógica e psicológica. É matéria de ensino apenas o que é redutível ao conhecimento observável e mensurável; os conteúdos decorrem, assim, da ciência objetiva, eliminando-se qualquer sinal de subjetividade. O material instrucional encontra-se sistematizado nos manuais, nos livros didáticos, nos módulos de ensino, nos dispositivos audiovisuais etc."

Comentários:

A alternativa A está incorreta. A relativização da exigência dos conteúdos inviabilizou a alternativa.

A alternativa B está incorreta. Aprender a aprender não é uma teoria dentro do campo marxista.

A alternativa C está correta. A alternativa fez a relação entre importância dos conteúdos e a realidade social do estudante.

A alternativa D está incorreta. Esta alternativa descreve uma pedagogia tecnicista, pois é favorável a mensuração de resultados diretamente observáveis. Assim como, a alternativa coloca ênfase nos materiais didáticos, isto é, no método de ensino.

HORA DE PRATICAR!

CPCON UEPB - Professor (Pref Sousa)/Educação Básica/2022 - Como a maioria dos autores, Libâneo (2013) classifica as tendências pedagógicas em dois grandes grupos: as de cunho liberal e as de cunho progressista entre as quais cita a Pedagogia Libertadora e a Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos. Levando em consideração as duas pedagogias de cunho progressista, relacione a segunda coluna de acordo a primeira:

1. Pedagogia Libertadora	( ) Constitui-se como um movimento pedagógico interessado na educação popular, na valorização da escola pública e do trabalho do professor, bem como no ensino de qualidade para o povo.
	( ) Retomou a proposta de educação popular dos anos 1960, refundindo seus princípios e práticas em função das possibilidades do seu emprego na educação formal em escolas públicas.
2. Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos	( ) Tem sido empregada com muito êxito em vários setores dos movimentos, como sindicatos, associações de bairro e comunidades religiosas.
	( ) A escola pública cumpre a sua função social e política, assegurando a difusão dos conhecimentos sistematizados a todos como condição para a efetiva participação do povo nas lutas sociais.

A sequência CORRETA dessa associação é:

A) 1, 2, 1, 2.

B) 2, 1, 2, 2.

C) 2, 2, 1, 1.

D) 1, 1, 2, 2.

E) 2, 1, 1, 2.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

A primeira afirmativa é 2 - Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos. Embora a alternativa coloque o termo "educação popular", este é apenas um interesse. O enfoque está na qualidade do ensino da escola pública formal.

A segunda afirmativa é 1 - Pedagogia Libertadora. A retomada da educação popular nos anos 60 é própria da pedagogia freiriana, pois Paulo Freire pensa a educação para fora dos muros da escola.

A terceira afirmativa é 1 - Pedagogia Libertadora. A aplicação educacional em lugares propriamente não escolares é uma característica da Pedagogia de Paulo Freire.

A quarta afirmativa é 2 - Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos. A compreensão de conteúdos escolares para instrumentalização para a luta de classe é uma proposta marxista. Dessa forma, é coerente com a Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos.

Alternativa correta letra E.

PEDAGOGIA CRÍTICO-SOCIAL DOS CONTEÚDOS

- Teoria Crítica de Educação que considera a realidade sociopolítica do aluno.
- Considera a realidade social do aluno como elemento educativo.
- Os conteúdos escolares servem de instrumento para o aluno compreender a sua realidade social.
- Teoria da educação de base marxista.

3.7 – Pedagogia Histórico-Crítica[8]

A Pedagogia Histórico-Critica (PHC) foi desenvolvida por Dermeval Saviani na tentativa de incorporação e superação de duas tendências pedagógicas: Pedagogia Tradicional e Escola Nova.

[8] SAVIANI, Dermeval. Escola e Democracia. 43ª edição. Campinas: Autores Associados, 2018

Para o autor, estas duas tendências não atendiam aos anseios da classe trabalhadora no Brasil. Isso porque ambas não contribuíram para o processo de democratização do ensino. Dessa forma, Saviani incorporou a ênfase dos conteúdos da Pedagogia Tradicional, enfatizando que esta tendência era muito mais democrática por possibilitar que todos os alunos tivessem acesso ao conhecimento sistematizado da humanidade.

Por outro lado, ele superou a Escola Nova ao argumentar que a pedagogia com centralidade na criança justificava as diferenças ocorridas na sociedade. Dessa forma, ele dizia que, enquanto a Pedagogia Tradicional não falava em democracia, mas era mais democrática em sala de aula, a Pedagogia Escolanovista tinha um discurso democrático, mas em sala de aula justificava as diferenças.

Dermeval Saviani afirma que a PHC possui uma forte vinculação com as teorias do campo marxista, pois se apoia na categoria da dialética para propor novas formas de pensar a pedagogia em sala de aula.

A proposta da PHC é justamente não estar alinhada nem com a Pedagogia Tradicional e nem com a Escola Nova. Para ele, o ponto de partida do ensino não deveria ser nem os conteúdos da Pedagogia Tradicional e nem os interesses da criança da Escola Nova.

A Pedagogia Tradicional é focada na figura do professor. O saber gira em torno do docente através da sua erudição e na transmissão dos conteúdos. A Escola Nova possui o centro do processo educativo no estudante.

Diferente das pedagogias acima, a Pedagogia Histórico-Crítica propõe que a prática social fosse o ponto de partida. Assim, os alunos disporiam dos conteúdos historicamente acumulados pela humanidade para compreender as situações empíricas que viviam no cotidiano.

Dessa forma, o aluno inicialmente possuiria uma visão sincrética do assunto. Paulatinamente, ele vai avançando para uma visão sintética da realidade e possuindo uma visão mais ampla e abrangente.

Esta visão sintética é realizada pela catarse. Este é o momento que o aluno incorpora os instrumentos culturais que podem ser utilizados para a transformação social. O estudante vê como novos olhos as situações envolvidas na sua prática social. Analisa com maior conhecimento, pois possui novos elementos da cultura para pensar a realidade.

Logo abaixo, especificamos os passos completos da Pedagogia Histórico-Crítica que vai diferenciá-la tanto da Pedagogia Tradicional quanto da Escola Nova.

PASSOS DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA	
1° Passo - Prática Social	Conhecimento e experiência reduzidos pela visão sincrética dos alunos em relação à realidade.
2° Passo - Problematização	Detecção de questionamentos envolvidos na prática social e quais são os saberes a serem estudados.
3° Passo - Instrumentalização	Apoderamento de instrumentos culturais para compreensão das situações vividas na prática social.
4° Passo - Catarse	Inclusão de ferramentas da cultura e sua utilização para a transformação social

Vamos analisar duas questões sobre essa teoria pedagógica?

FAU UNICENTRO - Professor (Pref Santa Fé)/2022 - A Pedagogia Histórico Crítica proposta por Demerval Saviani apresenta uma didática própria, que compreende cinco momentos previstos presentes no ato pedagógico. Estes momentos traduzem uma Didática para a Pedagogia Histórico Crítica apontados por Gasparin (2002) como:

I - Prática social inicial

II - Problematização

III - Catarse

IV - Instrumentalização

V - Temas geradores

A única alternativa que NÃO contempla um dos cinco momentos da Didática para a Pedagogia Histórico Crítica é:

A) I

B) II

C) III

D) IV

E) V

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa I está correta. A prática social inicial está no centro da Pedagogia Histórico-Crítica, pois não é central na teoria nem o aluno e nem o professor.

Afirmativa II está correta. A problematização ocorre pelo contato com a realidade através da prática social.

Afirmativa III está correta. A catarse é a tomada de consciência da prática social frente aos desafios do mundo.

Afirmativa IV está correta. A instrumentalização é o conhecimento historicamente acumulado pela sociedade compreendido pelos estudantes através da prática social.

Afirmativa V está incorreta. Os temas geradores são próprios da Pedagogia Libertadora.

Alternativa correta letra E.

COPESE-UFT - Professor (Pref Guaraí) /2016 - Analise as afirmativas que seguem em relação à pedagogia histórico-crítica:

I. A pedagogia histórico-crítica é claramente uma teoria contra-hegemônica.

II. Dermeval Saviani insere-se na linha de frente de educadores para os quais a educação é também uma forma de ação político-social.

III. Dermeval Saviani espera que a pedagogia histórico-crítica sirva como uma arma nas mãos dos trabalhadores para instaurar relações educativas que correspondam às suas necessidades e aspirações.

IV. A pedagogia histórico-crítica, em Saviani, entende o homem como um ser ativo, capaz de conhecer, produzir sua própria realidade e intervir na situação para aceitá-la, rejeitá-la ou transformá-la.

Marque a alternativa CORRETA:

a) Todas as afirmativas estão corretas.

b) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.

c) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.

d) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.

Comentários:

Afirmação I é verdadeira. Saviani propôs a pedagogia histórico-crítica como uma teoria pedagógica que não fosse dominante na sociedade. No caso, havia a tendência da pedagogia tradicional e da Escola Nova.

Afirmação II é verdadeira. Saviani coloca sua teoria pedagógica como uma possibilidade de a classe trabalhadora ver seus interesses manifestados em uma teoria da educação.

Afirmação III é verdadeira. A pedagogia histórico-crítica possui uma forte vinculação de transformação social pela instrução da classe trabalhadora.

Afirmação IV é verdadeira. A pedagogia histórico-crítica propõe a teoria marxista de transformação histórica. Isto é, a História da Humanidade não é algo pronto e acabado. Existe a possibilidade de transformação por diferentes agentes históricos, dentre eles a classe trabalhadora.

Alternativa correta letra A.

PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA

- Incorpora os conteúdos historicamente acumulados pela humanidade da pedagogia tradicional
- Supera a ênfase da centralidade no aluno do processo educativo. Propõe a centralidade na prática social.
- O ponto de início do processo educativo é sincrético. Com acesso aos conteúdos, o aluno irá possuir uma visão de síntese.
- Teoria da educação de base marxista. Incorporação e superação da pedagogia tradicional e da Escola Nova pelo método dialético.

4 – Concepções e Tendências Pedagógicas Brasileiras

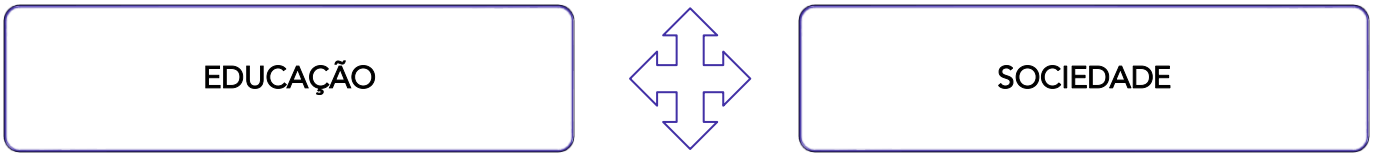
Os termos concepções, tendências e pensamentos são utilizados para designar Teorias da Educação ou Teorias Pedagógicas. As bancas utilizam de maneiras diferentes esses termos. Mas saiba que todas essas nomenclaturas possuem o mesmo significado.

4.1 – Classificação de Dermeval Saviani[9]

Dermeval Saviani propôs uma classificação das teorias da educação que tivessem repercussão aqui no Brasil. Dessa forma, para entendermos sua classificação propomos entrarmos no raciocínio do autor para pensarmos juntos. Isso porque, se compreendermos as razões do autor, fica mais fácil responder as questões do que decorá-las.

Dermeval Saviani classifica as tendências pedagógicas com base em duas esferas de análise. A primeira é o tema da educação. A segunda é o tema da sociedade. Conforme essas duas esferas vão interagindo ocorre a classificação.

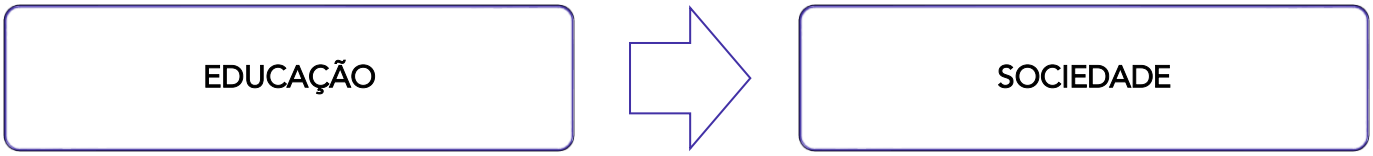
Vamos explicar melhor este último parágrafo. Para você poder entender as classificações, torna-se necessário que você entenda que, para o autor, conforme se estabeleça a relação entre os temas educação e sociedade, cada teoria da educação poderá ter uma classificação diferente. Abaixo, a seta em múltiplas direções demonstra as diferentes relações entre educação e a sociedade



As teorias não-críticas[10] são classificadas dessa forma, pois consideram que a educação tem a capacidade de mudar totalmente a sociedade. Dessa forma, há uma primazia da educação sobre a sociedade. Isto quer dizer que, para estas teorias educacionais, a educação pode mudar totalmente a sociedade. Existe uma desmedida força atribuída à educação na tarefa de mudança da sociedade. Abaixo, a seta da educação para sociedade demonstra a preponderância da educação como redentora do meio social.

---

[9] SAVIANI, Dermeval. Escola e Democracia. 43ª edição. Campinas: Autores Associados, 2018
[10] Utilizamos a forma com hífen "não-críticas" por ser um termo acadêmico utilizado pelo autor.



As teorias não-críticas de educação no Brasil são: Pedagogia Tradicional, Escola Nova e Pedagogia Tecnicista.

A Pedagogia Tradicional é não-crítica porque ao tentar a universalização do ensino para todos, ela justifica a ignorância de não conseguir realizar este pleito. Isto porque a escola possui dificuldade em universalizar o ensino para todos, pois a sociedade atua como um elemento de segregação daqueles que frequentam as escolas e outros que não.

Alguém poderia frequentar todas as aulas porque a família poderia mantê-lo na escola. Outros alunos não poderiam frequentar a escola todos os dias porque teriam que ajudar suas famílias no trabalho ou em casa.

Este último exemplo, é o caso do perfil de muitos alunos da Educação de Jovens e Adultos. Além disso, nem todos os estudantes que ingressavam na escola eram bem-sucedidos. Muitos passavam anos reprovando na mesma série.

Por fim, a Pedagogia Tradicional não conseguiu adaptar todos os indivíduos à sociedade justificando retirá-los da ignorância. Muitos não se adaptavam aos moldes dessa pedagogia por questões subjetivas.

A Escola Nova é não-crítica por considerar as diferenças entre os estudantes. Lembremos que o foco desta corrente pedagógica é a centralidade na criança. Dessa forma, a pedagogia deveria estar centrada na necessidade de cada um. Todo aluno possui suas diferenças e estas devem ser respeitadas e utilizadas como ferramenta de ensino.

Porém, esta tendência não considerou que, ao enfatizar as diferenças, não estava sendo democrática. Isso porque as diferenças são oriundas das relações sociais desiguais. Isto é, as diferenças são o resultado da sociedade dividida em classes sociais. Portanto, a Escola Nova não considerou que a escola, ao pensar desta forma, poderia estar acentuando a divisão social.

EXEMPLIFICANDO

Um exemplo que podemos dar nesta justificativa das diferenças é o argumento utilizado em muitas escolas pelo Brasil para defender o uso de músicas inadequadas paras as crianças.

Os estudantes escutam estas músicas em casa e por isso podem escutar na escola.

Por outro lado, uma discussão que não ocorre é sobre o perfil social das famílias que escutam essas músicas. Se fosse olhado dessa maneira, seria verificado que muitas famílias possuem um perfil de classe social parecido.

Além disso, se pudesse comparar perfis diferentes de famílias e seus gostos musicais seria verificado um recorte de classe social sobre esses gostos.

Não é inadequado as famílias escutarem quaisquer tipos de música em casa, mas a escola utilizar estes gostos familiares para colocá-los na hora do recreio, por exemplo, é algo duvidoso do ponto de vista educativo. Estão sendo justificadas as diferenças individuais para justificar as diferenças sociais.

Portanto, o interesse dos alunos em determinadas músicas é familiar e social. Assim, não se pode limitar o gosto musical com o pretenso argumento de ser "da realidade". Se assim for feito, está sendo justificada a diferença social dentro da escola. Dessa forma, a escola não está sendo republicana e democrática.

A Pedagogia Tecnicista é não-crítica, pois foca sua abordagem nos materiais. Em outras palavras, esta tendência pedagógica é focada no método.

Como consequência, não se leva em consideração o aluno e o professor. A metodologia está cima de tudo e de todos. A técnica de ensino é infalível!

Como exemplo da situação acima, podemos citar o uso de sistemas apostilados e materiais programados. A não criticidade desta teoria educacional reside em não considerar a importância da formação docente e a subjetividade do estudante. A Pedagogia Tecnicista dá demasiada ênfase ao método, sendo que, esta parte didática não possui esta importância toda. Este fato gera materiais padronizados com supostas promessas de ensinar tudo a todos.

Assim, esta padronização, para melhorar os resultados da escola, não leva em consideração níveis diferentes de saberes dos alunos. Como resultado, aquele aluno que não é produtivo ou não

demonstra resultados satisfatórios, está fora do processo educativo. É como uma peça que não se encaixa em uma nova engrenagem.

Vamos resolver uma questão para que esse tema de teoria não-crítica fique mais claro?

Com. Org. (IFSP) - Pedagogo (IF SP) /2016 - Dermeval Saviani em seu livro Escola e Democracia (2008), no capítulo "As teorias da educação e o problema da marginalidade" destaca o grande número de estudantes que desertavam das escolas em condições de semianalfabetismo[11] ou de analfabetismo potencial e o amplo contingente de crianças que mesmo em idade escolar não têm acesso à escola e que, portanto, encontram-se a priori marginalizadas dela. No tocante à questão da marginalidade, Dermeval Saviani classifica as teorias educacionais em dois grupos, denominando-as de "teorias não-críticas" e "teorias crítico-reprodutivista". Em relação às teorias não-críticas, Saviani relaciona a "Pedagogia Tradicional", "Pedagogia Nova" e "Pedagogia Tecnicista".

1- Pedagogia Tradicional

2- Pedagogia Tecnicista

3- Pedagogia Nova

( ) O marginalizado não é, propriamente, o ignorante, mas o rejeitado. A aprendizagem seria uma decorrência espontânea do ambiente estimulante e da relação viva que se estabeleceria entre os estudantes e entre estes e o professor.

( ) A escola surge como um instrumento para equacionar o problema da marginalidade. Seu papel é difundir a instrução, transmitir os conhecimentos acumulados pela humanidade e sistematizados logicamente.

( ) Inspirada nos princípios de racionalidade, eficiência e produtividade, essa pedagogia advoga a reordenação do processo educativo de maneira a torná-lo objetivo e operacional.

---

[11] O termo "semianalfabetismo" não existe no dicionário pesquisado por nós. Segundo o Dicionário Houaiss, existe a definição de semianalfabeto: que (acho que aqui ficou incompleto) ou aquele que foi parcialmente alfabetizado; semiletrado. Diante dessas considerações, acreditamos que uma expressão melhor para o enunciado da questão seria pouco letramento ou letramento insuficiente. Do ponto de vista do conceito educacional, o uso de "semianalfabetismo" estaria mais relacionado com a descrição de alunos que sabem apenas ler e escrever de maneira rudimentar.

Tendo como referência o texto de Saviani supracitado, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, relacionando a primeira coluna com a segunda.

a) 3, 2, 1

b) 1, 2, 3

c) 3, 1, 2

d) 1, 3, 2

Comentários:

A primeira proposição é Pedagogia Nova. Isso porque relação espontânea de educação e um ambiente estimulante são elementos de uma pedagogia centrada na criança. Isto é a Escola Nova. Os termos utilizados como "espontânea" e "viva" são próprios desta forma de pensar a educação como um ambiente acolhedor, aconchegante e afável para a criança.

A segunda proposição é Pedagogia Tradicional. O foco na transmissão de conhecimentos e na instrução dos alunos são características desta corrente pedagógica. O ensino é centrado no professor e não no aluno.

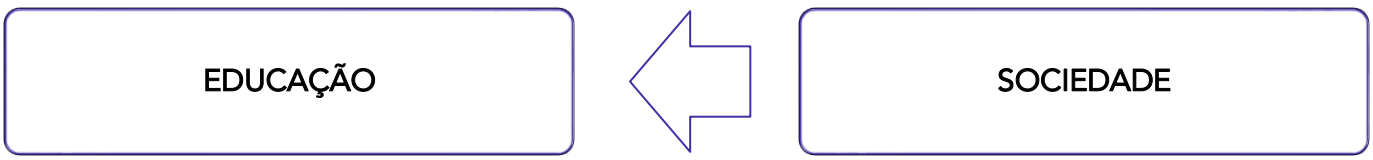
A terceira proposição é a Pedagogia Tecnicista. O foco na racionalização e na produtividade do ensino são características desta tendência pedagógica. O tecnicismo pedagógico foca nos objetivos específicos pensando nos resultados.

Alternativa correta letra C.

As teorias crítico-reprodutivistas são classificadas dessa forma, porque consideram que a sociedade tem muita força sobre a educação, de tal modo que, a escola é uma mera reprodução dos problemas que existem na sociedade.

Isto é, existe uma primazia da sociedade sobre a educação. Os eventos sociais se sobrepõem às questões educacionais. As teorias são críticas quanto ao papel da sociedade na educação, porém são exageradas na interpretação que fazem da influência da sociedade na educação.

Abaixo, a seta da sociedade para a educação revela esta sobreposição.



Vamos fazer uma questão sobre isso?

HORA DE PRATICAR!

CEBRASPE (CESPE) - Analista do Ministério Público da União/Técnico Administrativo/Educação/2013 Considerando a relação educação e sociedade em suas dimensões filosófica, sociocultural e pedagógica, julgue o item a seguir.

O principal representante da vertente redentora é o teórico Althusser, que estudou o papel da escola como um dos aparelhos do Estado.

( )Certo

( )Errado

Comentários:

Proposição errada. A função da escola como redentora é uma característica da pedagogia tradicional. Por sua vez, essa tendência faz parte das teorias não-críticas de educação. A pedagogia tradicional propõe a equalização das desigualdades sociais pela escola. Porém, ela não é crítica, pois não analisa as influências da sociedade na educação. Por outro lado, o teórico Althusser é crítico-reprodutivista. Isto quer dizer que ele analisa a escola através da influência da sociedade na educação.

Podemos dar três exemplos de teorias crítico-reprodutivistas.

ESCLARECENDO!

A primeira é a Teoria do Sistema enquanto violência simbólica. Essa teoria argumenta que a dominação econômica realizada sobre as classes ou grupos populares pode ter outra forma de dominação também: a violência simbólica. Esse conceito como reprodução das desigualdades sociais ao impor um padrão de cultura.

A segunda é a Teoria da escola enquanto Aparelho Ideológico do Estado. A escola estaria a serviço da ideologia estatal frente aos interesses das classes dominantes. Em outras palavras, a escola estaria a serviço do Estado na divulgação dos valores capitalistas da classe dominante. A ideologia da burguesia estaria sendo difundida nas escolas com a finalidade de dissuadir a luta de classes e a organização da classe trabalhadora. A escola se torna Aparelho Ideológico do Estado (AIE).

A terceira é Teoria da Escola Dualista. A escola que se diz unitária e unificadora estaria dividida em duas grandes redes ideológicas escolares incompatíveis que corresponderiam à divisão das

sociedades: **burguesia e proletariado.** Essas **duas divisões** da rede escolar pelas **ideologias** burguesa e proletária contribuiria para **reproduzir as relações de desigualdade** da sociedade capitalista.

Desse modo, a escola estaria dominada por ideologias incompatíveis entre si, que somente **reproduziriam as desigualdades já existentes no mundo.** Os autores desta corrente argumentam que superação desse quadro só será possível com a luta de classes realizada pelas organizações proletárias que estão fora da escola. Dessa forma, **a escola se torna um palco inútil para a mudança social.**

Vamos resolver uma questão sobre essas três teorias?

CEBRASPE (CESPE) - Professor de Nível Superior (Pref SL)/Educação Infantil/2017 - As teorias crítico-reprodutivistas são críticas, uma vez que postulam não ser possível compreender a educação senão a partir dos seus condicionantes sociais. Há, pois, nessas teorias uma cabal percepção da dependência da educação em relação à sociedade. Como chegam invariavelmente à conclusão de que a função própria da educação consiste na reprodução da sociedade em que ela se insere, recebem a denominação de teorias críticos-reprodutivas. Dermeval Saviani. Escola e democracia. 41.ª ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2009 (com adaptações).

A partir do texto precedente, assinale a opção correta, acerca das teorias crítico-reprodutivistas.

a) Os aparelhos ideológicos do Estado funcionam massivamente pelos rituais econômicos e políticos e, secundariamente, pelos rituais educativos.

b) Incluem-se entre as teorias crítico-reprodutivistas a teoria do sistema de ensino como violência simbólica, a teoria da escola como aparelho ideológico de Estado (AIE) e a teoria da escola dualista.

c) A teoria do sistema de ensino como violência simbólica foi desenvolvida por Althusser.

d) O termo violência simbólico relaciona-se à ideia de que toda e qualquer sociedade se estrutura como um sistema de relações de força emocional cujo papel é enfraquecer, por dissimulação, as relações de força material.

e) Os autores que defendem a teoria da escola dualista se empenham em mostrar que a escola, embora pareça unitária e unificadora, é dividida em duas grandes redes, a rede pública e a rede privada.

Comentários:

Alternativa A está incorreta. Os Aparelhos Ideológicos do Estado não são rituais de nenhuma ordem. São instituições do Estado a serviço de disseminar a ideologia da classe dominante. Nessa teoria, a instituição escolar é um espaço importantíssimo de inculcação da ideologia dominante.

Alternativa B está correta. Todas estas teorias fazem parte da classificação crítico-reprodutivista de Dermeval Saviani.

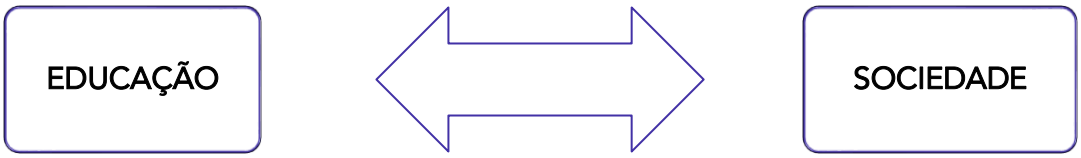
Alternativa C está incorreta. A violência simbólica não é uma teoria de Althusser, mas de P. Bourdieu e J. C. Passeron.

Alternativa D está incorreta. A descrição dessa alternativa é relativa ao conceito de Aparelhos Ideológicos do Estado. O Estado dissimula do ponto de vista ideológico a dominação que faz, por meio da classe dominante, dos meios de produção material. A violência simbólica é um conceito que argumenta que a classe dominante impõe sua cultura às classes populares.

Alternativa E está incorreta. A escola dualista não é uma teoria da escola privada e pública. A dualidade não está enquanto organização do ensino, mas na divisão ideológica que existe na sociedade entre ideologia burguesa e ideologia proletária.

As teorias críticas de educação são classificadas dessa forma porque conseguem desenvolver uma justa posição equilibrada (dialética) entre educação e sociedade de tal forma que considera que a educação pode mudar algumas coisas da sociedade, mas não tudo.

A sociedade tem influência sobre o ambiente educacional, mas ela não é determinante para estabelecer o domínio de todas as relações sociais. Há contradições no próprio sistema de ensino nessa relação educação e sociedade, nas quais, podem ser desenvolvidas ações para a mudança.



As teorias críticas de educação pressupõem que sejam desenvolvidas através da perspectiva da classe dominada, uma vez que esta perspectiva deve lutar contra a seletividade e o rebaixamento de conteúdo das classes populares. Dermeval Saviani coloca a Pedagogia Histórico-Crítica nesta tendência.

O ensino não deve ter como centro os conteúdos escolares, pois muitos deles estão desconectados da realidade empírica dos alunos. Assim, a tarefa da teoria crítica de educação é levar os alunos a iniciarem o entendimento de sua realidade pela experiência empírica que é colocada como prática social. Os alunos passarão a entender sua realidade concreta através da compreensão da realidade social experienciada.

ESTA É DIFÍCIL!

PGP UFV - Técnico (UFV)/Assuntos Educacionais/2022 - Com relação ao capítulo intitulado "As teorias da educação e o problema da marginalidade" da obra de Saviani (1984) e a abordagem do autor sobre as teorias da educação, analise as afirmativas a seguir, atribuindo V para a(s) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s):

( ) A pedagogia nova esboça uma inovadora maneira de interpretar a educação, tendo como base a crítica à pedagogia tradicional. Propõe uma metodologia que alterou significativamente o panorama organizacional dos sistemas escolares brasileiros a partir da década de 1930. Por isso, a escola nova integra o grupo das teorias críticas da educação, as quais consideram o aluno como centro do processo de aprendizagem.

( ) A pedagogia tradicional integra o grupo das teorias não-críticas, uma vez que reconhece a escola como uma agência centrada no professor. Essa perspectiva compreende a organização da escola em forma de classes e a metodologia de ensino estabelecia hierarquia entre professores e alunos, cabendo ao professor a aplicação os exercícios e, aos alunos, a realização disciplinada dos exercícios para assimilarem os conhecimentos transmitidos.

( ) A pedagogia tecnicista, em lugar de resolver o problema da marginalidade, agravou-o, pois deslocou o eixo da preocupação do âmbito político (relativo à sociedade em seu conjunto) para o âmbito técnicopedagógico (relativo ao interior da escola), com ênfase na aprendizagem espontânea. Tem como pressuposto a neutralidade científica inspirada nos princípios da racionalidade, da eficiência e da produtividade. Advoga pela reordenação do processo educativo de maneira a torná-lo objetivo e operacional.

( ) A teoria da escola, enquanto Aparelho Ideológico do Estado (AIE), reconhece a escola como um instrumento de reprodução das relações de produção do tipo capitalista. Desse modo, os processos de ensino e aprendizagem no âmbito escolar constituem formas de inculcação da ideologia dominante ensinada para as futuras gerações sobre os saberes práticos que visam garantir a perpetuação dos interesses da classe dominante.

A sequência CORRETA é:

A) V, V, V, F.

B) F, V, V, F.

C) V, F, V, V.

D) F, V, F, V.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

A primeira afirmativa é falsa. A Escola Nova não é crítica por focar na aprendizagem. Isto só a torna crítica da Pedagogia Tradicional. Porém, dentro da classificação de Saviani, está concepção é não-crítica por não considerar as influências da sociedade sobre a educação.

A segunda afirmativa é verdadeira. A Pedagogia Tradicional não considera a subjetividade do aluno. Assim, as relações sociais que entram na vida dos estudantes não são consideradas.

A terceira afirmativa é falsa. A Pedagogia Tecnicista não considera o aluno e o professor. Ela se torna artificial, já que fica focada no método apenas. O uso do termo aprendizagem espontânea está equivocado, pois o tecnicismo é muito direcionador da aprendizagem. É como se dissesse que a metodologia é imbatível e que não importa o educador.

A quarta afirmativa é verdadeira. A teoria dos Aparelhos Ideológicos do Estado (AIP) considera a escola como um centro de divulgação da ideologia dominante do Estado: a burguesia.

Alternativa correta letra D.

CLASSIFICAÇÃO DE DERMEVAL SAVIANI				
	Tipo de teoria	Papel do professor	Papel do aluno	Projeto histórico
PEDAGOGIA TRADICIONAL	Não-crítica	Professor é o centro	Passivo	Educação para a elite e manter a sociedade como está
ESCOLA NOVA	Não-crítica	Professor é um coadjuvante	Ativo	Democracia apenas na sala de aula sem uma visão profunda do fenômeno educativo enquanto sistema de ensino.
PEDAGOGIA TECNICISTA	Não-crítica	Professor é neutro	Dependente do método	Formar o aluno para o mercado de trabalho
TEORIA DO SISTEMA COMO VIOLÊNCIA SIMBÓLICA	Crítico-reprodutivista	Não se aplica, pois a sociedade é imposta ao ambiente educativo.	Refém da sociedade	Não se aplica, pois a sociedade é imposta ao ambiente educativo.
APARELHOS IDEOLÓGICOS DO ESTADO	Crítico-reprodutivista		Refém da sociedade	

ESCOLA DUALISTA	Crítico-reprodutivista		Refém da sociedade	
PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA	Crítica	Professor auxilia na compreensão da prática social	Ancorado na prática social	Superação da sociedade capitalista.

4.2 – Classificação de José Carlos Libâneo[12]

José Carlos Libâneo é um autor contemporâneo ao Dermeval Saviani. Ambos fizeram, na década de 1980, as classificações das tendências pedagógicas brasileiras. Porém, cada autor fez uma classificação diferente, tendo em vista alguns critérios que se poderia atribuir.

Retomando a classificação de Saviani, ele agrupa em três categorias: teorias não-críticas, teorias crítico-reprodutivistas e teoria críticas.

Libâneo propõe maiores subdivisões de duas categorias: **Pedagogia Liberal e Pedagogia Progressista.** Diferentemente de Saviani, que propõe o critério de relação entre educação e sociedade, Libâneo propõe um contexto mais amplo que denomina sociopolítico.

Observamos que o critério de Saviani é mais estreito, pois utiliza a relação de duas esferas filosóficas. Educação e Sociedade. Diferentemente, Libâneo utiliza uma abordagem mais ampla: o contexto sociopolítico.

Para o último autor citado, a classificação em tendências liberais e progressistas possui relação com a orientação dos objetivos educacionais. As primeiras possuem o interesse da manutenção das classes sociais na sociedade. Não propõem grandes mudanças. Muitas vezes, no discurso, elas enfatizam uma democratização do ensino, porém é apenas ao nível retórico. As segundas possuem deliberadamente uma proposta para da transformação social.

A Pedagogia Liberal não tem relação com o termo moderno ou de liberdade. O **termo liberal** é relativo ao contexto de uma **pedagogia de tradição da classe social burguesa**. Como assim? A tradição liberal tem a ver com a consolidação dos interesses da classe dominante. Esse processo de consolidação destas demandas vem desde muito tempo, mas podemos elencar seu auge na Revolução Francesa. No campo da educação, quando Libâneo usa o termo liberal, tem relação com a forma como a classe burguesa pensou a pedagogia em aliança com a consolidação dos seus próprios interesses.

---

[12] LIBÂNEO, José Carlos. A Democratização da Escola Pública: A Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos. Edições Loyola, 1985.

A Pedagogia Progressista é fundamentada na mudança radical da escola e na proposta de transformação das relações sociais estabelecidas. Assim, o enfoque destas pedagogias está na mudança e não na adequação. Por isso, são propostas educativas críticas às organizações capitalistas da escola e da sociedade. Desejam a mudança de corações e mentes dos estudantes, a fim de que se possa transformar o meio social e as instituições educativas.

FUNDATEC - Pedagogo (IF RS)/2022 - Em se tratando de educação, a tendência pode ser encarada como uma determinada forma de se pensar e agir dentro das práticas pedagógicas, ou seja, tais práticas seguem uma determinada linha de raciocínio, uma certa corrente teórica que lhes dão uma identidade. Com base nessa informação, identifique, nas assertivas abaixo, quais propostas são relacionadas aos modelos de tendências liberais (1) e aos modelos de tendências progressistas (2).

( ) São poucas ou nulas as situações em que o aluno recebe estímulo para pensar sozinho.

( ) O aluno deve dispor de informações e instrução que lhe permitam pesquisar a descoberta de soluções.

( ) Supõe-se que os homens são iguais em sua natureza e por isso podem ser ensinados dentro do mesmo método.

( ) O problema deve ser desafiante, como estímulo à reflexão.

( ) Soluções provisórias devem ser incentivadas e ordenadas com a ajuda discreta do professor.

( ) Enfatiza-se a aplicação de exercícios de repetição de conceitos para a memorização.

A respeito dessas assertivas, assinale a alternativa correta.

A) Há duas proposições do modelo liberal tradicional e quatro do modelo progressista.

B) Há três proposições do modelo liberal tradicional e três do modelo progressista.

C) Há quatro proposições do modelo liberal tradicional e duas do modelo progressista.

D) Há cinco proposições do modelo liberal tradicional e uma do modelo progressista.

E) Há uma proposição do modelo liberal tradicional e cinco do modelo progressista.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

A primeira afirmativa é liberal tradicional. A falta de estímulo para o aluno pensar sozinho ajuda a manter a sociedade como está e não a modificar.

A segunda afirmativa é progressista. As informações e descoberta de soluções promove o pensamento crítico, portanto, a mudança social.

A terceira afirmativa é liberal tradicional. Ensinar todos os alunos com o mesmo método é não estar atento às diferenças. Assim, não pode existir mudança social pela ausência da singularidade de cada estudante.

A quarta afirmativa é progressista. O estímulo ao processo reflexivo ajuda na mudança das injustiças da sociedade.

A quinta afirmativa é liberal tradicional. O excesso de memorização não favorece à reflexão, pois ajuda a manter a sociedade em mudanças sociais.

Alternativa correta letra B.

A Tendência Liberal Tradicional tem relação com a preparação intelectual e moral dos alunos. Dessa forma, há o **privilégio dos conteúdos a serem transmitidos** pelo professor conforme estão nos programas. É a escola redentora. A escola que pode tudo. Todos os alunos podem aprender desde que se esforcem para isso. A escola propõe que todos aprendam, quem não aprende é porque deve escolher outro caminho na vida.

A Tendência Liberal Renovada Progressivista é relativa aos teóricos da **Escola Nova** que pressupõe que a função da educação é para a **mudança e o progresso da sociedade**. Ela mantém toda a característica da **pedagogia centrada na criança**. O ponto de partida são os interesses do aluno e suas motivações.

A Tendência Liberal Renovada não-diretiva[13] tem sua base na **teoria de Carl Rogers**. Este foi um teórico do campo da psicologia que tentou aplicar na educação alguns princípios do campo psicoterapêutico da psicologia. Dessa forma, ele propôs aos professores que **não direcionassem as aprendizagens das crianças em termos de conteúdos escolares.** O ponto de partida do professor seria estabelecer um clima favorável de relacionamento entre os alunos. Os **conteúdos curriculares ou aprendizagens necessárias** estariam em **segundo plano.**

A Tendência Liberal Tecnicista tem sua base na **racionalização e produtividade** dos recursos pedagógicos. É a mesma classificação realizada por Dermeval Saviani. O foco é nos resultados de objetivos específicos. Os materiais são pré-formatados. O **foco nos materiais** coloca em segundo plano o aluno e o professor.

A Tendência Progressista Libertadora é a **Pedagogia de Paulo Freire** ou **Pedagogia Libertadora ou Pedagogia Freiriana**.

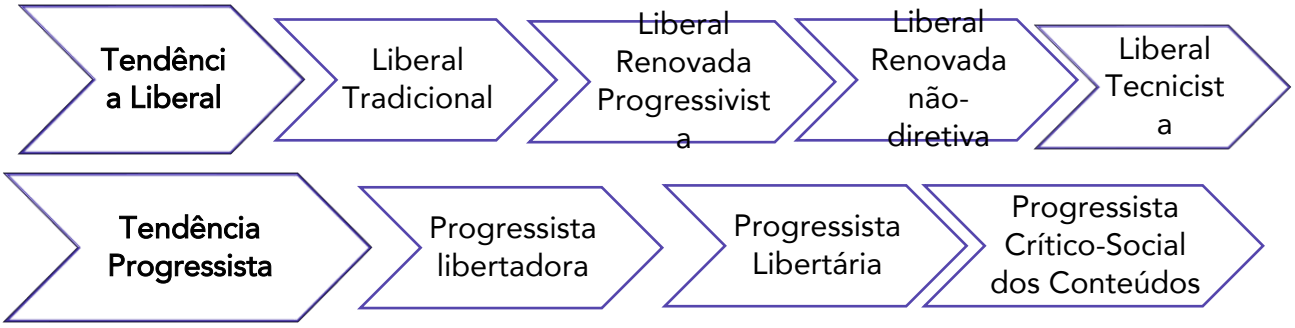
---

[13] Usamos o termo com hífen "não-diretiva" por ser uma expressão utilizada pelo autor de modo acadêmico.

A Tendência Progressista Libertária foi desenvolvida pelo movimento Anarquista. Essa corrente pode ser caracterizada por ser contra o autoritarismo e a favor da autogestão dos alunos.

A Tendência Progressista Crítico-Social dos Conteúdos é a Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos que já foi estudada anteriormente.

Vamos observar no esquema abaixo um resumo da classificação de José Carlos Libâneo.



Tendência Pedagógica	Exemplos
Liberal Tradicional	Pedagogia Tradicional religiosa e leiga
Liberal Renovada Progressivista	Escola Nova ou Pedagogia Nova
Liberal Renovada não-diretiva	Pedagogia Renovada de Carl Rogers
Liberal Tecnicista	Pedagogia Tecnicista ou Tecnicismo Pedagógico
Progressista Libertadora	Pedagogia do Oprimido (Paulo Freire)
Progressista Libertária	Pedagogia Anarquista. Movimento Anarquista
Progressista Crítico-Social dos Conteúdos.	Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos

CLASSIFICAÇÃO DE LIBÂNEO				
	Tipo de teoria	Papel do professor	Papel do aluno	Projeto histórico
LIBERAL TRADICIONAL	Liberal	Professor é o centro	Passivo	Educação para a elite e manter a sociedade como está
LIBERAL RENOVADA PROGRESSIVISTA	Liberal	Professor é um coadjuvante	Ativo	Democracia apenas na sala de aula sem uma visão profunda do fenômeno educativo enquanto sistema de ensino.
LIBERAL RENOVADA NÃO-DIRETIVA	Liberal	Pouca autoridade	Ativo com pouca autoridade docente	Formar-se pessoa
LIBERAL TECNICISTA	Liberal	Professor é neutro	Dependente do método	Mercado de Trabalho
PROGRESSISTA LIBERTADORA	Progressista	Professor é mediador	Crítico	Conscientização
PROGRESSISTA LIBERTÁRIA	Progressista	Professor auxilia na autogestão dos alunos	Crítico	Autogestão
PROGRESSISTA CRÍTICO-SOCIAL DOS CONTEÚDOS	Progressista	Professor auxilia na compreensão da realidade social	Ancorada na realidade social com ajuda de conteúdos	Superação da sociedade capitalista.

Vamos fazer uma questão para que essas tendências fiquem mais claras.

SMA-RJ (antiga FJG) - Professor (Pref RJ) /Ensino Fundamental Anos Iniciais/2019 - A dinâmica pedagógica em cada sala de aula costuma ter bases na tendência de educação, historicamente

construída. José Carlos Libâneo organiza as tendências que norteiam a prática pedagógica entre Pedagogia Liberal e Pedagogia Progressista. As características principais dessas duas perspectivas são:

a) pedagogia liberal: a escola tem por função preparar os indivíduos para o mundo do trabalho na perspectiva da liberdade de pensamento e das demandas coletivas de empregabilidade; pedagogia progressista: parte de uma análise acrítica das realidades sociais e sustenta as finalidades psicológicas dos sujeitos

b) pedagogia liberal: parte de uma análise psicológica do desenvolvimento humano e desenvolve as finalidades sociopolíticas dos sujeitos; pedagogia progressista: parte de uma análise sociopolítica das realidades sociais e sustenta as finalidades psicológicas da educação

c) pedagogia liberal: a escola tem por função preparar os grupos sociais que transitam no espaço escolar para a transformação da sociedade que os cerca; pedagogia progressista: parte de uma análise meritocrática das realidades sociais e sustenta as finalidades segregadoras da educação

d) pedagogia liberal: a escola tem por função preparar os indivíduos para o desempenho de papéis sociais, de acordo com aptidões individuais; pedagogia progressista: parte de uma análise crítica das realidades sociais e sustenta as finalidades sociopolíticas da educação

Comentários:

Alternativa A está incorreta. O termo "liberal" não tem relação com liberdade, mas com os interesses da classe dominante burguesa. A pedagogia progressista parte de uma análise crítica da sociedade e não acrítica. A tendência com análise acrítica é a liberal, pois não tem interesse em modificar as estruturas desiguais da sociedade.

Alternativa B está incorreta. A pedagogia liberal não parte o desenvolvimento psicológico humano. Esta é uma característica da pedagogia liberal renovada. A pedagogia progressista não sustenta as finalidades psicológicas da educação, mas as finalidades sociopolíticas.

Alternativa C está incorreta. A pedagogia liberal não tem função de preparar indivíduos para transformar a sociedade. Pelo contrário, esta tendência pedagógica tem o objetivo de adaptar os alunos à sociedade.

Alternativa D está correta. A pedagogia liberal propõe que cada indivíduo possa desenvolver sua educação por suas aptidões individuais. A crença do aluno que se esforça vence. Não há análise crítica sobre o indivíduo e suas relações sociais. A criticidade da pedagogia progressista está em considerar os aspectos sociopolíticos da educação. Nesta tendência há a crítica sobre o indivíduo e suas relações sociais.

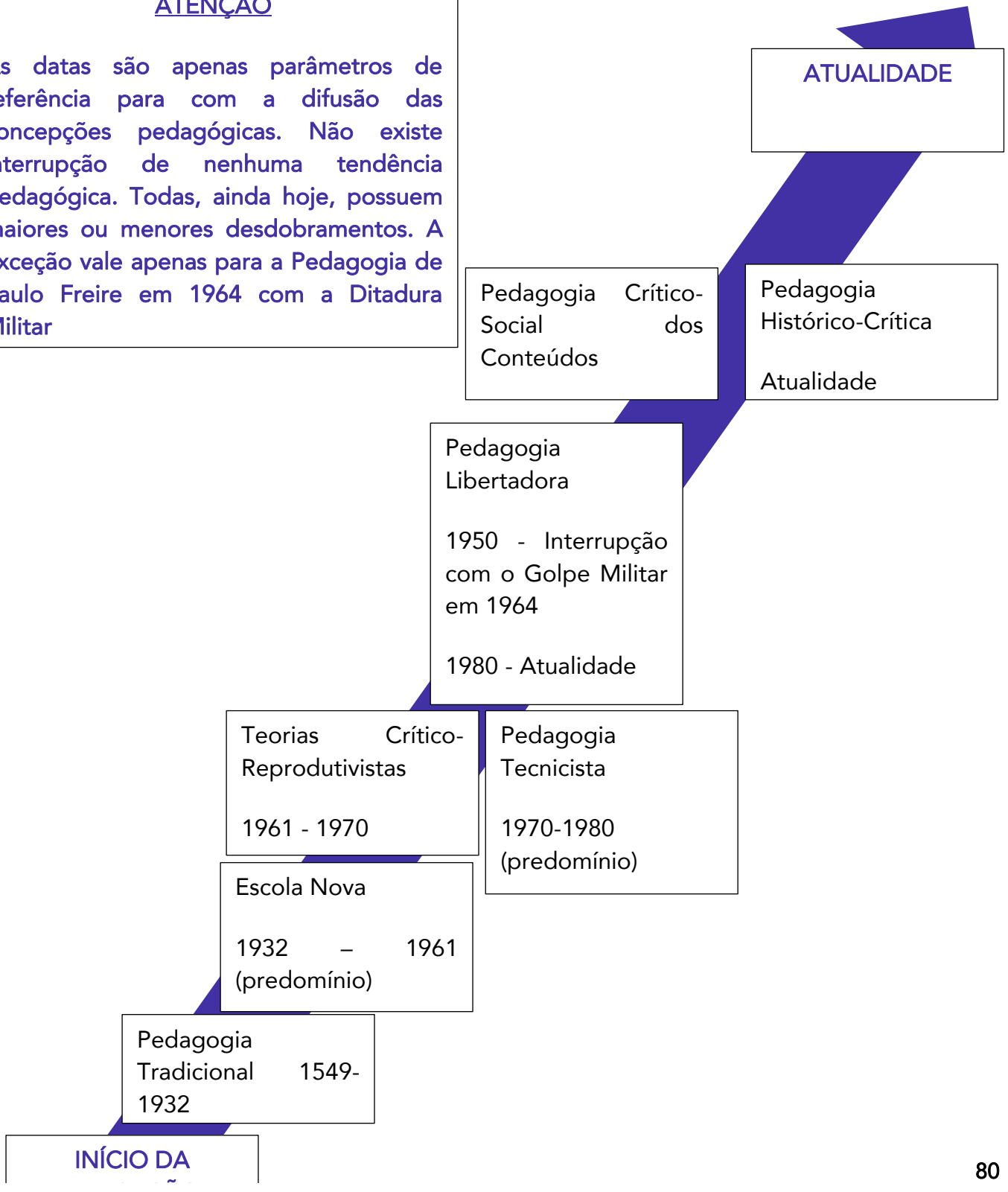
A Pedagogia Progressista Crítico-Social dos Conteúdos afirma a difusão dos conteúdos escolares como forma de democratização do ensino. Diferentemente da pedagogia tradicional, essa pedagogia parte do princípio de que é importante partir da realidade social concreta dos alunos.

Dessa forma, os conteúdos são a instrumentalização para os alunos a compreenderem melhor esta realidade.

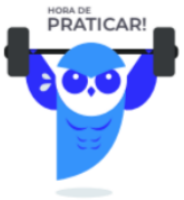
LINHA DO TEMPO – PRINCIPAIS TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS NO BRASIL

ATENÇÃO

As datas são apenas parâmetros de referência para com a difusão das concepções pedagógicas. Não existe interrupção de nenhuma tendência pedagógica. Todas, ainda hoje, possuem maiores ou menores desdobramentos. A exceção vale apenas para a Pedagogia de Paulo Freire em 1964 com a Ditadura Militar



LISTA DE QUESTÕES PARA RESOLVER - MULTIBANCAS



1. FUNDATEC- Pref. Foz do Iguaçu - 2016. Conforme a escola epistemológica empirista (DAMASCENO, 2011), o conhecimento deve ser:

a) Construído.

b) Reproduzido.

c) Experienciado.

d)Relacionado.

e) Categorizado.

2. FUNDEP - Educador em Saúde (Pref Lagoa Santa) /2019 - Segundo Paulo Freire (1987), na visão "Bancária" da Educação, o saber é:

a) uma doação dos que se julgam sábios e que julgam tudo saber.

b) uma doação que se funda numa das manifestações instrumentais da ideologia da opressão – a absolutização da ignorância.

c) a absolutização da sabedoria, que constitui o que é chamado de alienação da ignorância.

d) a alienação da sabedoria, que se mantém em posição fixa, invariável.

3. VUNESP - Supervisor de Ensino (Pref Peruíbe) /2019 - "Recentemente, jovem professor universitário, de opção democrática, comentava comigo o que lhe parecia ter sido um desvio seu no uso de sua autoridade. Disse, constrangido, ter se oposto a que aluno de outra classe continuasse na porta entreaberta de sua sala, a manter uma conversa gesticulada com uma das alunas. Ele tivera inclusive que parar sua fala em face do descompasso que a situação provocava". Com esse relato em Pedagogia da autonomia, Freire (2011) compreende que ensinar exige:

a) liberdade e autoridade.

b) a concretização das palavras pelo exemplo.

c) respeito à autonomia do ser do educando.

d) saber escutar.

e) disponibilidade para o diálogo.

4. VUNESP - Diretor de Escola (Pref Olímpia)/2019 - Em Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa, Paulo Freire afirma: "Não preciso de um professor de ética para me dizer que não posso, como orientador de dissertação de mestrado ou de tese de doutoramento, surpreender o pós-graduando com críticas duras ao seu trabalho porque um dos examinadores foi severo em sua arguição. Se isso ocorre e eu concordo com as críticas feitas pelo professor, não há outro caminho senão solidarizar-me de público com o orientando, dividindo com ele a responsabilidade do equívoco ou do erro criticado. Não preciso de um professor de Ética para me dizer isso." Nessa passagem, Paulo Freire combate a ideia de que ensinar não é transferir conhecimento; para o autor, o exemplo demonstra que ensinar exige:

a) consciência do inacabamento.

b) reconhecimento de ser condicionado.

c) bom senso.

d) curiosidade.

e) convicção de que a mudança é possível.

5. VUNESP - Professor de Educação Básica I (Pref Olímpia) /2019) - Bizzo (1998) mostra em sua obra que, em algumas situações, o ensino de ciências pode parecer fácil, mas seus objetivos não são atingidos. Em outras situações, ainda que apresente dificuldades para alunos e professor, pode propiciar grande envolvimento de ambos. De acordo com o autor, o ponto principal é reconhecer que o papel do ensino de ciências é o de:

a) identificar alunos talentosos e prepará-los para que possam, se tiverem interesse, tornar-se cientistas no futuro, suprindo a falta de cientistas no mundo de hoje.

b) permitir o domínio de fundamentos científicos indispensáveis para realizar tarefas triviais como ler jornal, assistir à televisão e tomar decisões a respeito de questões ambientais.

c) levar os alunos a memorizar listas de fatos e os nomes exóticos de plantas e de animais, como forma de promover o desenvolvimento necessário para compreender conceitos mais elaborados.

d) promover o desenvolvimento intelectual de alunos na faixa etária correspondente às séries mais avançadas do ensino fundamental, sendo dispensável essa disciplina nas séries iniciais.

e) encontrar resultados inéditos e princípios científicos ainda desconhecidos, nas experiências realizadas nos laboratórios escolares, para serem comunicados em congressos.

6. FUNDATEC - Monitor (Pref Água Santa) /Educação Básica/2019) - O pedagogo, educador e filósofo que defende a ideia de que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção, e que ensinar exige consciência do inacabamento e apreensão da realidade é conhecido como:

a) Wallon.

b) Piaget.

c) Cortella.

d) Freire.

e) Rogers.

7. OBJETIVA CONCURSOS - Pedagogo (Pref Nonoai)/2018 - Em conformidade com ALARCÃO, marcar C para as afirmativas Certas, E para as Erradas e, após, assinalar a alternativa que apresenta a sequência CORRETA:

( ) O aluno tem de se assumir como um ser (mente num corpo com alma) que observa o mundo e se observa a si, se questiona e procura atribuir sentido aos objetos, aos acontecimentos e às interações. Tem de se convencer de que tem que ir à procura do saber; buscar ajuda nos livros, nas discussões, nas conversas, no pensamento, no professor.

( ) A sala de aula deixou de ser um espaço onde se transmite conhecimentos, passando a ser um espaço onde se procura e onde se produz conhecimento.

a) C - E.

b) E - C.

c) C - C.

d) E - E.

8. FCC - Pedagogo (Pref Macapá) /2018 - O termo "educação bancária" foi cunhado pelo educador:

a) Anísio Teixeira.

b) Darcy Ribeiro.

c) Jean Piaget.

d) Paulo Freire.

e) Ivan Illich.

9. FCC - Pedagogo (Pref Macapá) /2018) - Numa concepção crítica de educação, o erro do aluno também pode indicar:

a) forma incorreta de se construir o conhecimento.

b) avaliação das condições emocionais da criança.

c) uma necessidade do aluno chamar a atenção do professor.

d) construção de um conhecimento ainda não acabado.

e) consequência de um ensino mal administrado.

10. FCC - Educador Social (FCRIA)/Nível Superior/Pedagogo/2018 - A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. Considerando os diferentes formatos educacionais, é correto afirmar que a educação informal ocorre:

a) nas escolas oficiais por meio do currículo.

b) nos cursos regulares de educação à distância.

c) em cursos de formação profissional técnica.

d) na capacitação e treinamento para o trabalho.

e) nas experiências do dia a dia.

11. CONTEMAX - Professor (Pref Coremas) /Polivalente/2016 A teoria da instrução de ensino mostra que alguns passos sequenciais são necessários. A sequência correta dessa instrução é:

a) Planejar, organizar, direcionar e avaliar.

b) Organizar, planejar e avaliar.

c) Planejar, organizar, avaliar e direcionar.

d) Planejar, organizar e avaliar.

e) Organizar, direcionar e planejar.

12. FUNRIO - Professor (Pref Alta Floresta) /Anos Iniciais/2019 - A essa tendência especificamente há grande valorização da experiência vivida pelo aluno como base do desenvolvimento da aprendizagem, sendo considerada como forma metodológica os exercícios de codificação e decodificação de situações-limite como recuso pedagógico. Trata-se da tendência pedagógica:

a) Libertadora.

b) Não-diretiva.

c) Histórico-crítica.

d) Libertária.

e) Tecnicista.

13. COPERVE-UFSC - Pedagogo (UFSC)/Educacional/2012 - Dermeval Saviani (2007) divide sua obra "História das Ideias Pedagógicas no Brasil" em quatro períodos. Relacione a coluna 2 de acordo com a coluna 1.

Coluna 1

I. Primeiro período (1549 – 1759)

II. Segundo período (1759 – 1932)

III. Terceiro período (1932 – 1969)

IV. Quarto período (1969 – 2001)

Coluna 2

( ) Predomínio da pedagogia nova.

( ) Configuração da concepção pedagógica produtivista.

( ) Monopólio da vertente religiosa da pedagogia tradicional.

( ) Coexistência entre as vertentes religiosa e leiga da pedagogia tradicional.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA, de cima para baixo.

a) IV – III – I – II

b) II – IV – III – I

c) I – II – IV – III

d) III – II – I – IV

e) III – IV – I – II

14. CCC IFCE - Técnico (IF CE)/Assuntos Educacionais/2016 - As teorias crítico-reprodutivistas postulam não ser possível compreender a educação senão a partir dos seus condicionantes sociais. Relacione as teorias aos seus principais representantes.

(T1) Teoria do sistema de ensino como violência simbólica.

(T2) Teoria da escola como aparelho ideológico do estado.

(T3) Teoria da escola dualista.

( ) Bourdieu e Passeron.

( ) Althusser.

( ) Establet. e Baudelot.

a) T1; T3; T2.

b) T1; T2; T3.

c) T2; T1; T3.

d) T2; T3; T1.

e) T3; T2; T1.

15. VUNESP - Professor de Educação Básica (Pref Cerquilho) /Artes/2019 - Joana, ao estudar as relações entre educação e sociedade, encontrou em Libâneo (1985, cap. 6), uma explicação sobre as tendências pedagógicas na escola. Dentre as tendências por ele apresentadas, chamou-lhe atenção as progressistas, que "são as que concebem a educação como inserida no contexto das relações sociais; abrangem a pedagogia libertadora, a pedagogia libertária e a pedagogia crítico-social dos conteúdos. De certa forma, incluem, também, as teorias

a) crítico-reprodutivistas".

b) escolanovistas".

c) humanistas".

d) tecnicistas".

e) liberais".

16. CPCON UEPB - Professor (Pref Portalegre) /Pedagogo/2017 - Sobre as tendências pedagógicas, marque a alternativa CORRETA:

a) Na pedagogia liberal tecnicista os conteúdos são compreendidos como sendo informações, princípios científicos, leis etc., estabelecidos e ordenados numa sequência lógica e psicológica por especialistas. Tais conteúdos decorrem, assim, da ciência objetiva, contudo, por privilegiar a pesquisa, a investigação e a sistematização do conhecimento, promovem descobertas e autonomia de pensamento.

b) Na tendência tradicional, a pedagogia liberal se caracteriza por acentuar o ensino não diretivo. Reforça o papel da escola na formação de atitudes. Os procedimentos didáticos, a competência na matéria, as aulas e livros têm importância relevante, face ao propósito de favorecer à pessoa um clima de autodesenvolvimento e realização pessoal, o que implica estar bem consigo próprio e com seus semelhantes.

c) A tendência da pedagogia crítico-social dos conteúdos propõe uma síntese superadora das pedagogias tradicional e renovada, valorizando a ação pedagógica enquanto inserida na prática social concreta. Entende a escola como instituição responsável pela transmissão e reprodução do conhecimento acumulado pela sociedade. A assimilação desse conhecimento, por parte do aluno, é passiva, daí resulta o saber criticamente reelaborado.

d) A pedagogia libertária abrange quase todas as tendências antiautoritárias em educação, entre elas, a anarquista, a psicanalista, a dos sociólogos, e também a dos professores progressistas. Dentre os inspiradores dessa tendência podem ser citados: Burrhus Frederic Skinner, Ivan Petrovich Pavlov, Célestin Freinet, Carl Rogers, e Lev Semyonovich Vygotsky.

e) A pedagogia liberal defende a ideia de que a função da escola é preparar os indivíduos para o desempenho de papéis sociais, de acordo com suas aptidões individuais, por isso os indivíduos precisam aprender a se adaptar aos valores e às normas vigentes na sociedade de classes através do desenvolvimento da cultura individual.

17. CEV UECE - Técnico (FUNECE)/Assuntos Educacionais/2017 - Os autores classificam as tendências pedagógicas em dois grupos: as de cunho liberal e as de cunho progressista. Atente ao que se diz a respeito das tendências pedagógicas e assinale com V o que for verdadeiro e com F o que for falso.

( ) Na Pedagogia Libertadora, a atividade de ensinar é centrada no professor, que expõe e interpreta a matéria.

( ) Os métodos de uma Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos não partem de um saber artificial, depositado a partir de fora, nem do saber espontâneo.

( ) Na Tendência Liberal Renovada Não-Diretiva, o professor é apenas um elo de ligação entre a verdade científica e o aluno, cabendo-lhe empregar o sistema instrucional previsto.

( ) Os conteúdos na Tendência Tradicional são separados da experiência do aluno e das realidades sociais, valendo pelo valor intelectual.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

a) F, V, F, V.

b) F, V, V, F.

c) V, F, V, F.

d) V, F, F, V.

18. CEBRASPE (CESPE) - Professor de Nível Superior (Pref SL) /1° ao 5° ano/2017 - No que se refere às tendências pedagógicas e aos aspectos históricos a elas relacionados, assinale a opção correta.

a) A concepção pedagógica progressista postula que a educação é um bem de produção e um bem de consumo cuja importância está relacionada ao processo de desenvolvimento econômico.

b) Atualmente, o lema aprender a aprender, diferentemente do ideal da Escola Nova, relaciona-se à exigência de constante atualização decorrente da necessidade de ampliar a esfera da empregabilidade.

c) Denominam-se tendências pedagógicas renovadas aquelas denominadas pelo amplo movimento de contraposição à pedagogia tradicional que se desenvolveu a partir do final do século XIX e se estendeu às primeiras duas décadas do século XX.

d) A pedagogia da Escola Nova surgiu no contexto da década de 60 do século passado, que, marcada pela crítica à ordenação vigente e pela rebelião dos jovens, propiciou o surgimento das pedagogias não diretivas.

e) Denominam-se contra-hegemônicas as pedagogias que, orientadas e subsidiadas pelo Banco Mundial, buscam intencional e sistematicamente colocar a educação a serviço das forças vigentes.

19. CONSULTEC - Professor (Ilhéus)/Séries Iniciais/2016 Sobre as teorias que fundamentam a prática pedagógica e tendo como referência os conhecimentos sobre o tema, analise as afirmativas a seguir.

I. A Pedagogia Progressista incentiva a participação ativa dos alunos na sua própria formação, privilegiando técnicas didáticas que estimulam essa atitude.

II. A Pedagogia Tradicional prioriza a racionalidade, a objetividade e a memorização, e, nessa prática, o professor repassa o conhecimento para um aluno participativo.

III. A mudança de paradigmas na ciência e na sociedade refletiu na relação educador e educandos, exigindo que o professor transforme sua prática docente e sua relação com o aluno e com o conhecimento, buscando, por meio da educação, formar um sujeito crítico, criativo e questionador.

IV. A Pedagogia defendida por Paulo Freire implica a concepção do ser humano como "histórico e inacabado" e, consequentemente, sempre pronto a aprender, e isso se reflete na necessidade da formação continuada dos professores.

A alternativa em que todas as afirmativas são corretas é a

a) I e II apenas.

b) I, II e III.

c) I, II e IV.

d) I, III e IV.

e) II, III e IV.

20. IDECAN - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (IF Baiano) /Licenciatura em Pedagogia/2019 O método utilizado pela Escola Nova no Brasil é centrado no aluno. A escola tem o papel de formadora de atitudes, preocupando-se mais com a parte psicológica do que com a social ou pedagógica. O grande pioneiro da Escola Nova no Brasil foi

a) Paulo Freire.

b) Skinner.

c) Anísio Teixeira.

d) José de Alencar.

e) Monteiro Lobato.

21. IESES - Professor (Pref Palhoça) /Nível Superior/2018 - Os professores Saviani (1997) e Libâneo (1990) propõem a reflexão sobre as tendências pedagógicas. Mostrando que as principais tendências pedagógicas usadas na educação brasileira se dividem em duas grandes linhas de pensamento pedagógico. Tratando-se das Tendências Liberais, podemos citar:

a) Tradicional, Renovadora não Progressiva, Tecnicista e Libertadora.

b) Tradicional, Renovadora Progressiva, Renovadora não diretiva (Escola Nova) e Libertária.

c) Tradicional, Renovadora Progressiva, Renovadora não diretiva (Escola Nova) e Tecnicista.

d) Tradicional, Renovadora, Histórico-Crítica e Libertadora.

22. FUNRIO - Professor (Pref Alta Floresta) /Atendimento Educacional Especializado/APAE e CEEDA/2019 A aprendizagem baseada na resolução de problemas está presente em uma tendência pedagógica:

a) Liberal Tecnicista.

b) Liberal Tradicional.

c) Progressista Histórico-Crítica.

d) Progressista Libertadora.

e) Escola Nova.

23. SELECON - Professor II (Pref SJQM) /Pedagogia/2019 - Segundo Gadotti (1987), o pensamento pedagógico brasileiro começa a ter autonomia apenas com o desenvolvimento das teorias:

a) do otimismo pedagógico

b) da igreja jesuítica

c) do anarquismo

d) da Escola Nova

24. IBADE - Orientador Educacional (Pref Jaru) /2019 - Dentro do movimento escolanovista, desenvolveu se nos Estados Unidos uma de suas mais destacadas correntes, a Pedagogia Pragmática ou Progressivista, cujo principal representante é John Dewey. As ideias desse educador exerceram uma significativa influência no movimento da Escola Nova na América Latina e, particularmente, no Brasil. Formou se, então, o Movimento dos Pioneiros da Escola Nova, cuja atuação foi decisiva na formulação da política educacional, na legislação, na investigação acadêmica e na prática escolar. Esse movimento, no Brasil, foi liderado por:

a) Paulo Freire.

b) Lourenço Filho.

c) Rubem Alves.

d) Fernando de Azevedo.

e) Anísio Teixeira.

25. CRESCER - Professor (Pref Pio IX) /Educação Infantil/2017 - A tendência pedagógica em que o professor facilita o desenvolvimento livre e espontâneo do aluno onde o mais importante não é o ensino e sim a aprendizagem é a:

a) Comportamentalista.

b) Liberal renovada ou escola nova.

c) Social.

d) Tradicional.

26. CS UFG - Pedagogo (IF GOIANO) /2019 - A Escola Nova, de acordo com Gadotti (2003), representou um dos movimentos mais vigorosos de renovação da educação depois da criação da escola pública burguesa. O educador norte-americano John Dewey, integrante do movimento escolanovista, propôs que o ensino deveria, prioritariamente, dar-se pela:

a) ação.

b) instrução.

c) repetição.

d) memorização.

27. IDECAN - Técnico (UNIVASF)/Assuntos Educacionais/2019 - As tendências pedagógicas são concepções filosóficas estudadas ao longo da história da educação e que se dividem em duas grandes áreas: as tendências pedagógicas liberais e as tendências pedagógicas progressistas. Assinale a alternativa que identifica corretamente as tendências pedagógicas progressistas.

a) Tradicional, libertadora e tecnicista.

b) Tradicional, crítico-social dos conteúdos e libertária.

c) Tecnicista, tradicional e libertária.

d) Libertadora, tecnicista e libertária.

e) Libertadora, libertária e crítico-social dos conteúdos.

28. COPEVE (UFAL) - Monitor (SEDUC AL) /Anos Iniciais/1° ao 5° Ano/2012 - Os professores Saviani (1997) e Libâneo (1990) propõem a reflexão sobre as tendências pedagógicas, mostrando que as principais tendências pedagógicas usadas na educação brasileira se dividem em duas

grandes linhas de pensamento pedagógico. Elas são: Tendências Liberais e Tendências Progressistas. As opções abaixo indicam o grupo das Tendências Liberais, exceto

a) Renovadora progressista.

b) Libertária.

c) Renovadora não diretiva.

d) Tecnicista.

e) Tradicional.

29. CEBRASPE (CESPE) - Professor de Educação Básica (SEDF)/Atividades/2017 - Julgue o próximo item, relativo a didática, formação de professores e tendências pedagógicas na educação. Nas tendências pedagógicas liberais, como a renovada não diretiva, a escolanovista e a tecnicista, predomina a abordagem voltada à liberdade e aos interesses individuais na sociedade.

( )Certo

( )Errado

30. COMPEC UFAM - Técnico (UFAM)/Assuntos Educacionais/2013 - Embora haja dificuldades para o estabelecimento de uma síntese das diferentes tendências pedagógicas, cujas influências se refletem no ecletismo encontrado na prática escolar, a teoria de Libâneo (1990) as classifica em dois grupos. Segundo este autor, as tendências pedagógicas podem ser classificadas em:

a) Progressistas e Não-Progressistas.

b) Tradicionais e Não-Tradicionais.

c) Liberais e Progressistas.

d) Capitalistas e Neoliberais.

e) Socialistas e Democráticas.

31. CONSESP - Professor (Panorama)/Educação Infantil I/2017 - Aproximando-se muito do quadro teórico de Saviani, José Carlos Libâneo classifica as "tendências pedagógicas da prática escolar" em "liberais" e "progressistas". (GADOTTI, Moacir, 2004, p. 17) Entre as alternativas a seguir estão as tendências pedagógicas. Dessa forma, identifique entre elas aquela que não faz parte das tendências liberais. I A teoria da margem da apreciação nacional poderá ser utilizada em substituição ao princípio da proporcionalidade.

a) Tradicional.

b) Renovada.

c) Renovada não-diretiva.

d) Tecnicista.

e) Libertadora.

32. CEBRASPE (CESPE) - Professor de Educação Básica (SEDF)/Administração/2017 - Com relação à influência do contexto sociocultural nas tendências pedagógicas, julgue o item a seguir. No Brasil, há autores que consideram que as principais tendências pedagógicas pertencem a duas categorias: as liberais, em uma perspectiva mais democrática de educação, e as progressistas, fundamentadas em uma análise crítica da sociedade. A adoção tanto de uma quanto de outra categoria nos sistemas de ensino brasileiros resultou na superação do modelo que reproduz a divisão social do trabalho.

( ) Certo

( )Errado

33. VUNESP - Professor (Pref Birigui) /Educação Infantil/2018 - Paulo Freire testemunha, em sua obra "Educação como prática da liberdade" (2014), uma visão dialética, de interdependência, entre educação e sociedade, analisando a transição histórica, política e cultural do Brasil. Ele argumenta em favor de uma educação que:

a) dialogue com todos, valorize as diferenças e os saberes de senso comum, pois as pessoas, em sua maioria, não atingem a consciência crítica e o saber sistematizado, mas devem ser respeitadas e aprender cada qual no seu limite.

b) liberte os homens de explicações ideológicas e promova, por meio do diálogo, uma leitura de mundo que os eleve da consciência ingênua para a crítica, da condição de massa de manobra para a de sujeito que se integra à sociedade e a transforma.

c) integre as pessoas na sociedade, de forma produtiva e responsável, cada qual com sua cultura, com vistas a um futuro melhor para todos, com preservação da natureza e eliminação da desigualdade econômica e de instrução.

d) pratique o diálogo, a liberdade de ensinar e de aprender, fazendo de todos e de cada um senhor de suas decisões e responsável por suas consequências como único meio de construir uma democracia no Brasil, cuja tradição política é autoritária.

e) liberte os educandos de explicações de senso comum, substituindo-as por conceitos científicos e infundindo-lhes responsabilidade pela transformação da realidade brasileira e superação da própria pobreza material e política.

34. DIPS UFLA - Técnico (UFLA)/Assuntos Educacionais/2018 - Saviani (1985), na obra "Escola e Democracia", apresenta as principais teorias pedagógicas existentes na educação brasileira, as contribuições e limites de cada uma delas. Propõe o desenvolvimento de uma teoria crítica que possa captar a natureza específica da educação e a busca pela compreensão das complexas

mediações pelas quais se dá sua inserção contraditória na sociedade capitalista. Considerando as ideias expressas nessa obra, assinale a alternativa INCORRETA.

a) Compreende-se que a Escola Nova traz a perspectiva de democracia e renovação em contraposição à escola tradicional, configurando-se como uma teoria de igualdade e justiça.

b) As teorias pedagógicas brasileiras, a partir da análise feita pelo autor, podem ser classificadas em dois grandes grupos: as teorias não críticas e as teorias crítico-reprodutivistas.

c) A Pedagogia Histórico-Crítica é proposta como uma teoria dialética, cujo intuito é o de manter continuamente a vinculação entre educação e sociedade, tomando professores e alunos como agentes sociais, a serviço da transformação social.

d) A educação, numa perspectiva crítica, é compreendida como uma atividade mediadora no seio da prática social global, e busca, de forma dialética, a transformação do sujeito e das relações sociais numa proposta de emancipação e mudança da realidade.

35. CONTEMAX - Professor A (Pref Lucena)/Anos Iniciais/2019

"A educação é dividida pelo autor em duas grandes correntes: a concepção bancária e a concepção problematizadora. Por educação bancária é entendida a educação tradicional que reflete uma sociedade opressora e discriminatória no qual os alunos são vistos como recipientes vazios que docilmente devem receber os depósitos ou conteúdos programáticos pré-definidos, sendo os educadores, neste contexto, depositantes de conteúdos. Deste ato de depositar, como depositar valores em um banco financeiro, advém o nome de educação bancária. Uma visão de educação mais humana é levantada pelo autor em contraposição à educação bancária. Tal visão ou concepção é tida como sendo problematizadora à medida que a mesma é uma constante busca que visa com que os educandos transformem o mundo em que vivem. Para tanto, os mesmos devem compreender a realidade que os cerca através de uma visão crítica da mesma, respeitando-se sua cultura e história de vida. Tal concepção educacional baseia-se na estimulação da criatividade dos educandos e numa relação de simbiose entre educador e educando na medida em que procurar misturar os papéis dos mesmos, pois crê o autor que ninguém educa ninguém e ninguém se educa a si mesmo, mas os homens educam-se em comunhão, mediatizados pelo mundo".

Assinale a alternativa correta sobre a proposta pedagógica de Paulo Freire que é analisada no texto:

a) Pedagogia Bancária.

b) Pedagogia Libertadora.

c) Pedagogia Militar.

d) Pedagogia Neoliberal.

e) Pedagogia Moderno Futurista.

36. FGV - Analista Técnico (MPE BA) /Pedagogia/2017 - "De modo semelhante ao que ocorreu no trabalho fabril, pretendeu-se a objetivação do trabalho pedagógico. Buscou-se, então, com base em justificativas teóricas derivadas da corrente filosófico-psicológica do behaviorismo, planejar a educação de modo a dotá-la de uma organização racional capaz de minimizar as interferências subjetivas que pudessem pôr em risco sua eficiência". (SAVIANI, D. As concepções pedagógicas na história da educação brasileira. In: Lombardi, J.C.; Saviani, D.; Nascimento, M. (Orgs.). Navegando na história da educação brasileira. Campinas: HISTEDBR, 2016. p. 60-75).

O trecho em destaque se refere à pedagogia:

a) tradicional;

b) libertária;

c) tecnicista;

d) não diretiva;

e) jesuíta.

37. AOCP - Professor (Pref Feira de Santana) /Educação Física/2018 - A construção do conhecimento escolar é vista de modo distinto, dependendo da dimensão epistemológica que fundamente o trabalho docente. Sobre o papel do educador e do educando na construção do conhecimento escolar, assinale a alternativa correta.

a) Na escola tradicional, a pedagogia se caracteriza por acentuar o ensino matemático, no qual o aluno é educado para atingir sua plena realização como pessoa, cooperando com os colegas para a construção do conhecimento. Os conteúdos, os procedimentos didáticos, a relação professor-aluno não têm nenhuma relação com o cotidiano do aluno e muito menos com as realidades sociais.

b) Na escola tradicional, a autoridade do conhecimento reside no aluno e exige uma atitude receptiva/passiva do professor perante o conteúdo escolar.

c) Na escola tecnicista, a relação com o conhecimento é subjetiva, o professor é o mediador das informações e o aluno deve fixá-las.

d) Na escola multiculturalista, não existe autoridade do conhecimento nem relação de poder, todos sabem algo e devem compartilhar seu saber com os colegas e professores na escola. É pelo compartilhar dos saberes comuns que se constrói o conhecimento. Assim, todos são responsáveis pela construção do conhecimento escolar.

e) Na escola progressista crítica, o papel do aluno é ativo, ele participa da construção do conhecimento e o professor é o mediador entre o saber do aluno e o conhecimento científico.

38. FUNDATEC - Psicopedagogo (Pref Ronda Alta) /2019 - O docente assume um papel ativo na formação de seus alunos, auxiliando e incitando a reconstrução dos esquemas de pensamento, sentimento e comportamento de cada indivíduo. Essa concepção inclui:

a) A manipulação do pensamento estudantil.

b) O despertar da ativa participação intelectual do próprio educando.

c) O treino das habilidades sociais.

d) A quebra de paradigmas culturais.

e) O conceito de educação integral.

39. COPESE-UFT - Professor (Palmas)/Nível II/Pedagogia - Magistério/2013 - No conceito de educação problematizadora de Paulo Freire está implícito uma concepção de conhecimento como:

I. Constituído de informações e fatos a serem transferidos aos alunos.

II. Ato intencional dirigido para alguma coisa.

III. Ato de transmissão do conhecimento historicamente acumulado pela humanidade.

IV. Ato que envolve intercomunicação, intersubjetividade.

Assinale a opção CORRETA.

a) Todos os itens estão corretos.

b) Apenas o item II está correto.

c) Apenas os itens II e IV estão certos.

d) Apenas o item IV está correto.

40. CEBRASPE (CESPE) - Especialista em Assistência Penitenciária/Pedagogia/2013 - Julgue o item a seguir, relativo à concepção progressista de Paulo Freire aplicada à educação de jovens e adultos.

O ponto central do conceito de educação bancária consiste na conscientização e no comprometimento do aluno.

( )Certo

( )Errado

41. VUNESP - Especialista em Saúde I (Pref Cubatão)/Pedagogo/2012 - Considere as características relacionadas ao conceito de educação bancária, de Paulo Freire, apresentadas a seguir.

I. Na educação bancária, as relações são fundamentalmente narradoras e dissertadoras.

II. Na educação bancária, os conteúdos são narrados e ouvidos passivamente.

III. Na educação bancária, a realidade é estática e a memorização dos conteúdos é mecânica.

IV. Na educação bancária, o ato educativo resume-se em depositar.

Com relação às características da concepção bancária da educação como instrumento de opressão, apresentadas por Paulo Freire, está correto o contido em

a) I, apenas.

b) II, apenas.

c) III, apenas.

d) IV, apenas.

e) I, II, III e IV.

42. IBADE - Orientador Educacional (Pref Jaru)/2019 - No livro "Pedagogia do Oprimido", Paulo Freire desenvolve o conceito de "educação bancária", uma educação rígida, autoritária e antidialógica, na qual o professor tem o papel de transferir o seu saber para alunos dóceis e passivos, como se eles tivessem a cabeça oca, com gavetas para armazenar cada conteúdo separadamente.

A educação proposta por Paulo Freire é flexível, participativa e dialógica. Professor e alunos, buscam, juntos, "em comunhão", construir conhecimento valorizando o que já sabem. O educador dá à sua proposta o nome de Educação:

a) independente.

b) redentora.

c) problematizadora.

d) liberal.

e) comunitária.

43. CETAP - Professor (Pref Tailândia) /Ensino Fundamental Anos Finais/2015 - Sobre a pedagogia de Paulo Freire, NÃO é CORRETO afirmar que:

a) a pedagogia como ato educacional e político seria o caminho que possibilitaria a prática da liberdade.

b) a concepção de educação é vista como instrumento de libertação, como processo dialético de conscientização.

c) a condição de pobreza e analfabetismo em que o aprendiz se encontrava poderia colocá-lo numa condição de alienação e massificação.

d) o autor defendia uma prática educativa que só pode alcançar efetividade e eficácia na medida da participação livre e crítica dos educandos.

e) o conceito de educação de Paulo Freire condiz com os conceitos de transmissão de hábitos bons ou virtudes humanizadoras para que o homem cresça em ciência e saber.

44. CONSULPLAN - Professor (Ibiraçu)/MAMP B/Matemática/2015 - "De acordo com Libâneo (2002), as tendências pedagógicas originaram-se de movimentos sociais e filosóficos, num dado momento histórico, que propiciam também a união das práticas didático-pedagógicas, com os desejos e aspirações da sociedade de forma a favorecer o conhecimento." Acerca destas tendências pedagógicas, assinale a afirmativa correta.

a) Dividem-se em pedagogia liberal e pedagogia progressista.

b) A pedagogia liberal é dividida em tendências tradicional, renovada progressista, renovada não diretiva e libertária.

c) As tendências liberais partem da análise crítica das realidades sociais que sustentam as finalidades sociopolíticas da educação.

d) Nas tendências da pedagogia progressista, os conteúdos são conhecimentos e valores sociais acumulados através dos tempos e repassados alunos como verdades absolutas.

45. IBFC - Professor de Educação Básica (SEDF)/Artes Cênicas - Teatro/2013 - No que concerne aos aspectos pedagógicos e sociais da prática educativa, Saviani (1985, 1997, 2005, 2006, 2007) e Libâneo (1983,1990,1994, 2006) propõem uma reflexão sobre tendências pedagógicas. De acordo com a bibliografia referente à temática, julgue os itens a seguir:

I. A tendência tradicional foi a primeira a ser instituída no Brasil. Nesta, o professor é a figura central e o aluno é um receptor passivo dos conhecimentos considerados como verdades absolutas. Há repetição de exercícios com exigência de memorização.

II. A Tendência Renovadora Não-Diretiva é caracterizada por centralizar-se no aluno, de modo a valorizar as tentativas experimentais, a pesquisa, a descoberta e o estudo do meio, tendo no professor a figura de um facilitador. Já na tendência Renovadora Progressiva, que tem em Anísio Teixeira o grande pioneiro, por meio da Escola Nova no Brasil, o método é centrado no aluno e a escola tem o papel de formadora de atitudes, preocupando-se mais com a parte psicológica do que com a social ou pedagógica.

III. A tendência Tecnicista (ou behaviorista) tem em Skinner o expoente principal. Neste método de ensino, o aluno é visto como depositário passivo dos conhecimentos, que devem ser acumulados através de associações. O professor é quem deposita os conhecimentos, pois ele é um especialista na aplicação de manuais, sendo sua prática controlada. Tal tendência articula-se

diretamente com o sistema produtivo, com o objetivo de aperfeiçoar a ordem social vigente, que é o capitalismo, formando mão de obra especializada para o mercado de trabalho.

IV. No que tange às Tendências Progressistas, tem-se que partem de uma análise crítica das realidades sociais, sustentam implicitamente as finalidades sociopolíticas da educação e são condizentes com as ideias implantadas pelo capitalismo. O desenvolvimento e popularização da análise marxista da sociedade possibilitou o desenvolvimento da tendência progressista, que se ramifica em três correntes: libertadora, libertária, histórico-crítica.

É correto o que se afirma em:

a) todas afirmativas são corretas.

b) II, III, apenas.

c) I, III, apenas.

d) I, III, IV, apenas.

46. VUNESP - Professor de Educação Básica II (Pref F Vasconcelos) /Artes/2018 - No capítulo 6 da obra Democratização da Escola Pública, Libâneo (1985) trata das tendências pedagógicas para introduzir "a pedagogia crítico-social dos conteúdos". Conforme essa tendência, a educação está inserida no movimento da prática social global como tarefa crítico-transformadora, e, daí, segundo o autor, decorrem duas consequências práticas para o trabalho docente. Uma delas é que esse trabalho deve ser contextualizado histórica e socialmente, isto é, articular ensino e realidade. A outra diz respeito ao trabalho docente ser um processo simultâneo de transmissão/assimilação ativa, no qual o professor intervém trazendo o conhecimento sistematizado, e o aluno

a) deve reproduzir exatamente o que lhe foi transmitido.

b) desenvolve a apropriação espontânea a partir de sua criatividade.

c) acaba por ter uma mera formação política com o conhecimento ensinado.

d) é capaz de reelaborá-lo criticamente, com os recursos que traz para a situação de aprendizagem.

e) precisa contestar grande parte dos saberes transmitidos na escola para vir a ser vitorioso no mundo atual.

47. CEBRASPE (CESPE) - Analista Legislativo (CAM DEP) /Área XV/Consultor Legislativo/2014 - Como uma espécie de coroamento do processo que vinha se desenvolvendo desde a criação da Associação Brasileira de Educação (ABE), em 1924, foi lançado em 1932 o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova. Dirigido "ao povo e ao governo", esse manifesto propunha-se a realizar a reconstrução social pela reconstrução educacional. D. Saviani. O legado educacional do "Longo Século XX" brasileiro. In D. Saviani; J. Almeida; R. Souza.; V. Valdemarin. O legado educacional

do século XX no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2004, p. 33 (com adaptações). A partir do texto acima, julgue o item a seguir, relativo ao pensamento educacional brasileiro.

A centralidade do aluno no processo educativo, em uma perspectiva de aprendizagem que valoriza a vinculação dos saberes escolares com a vida cotidiana, a experiência prática e o inquérito e a reflexão crítica são aspectos integrantes da filosofia subjacente à proposta de uma Escola Nova, tal como defendida por Anísio Teixeira.

( )Certo

( )Errado

48. INTEGRI BRASIL - Professor (Pref Salesópolis)/Ensino Fundamental I/PEB I/2015 - Saviani em "A pedagogia histórico-crítica", afirma que a escola não é o único local para a educação e saber, mas é nela que todo aquele conhecimento sistematizado será:

a) compartilhado e sociabilizado.

b) individualizado e normatizado.

c) normatizado e normalizado.

d) normatizado e compartilhado.

49. UPA - Professor (Pref Caririaçu) /Educação Básica II/Ciências Biológicas/2012 - Os professores Saviani (1997) e Libâneo (1990) propõem a reflexão sobre as tendências pedagógicas, mostrando que as principais tendências pedagógicas usadas na educação brasileira se dividem em duas grandes linhas de pensamento pedagógico. Elas são:

a) Tradicional e libertária.

b) Progressista e tecnicista.

c) Liberal e progressista.

d) Libertária e crítico-social.

50. FUNRIO - Pedagogo (IF Baiano) /2016 - "A contradição entre as classes marca a questão educacional e o papel da escola. Quando a sociedade capitalista tende a generalizar a escola, esta generalização aparece de forma contraditória, porque a sociedade burguesa preconizou a generalização da educação escolar básica." (SAVIANI, Dermeval. O trabalho como princípio educativo frente as novas tecnologias. In: Novas tecnologias, trabalho e educação. Petrópolis /RJ: Vozes, 1994. O trecho acima de Dermeval Saviani chama atenção e analisa a escola no prisma da sociedade burguesa. Tal sociedade entende ser função da escola

a) estabelecer uma Educação básica forte e coerente para todas as classes sociais.

b) incentivar uma escola pragmática, adestradora e instrumental para toda a população.

c) criar uma escola para as elites de formação profissional restrita e voltada para o mercado de trabalho.

d) fortalecer o ensino fundamental e médio profissionalizando a todos os alunos.

e) perpetuar a escola clássica, formativa e de ampla base científica e cultural para as classes dirigentes.

51. FUNDEP - Pedagogo (IFNMG)/2014 - Tendo como base as reflexões feitas por Saviani (2005) sobre as concepções pedagógicas na história da educação brasileira, é INCORRETO afirmar:

a) que em 1549, os primeiros colégios implantados pelos jesuítas no Brasil tiveram incentivo e subsídio da coroa portuguesa.

b) que a implantação das reformas pombalinas da instrução pública, contrapondo ao predomínio das ideias religiosas e baseadas nas ideias laicas influenciadas pelo Iluminismo, estabelece o privilégio do Estado em matéria de instrução, a partir de 1759.

c) que em 1932, o movimento dos renovadores lançou o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova, defendendo a influência da Igreja Católica no ensino.

d) que na década de 60, a teoria do capital humano foi desenvolvida e divulgada, tendo como consequência o entendimento da educação como algo decisivo do ponto de vista do desenvolvimento econômico, um bem de produção.

52. CVEST IFPE - Auxiliar (IF PE) /Assuntos Educacionais/2014 - No que se refere à função social da escola, Demerval Saviani (2001) afirma que existem duas grandes divisões nas teorias educacionais. Para uma delas, a "Visão da educação como instrumento de equalização social, portanto, de superação da marginalidade, na qual a sociedade é concebida como essencialmente harmônica, tendendo à integração de seus membros". Esta visão pertence à teoria

a) empirista.

b) freiriana.

c) crítica.

d) crítico social dos conteúdos.

e) não-crítica.

53. IBFC - Professor de Educação Básica (SEDF)/Atividades/2013 - De acordo com a teorização de Saviani (1984) nas abordagens do processo de ensino e aprendizagem, julgue os itens a seguir:

I. A Pedagogia Tradicional, a Pedagogia Nova e a Pedagogia Tecnicista são exemplos de teorias crítico-reprodutivistas.

II. A escola dualista enquadra-se na teoria crítico-reprodutivista.

III. A escola, enquanto aparelho ideológico do Estado, e o sistema de ensino, enquanto violência simbólica, enquadram-se nas teorias críticos-reprodutivistas.

IV. A teoria não crítica engloba as abordagens tradicional e comportamentalista, enquanto as abordagens humanista, cognitivista e sociocultural são exemplos de teorias crítico-reprodutivistas.

É correto o que se afirma em:

a) I, II, IV, apenas.

b) II, III, apenas.

c) II, III, IV, penas.

d) I, II, III e IV.

GABARITO DA LISTA DE QUESTÕES PARA RESOLVER - MULTIBANCAS

1. C
2. B
3. A
4. C
5. B
6. D
7. C
8. D
9. D
10. E
11. A
12. A
13. E
14. B
15. A
16. E
17. A
18. B
19. D
20. C
21. C
22. D
23. D
24. E
25. B
26. A
27. E
28. B
29. CERTO
30. C
31. E
32. ERRADO
33. B
34. A
35. B
36. C
37. E
38. B
39. C

40. ERRADO
41. E
42. C
43. E
44. A
45. C
46. D
47. CERTO
48. A
49. C
50. E
51. C
52. E
53. B

QUESTÕES COMENTADAS RESOLVIDAS - MULTIBANCAS

1. FUNDATEC- Pref. Foz do Iguaçu - 2016. Conforme a escola epistemológica empirista (DAMASCENO, 2011), o conhecimento deve ser:

a) Construído.

b) Reproduzido.

c) Experienciado.

d)Relacionado.

e) Categorizado.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. O conhecimento construído não é próprio do empirismo, mas do construtivismo que é uma vertente da pedagogia que só foi iniciada no século XX.

A alternativa B está incorreta. O conhecimento reproduzido é próprio da instrução e não da filosofia empirista.

A alternativa C está correta. O empirismo propõe que o ser humano adquira o conhecimento através dos sentidos e da experiência.

A alternativa D está incorreta. Não há essa terminologia dentro da filosofia empirista.

A alternativa E está incorreta. As categorias são próprias da filosofia marxista e não da empirista.

2. FUNDEP - Educador em Saúde (Pref Lagoa Santa) /2019 - Segundo Paulo Freire (1987), na visão "Bancária" da Educação, o saber é:

a) uma doação dos que se julgam sábios e que julgam tudo saber.

b) uma doação que se funda numa das manifestações instrumentais da ideologia da opressão – a absolutização da ignorância.

c) a absolutização da sabedoria, que constitui o que é chamado de alienação da ignorância.

d) a alienação da sabedoria, que se mantém em posição fixa, invariável.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. Jugar-se sábio não é uma terminologia que Paulo Freire utiliza para conceituar educação bancária. Jugar-se saber não está dentro da teoria freiriana de educação bancária, pois essa forma de educação possui critérios de existência dentro da relação opressor-oprimido.

A alternativa B está correta. Essa é uma consequência da relação opressor-oprimido que caracteriza uma doação fundada na ideologia dominante (opressora). Dessa forma, os alunos são vistos como tábulas rasas desprovidos de conhecimento e cultura.

A alternativa C está incorreta. Não existe esta terminologia em Paulo Freire de absolutização da sabedoria. Lembremos que Paulo Freire não é um autor marxista ortodoxo. Ele utiliza elementos da fenomenologia e da Teologia da Libertação para construir seu campo de saber em paralelo com o filósofo Marx. O termo alienação é próprio da filosofia marxista. Não está presente na obra de Freire. Ele prefere utilizar o termo oprimido.

A alternativa D está incorreta. Não existe essa terminologia em Paulo Freire de alienação da sabedoria. Lembremos que Paulo Freire não é um autor marxista ortodoxo. Ele utiliza elementos da fenomenologia e da Teologia da Libertação para construir seu campo de saber em paralelo com o filósofo Marx. O termo alienação é próprio da filosofia marxista. Não está presente na obra de Freire. Ele prefere utilizar o termo oprimido.

3. VUNESP - Supervisor de Ensino (Pref Peruíbe) /2019 - "Recentemente, jovem professor universitário, de opção democrática, comentava comigo o que lhe parecia ter sido um desvio seu no uso de sua autoridade. Disse, constrangido, ter se oposto a que aluno de outra classe continuasse na porta entreaberta de sua sala, a manter uma conversa gesticulada com uma das

alunas. Ele tivera inclusive que parar sua fala em face do descompasso que a situação provocava". Com esse relato em Pedagogia da autonomia, Freire (2011) compreende que ensinar exige:

a) liberdade e autoridade.

b) a concretização das palavras pelo exemplo.

c) respeito à autonomia do ser do educando.

d) saber escutar.

e) disponibilidade para o diálogo.

Comentários:

A alternativa A está correta. O texto da questão é enfático em considerar a questão da autoridade. No livro Pedagogia da Autonomia, Freire discorre sobre a liberdade e autoridade do educador. A descrição que é feita da situação de sala de aula no título da questão também sugere os conceitos de liberdade e autoridade.

A alternativa B está incorreta. A situação descrita por Freire no título da questão não sugere este conceito. Para este conceito, Paulo Freire utilizou o termo coerência.

A alternativa C está incorreta. A situação descrita por Freire no título da questão não sugere este conceito. O respeito à autonomia é possibilitado pela construção da autoridade e da liberdade do educando.

A alternativa D está incorreta. A situação descrita por Freire no título da questão não sugere esse conceito. Paulo Freire prefere o termo dialogicidade.

A alternativa E está incorreta. A situação descrita por Freire no título da questão não sugere esse conceito.

4. VUNESP - Diretor de Escola (Pref Olímpia)/2019 - Em Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa, Paulo Freire afirma: "Não preciso de um professor de ética para me dizer que não posso, como orientador de dissertação de mestrado ou de tese de doutoramento, surpreender o pós-graduando com críticas duras ao seu trabalho porque um dos examinadores foi severo em sua arguição. Se isso ocorre e eu concordo com as críticas feitas pelo professor, não há outro caminho senão solidarizar-me de público com o orientando, dividindo com ele a responsabilidade do equívoco ou do erro criticado. Não preciso de um professor de Ética para me dizer isso." Nessa passagem, Paulo Freire combate a ideia de que ensinar não é transferir conhecimento; para o autor, o exemplo demonstra que ensinar exige:

a) consciência do inacabamento.

b) reconhecimento de ser condicionado.

c) bom senso.

d) curiosidade.

e) convicção de que a mudança é possível.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. A consciência do inacabamento é relativa ao conceito de humanização em Paulo Freire. Não é o caso do relato feito na descrição da questão.

A alternativa B está incorreta. O termo condicionamento é próprio da instrução, pois vem da psicologia de Skinner. Paulo Freire utilizaria o termo "reconhecimento de ser oprimido".

A alternativa C está correta. O bom senso é um argumento utilizado por Paulo Freire em Pedagogia da Autonomia. Isso porque é um livro introdutório para qualquer pessoa que vai realizar um ato educativo. Na descrição da questão também há a sugestão deste conceito.

A alternativa D está incorreta. Paulo Freire não usa o termo curiosidade, mas "curiosidade epistemológica". Esta última pode ser caracterizada como o desejo humanizador do sujeito querer conhecer mais ou ser mais.

A alternativa E está incorreta. Embora Paulo Freire utilize esse termo, ele não pode ser usado na interpretação da descrição da questão.

5. VUNESP - Professor de Educação Básica I (Pref Olímpia) /2019) - Bizzo (1998) mostra em sua obra que, em algumas situações, o ensino de ciências pode parecer fácil, mas seus objetivos não são atingidos. Em outras situações, ainda que apresente dificuldades para alunos e professor, pode propiciar grande envolvimento de ambos. De acordo com o autor, o ponto principal é reconhecer que o papel do ensino de ciências é o de:

a) identificar alunos talentosos e prepará-los para que possam, se tiverem interesse, tornar-se cientistas no futuro, suprindo a falta de cientistas no mundo de hoje.

b) permitir o domínio de fundamentos científicos indispensáveis para realizar tarefas triviais como ler jornal, assistir à televisão e tomar decisões a respeito de questões ambientais.

c) levar os alunos a memorizar listas de fatos e os nomes exóticos de plantas e de animais, como forma de promover o desenvolvimento necessário para compreender conceitos mais elaborados.

d) promover o desenvolvimento intelectual de alunos na faixa etária correspondente às séries mais avançadas do ensino fundamental, sendo dispensável essa disciplina nas séries iniciais.

e) encontrar resultados inéditos e princípios científicos ainda desconhecidos, nas experiências realizadas nos laboratórios escolares, para serem comunicados em congressos.

Comentário Especial:

Embora essa seja uma questão sobre ensino de ciências, podemos utilizá-la para pensarmos as teorias de educação nas alternativas. A banca realiza diferentes abordagens de ciência relacionando-as com as teorias de educação que já estudamos. Mas a tendência hoje na maioria dos autores é a teoria crítica. Veja como conseguimos resolver a questão.

A alternativa A está incorreta. Essa descrição é relativa à característica da pedagogia tradicional que pressupõe os talentos entre os alunos. Dessa forma, estamos ainda dentro da pedagogia da essência. Este essencialismo encontra-se na natureza humana através das aptidões inatas.

A alternativa B está correta. Diante do mundo letrado cabe à escola ensinar os conhecimentos acumulados pela humanidade. Observe que esta descrição dialoga com as teorias críticas de educação de Saviani. Isto é, a preocupação em fornecer os conteúdos historicamente acumulados.

A alternativa C está incorreta. A memorização é própria da instrução e da pedagogia tecnicista.

A alternativa D está incorreta. Nenhuma disciplina pode ser dispensável. É incoerente com o desenvolvimento intelectual.

A alternativa E está incorreta. Realizar experiências através da ação dos educandos é uma característica da Pedagogia Nova.

6. FUNDATEC - Monitor (Pref Água Santa) /Educação Básica/2019) - O pedagogo, educador e filósofo que defende a ideia de que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção, e que ensinar exige consciência do inacabamento e apreensão da realidade é conhecido como:

a) Wallon.

b) Piaget.

c) Cortella.

d) Freire.

e) Rogers.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. Wallon é um autor dentro da psicologia que possui conceito sobre afetividade.

A alternativa B está incorreta. Piaget é um autor dentro da psicologia que discorre sobre a construção da inteligência na criança.

A alternativa C está incorreta. Cortella é um autor que fala atualmente sobre a relação entre família, escola e sociedade.

A alternativa D está correta. Paulo Freire utiliza o termo "consciência do inacabamento" para desenvolver sua teoria de humanização.

A alternativa E está incorreta. Carl Rogers é um autor da psicologia que trabalha o conceito de se tornar pessoa dentro do campo educativo.

7. OBJETIVA CONCURSOS - Pedagogo (Pref Nonoai)/2018 - Em conformidade com ALARCÃO, marcar C para as afirmativas Certas, E para as Erradas e, após, assinalar a alternativa que apresenta a sequência CORRETA:

( ) O aluno tem de se assumir como um ser (mente num corpo com alma) que observa o mundo e se observa a si, se questiona e procura atribuir sentido aos objetos, aos acontecimentos e às interações. Tem de se convencer de que tem que ir à procura do saber; buscar ajuda nos livros, nas discussões, nas conversas, no pensamento, no professor.

( ) A sala de aula deixou de ser um espaço onde se transmite conhecimentos, passando a ser um espaço onde se procura e onde se produz conhecimento.

a) C - E.

b) E - C.

c) C - C.

d) E - E.

Comentários:

As duas afirmativas são verdadeiras. Ambas as alternativas dialogam com a Pedagogia Nova. Isso porque na primeira afirmativa é colocada a centralidade da educação na criança. O aluno pensa sobre todo o conhecimento que está a sua volta. A segunda afirmativa, contrapõe a Pedagogia Tradicional e a Escola Nova. Dessa forma, a sala de aula não é mais um espaço de transmissão de conhecimento, mas de pesquisa e construção do saber. Esta descrição é muito similar a proposta de John Dewey para educação nas escolas.

A alternativa C está correta.

8. FCC - Pedagogo (Pref Macapá) /2018 - O termo "educação bancária" foi cunhado pelo educador:

a) Anísio Teixeira.

b) Darcy Ribeiro.

c) Jean Piaget.

d) Paulo Freire.

e) Ivan Illich.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. Anísio Teixeira é um autor da Escola Nova no Brasil. Dessa forma, ele não utiliza o termo "educação bancária" que é próprio da Pedagogia Libertadora de Paulo Freire.

A alternativa B está incorreta. Darcy Ribeiro não é um educador, mas um legislador que conseguiu aprovar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

A alternativa C está incorreta. Jean Piaget não é um educador, mas um cientista que se propôs a entender a construção da inteligência na criança.

A alternativa D está correta. Paulo Freire usa o termo "educação bancária" para se referir à Pedagogia Tradicional. Uma pedagogia centrada na transmissão de conhecimentos.

A alternativa E está incorreta. Ivan Illich é um autor que desenvolveu o conceito da sociedade sem escolas. A educação bancária não faz parte de sua análise educacional.

9. FCC - Pedagogo (Pref Macapá) /2018) - Numa concepção crítica de educação, o erro do aluno também pode indicar:

a) forma incorreta de se construir o conhecimento.

b) avaliação das condições emocionais da criança.

c) uma necessidade do aluno chamar a atenção do professor.

d) construção de um conhecimento ainda não acabado.

e) consequência de um ensino mal administrado.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. Esta forma de ver o erro do aluno é próprio da Pedagogia Tradicional.

A alternativa B está incorreta. Esta forma de ver o erro do aluno não faz parte da concepção crítica da educação e tão pouco das teorias não-críticas.

A alternativa C está incorreta. Esta forma de ver o erro do aluno não faz parte da teoria crítica de educação, mas possivelmente do senso comum do professor.

A alternativa D está correta. O erro do aluno na concepção crítica diz respeito a um conhecimento ainda não acabado. Temos que lembrar que a concepção crítica de educação realiza a síntese entre a Pedagogia Tradicional e a Escola Nova. Dessa forma, há a incorporação de compreender a psicologia da criança, mas também valorizar os conteúdos acumulados historicamente pela humanidade.

A alternativa E está incorreta. O erro visto desta forma é relacionado com a Pedagogia Tecnicista. Isso porque o erro é visto como uma peça fora da engrenagem. A educação é vista de forma produtiva. Se houve erro do aluno, então o ensino foi mal administrado. Não há reflexão sobre diferentes formas de pensar do aluno e do professor.

10. FCC - Educador Social (FCRIA)/Nível Superior/Pedagogo/2018 - A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. Considerando os diferentes formatos educacionais, é correto afirmar que a educação informal ocorre:

a) nas escolas oficiais por meio do currículo.

b) nos cursos regulares de educação à distância.

c) em cursos de formação profissional técnica.

d) na capacitação e treinamento para o trabalho.

e) nas experiências do dia a dia.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. A escola oficial acontece pela educação formal.

A alternativa B está incorreta. Os cursos regulares de educação são caracterizados como educação formal.

A alternativa C está incorreta. Os cursos de formação profissional são caracterizados como educação formal.

A alternativa D está incorreta. Capacitação e treinamento para o trabalho são caracterizados como educação formal.

A alternativa E está correta. As experiências cotidianas são caracterizadas como educação informal.

11. CONTEMAX - Professor (Pref Coremas) /Polivalente/2016 A teoria da instrução de ensino mostra que alguns passos sequenciais são necessários. A sequência correta dessa instrução é:

a) Planejar, organizar, direcionar e avaliar.

b) Organizar, planejar e avaliar.

c) Planejar, organizar, avaliar e direcionar.

d) Planejar, organizar e avaliar.

e) Organizar, direcionar e planejar.

Comentários:

A alternativa A está correta. A educação como instrução utiliza dos elementos de planejamento, organização, direcionamento e avaliação. Todos estes aspectos fazem parte do processo de racionalização e produtividade da pedagogia tecnicista.

A alternativa B está incorreta. Faltou o elemento organização.

A alternativa C está incorreta. O direcionamento que pode ser entendido como verticalização do ensino está depois do processo avaliativo. Na verdade, é o professor que direciona o ensino antes do processo de avaliação.

A alternativa D está incorreta. Faltou o elemento direcionar.

A alternativa E está incorreta. Faltou o elemento do planejamento.

12. FUNRIO - Professor (Pref Alta Floresta) /Anos Iniciais/2019 - A essa tendência especificamente há grande valorização da experiência vivida pelo aluno como base do desenvolvimento da aprendizagem, sendo considerada como forma metodológica os exercícios de codificação e decodificação de situações-limite como recuso pedagógico. Trata-se da tendência pedagógica:

a) Libertadora.

b) Não-diretiva.

c) Histórico-crítica.

d) Libertária.

e) Tecnicista.

Comentários:

A alternativa A está correta. A pedagogia libertadora parte da problematização por parte do educando para propor mudanças no seu processo de humanização. Os elementos de codificação e decodificação fazem menção ao processo de alfabetização de adultos ocorrido em Angicos (RN).

A alternativa B está incorreta. A pedagogia não-diretiva não possui direcionamento nenhum. Tão pouco em situações-problema.

A alternativa C está incorreta. A pedagogia Histórico-Crítica parte da prática social do educando com ênfase dos conteúdos assimilados historicamente pela sociedade.

A alternativa D está incorreta. Essa tendência é própria do anarquismo e não de Paulo Freire.

A alternativa E está incorreta. Esta tendência não parte de problemas vivenciados pelo sujeito, mas impõe o modelo a ser seguido verticalizado.

13. COPERVE-UFSC - Pedagogo (UFSC)/Educacional/2012 - Dermeval Saviani (2007) divide sua obra "História das Ideias Pedagógicas no Brasil" em quatro períodos. Relacione a coluna 2 de acordo com a coluna 1.

Coluna 1

I. Primeiro período (1549 – 1759)

II. Segundo período (1759 – 1932)

III. Terceiro período (1932 – 1969)

IV. Quarto período (1969 – 2001)

Coluna 2

( ) Predomínio da pedagogia nova.

( ) Configuração da concepção pedagógica produtivista.

( ) Monopólio da vertente religiosa da pedagogia tradicional.

( ) Coexistência entre as vertentes religiosa e leiga da pedagogia tradicional.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA, de cima para baixo.

a) IV – III – I – II

b) II – IV – III – I

c) I – II – IV – III

d) III – II – I – IV

e) III – IV – I – II

Comentários:

A primeira lacuna é número III, pois o predomínio da Escola Nova ocorreu após o Governo Getúlio Vargas em 1930.

A segunda lacuna é número IV, pois o período compreendido está grande parte dentro da Ditadura Militar (1964-1985) que incentivou a pedagogia tecnicista ou produtivista.

A terceira lacuna é número I, pois se trata da primeira forma de educação no Brasil ministrada pelos Jesuítas (1549-1759)

A quarta lacuna é número II, pois se trata do período das reformas pombalinas de educação. Neste período existiu uma coexistência entre a pedagogia tradicional religiosa e pedagogia tradicional leiga. Esta última foi incentivada pela Coroa Portuguesa através de Cartas Régias fornecidas aos professores leigos.

Alternativa E está correta.

14. CCC IFCE - Técnico (IF CE)/Assuntos Educacionais/2016 - As teorias crítico-reprodutivistas postulam não ser possível compreender a educação senão a partir dos seus condicionantes sociais. Relacione as teorias aos seus principais representantes.

(T1) Teoria do sistema de ensino como violência simbólica.

(T2) Teoria da escola como aparelho ideológico do estado.

(T3) Teoria da escola dualista.

( ) Bourdieu e Passeron.

( ) Althusser.

( ) Establet. e Baudelot.

a) T1; T3; T2.

b) T1; T2; T3.

c) T2; T1; T3.

d) T2; T3; T1.

e) T3; T2; T1.

Comentários:

T1 - O sistema de ensino como violência simbólica é uma teoria de Bourdie e Passeron. A violência simbólica seria a dominação de uma cultura elitizada sobre a cultura proletária.

T2 - Teoria dos Aparelhos Ideológicos do Estado. Althusser propõe que o Estado dissemina sua ideologia pela escola oficial.

T3 - Escola dualista. Esta Teoria propõe o conflito de duas ideologias: burguesa e a proletária.

Alternativa B está correta.

15. VUNESP - Professor de Educação Básica (Pref Cerquilho) /Artes/2019 - Joana, ao estudar as relações entre educação e sociedade, encontrou em Libâneo (1985, cap. 6), uma explicação sobre as tendências pedagógicas na escola. Dentre as tendências por ele apresentadas, chamou-lhe atenção as progressistas, que "são as que concebem a educação como inserida no contexto das relações sociais; abrangem a pedagogia libertadora, a pedagogia libertária e a pedagogia crítico-social dos conteúdos. De certa forma, incluem, também, as teorias

a) crítico-reprodutivistas".

b) escolanovistas".

c) humanistas".

d) tecnicistas".

e) liberais".

Comentários:

A alternativa A está correta. As teorias crítico-reprodutivistas pressupõem relações entre educação e sociedade, embora estas relações sejam mais determinísticas do ponto de vista da sociedade sobre a educação.

A alternativa B está incorreta. A Pedagogia Nova não pressupõe relação entre educação e sociedade. Esta teoria é não-crítica.

A alternativa C está incorreta. Não há classificação com o termo pedagogia humanista na teoria de Libâneo.

A alternativa D está incorreta. A Pedagogia Tecnicista não pressupõe relação entre educação e sociedade. Esta teoria é não-crítica.

A alternativa E está incorreta. A Pedagogia Liberal não pressupõe relação entre educação e sociedade. Esta teoria é não-crítica.

16. CPCON UEPB - Professor (Pref Portalegre) /Pedagogo/2017 - Sobre as tendências pedagógicas, marque a alternativa CORRETA:

a) Na pedagogia liberal tecnicista os conteúdos são compreendidos como sendo informações, princípios científicos, leis etc., estabelecidos e ordenados numa sequência lógica e psicológica por especialistas. Tais conteúdos decorrem, assim, da ciência objetiva, contudo, por privilegiar a pesquisa, a investigação e a sistematização do conhecimento, promovem descobertas e autonomia de pensamento.

b) Na tendência tradicional, a pedagogia liberal se caracteriza por acentuar o ensino não diretivo. Reforça o papel da escola na formação de atitudes. Os procedimentos didáticos, a competência na matéria, as aulas e livros têm importância relevante, face ao propósito de favorecer à pessoa um clima de autodesenvolvimento e realização pessoal, o que implica estar bem consigo próprio e com seus semelhantes.

c) A tendência da pedagogia crítico-social dos conteúdos propõe uma síntese superadora das pedagogias tradicional e renovada, valorizando a ação pedagógica enquanto inserida na prática social concreta. Entende a escola como instituição responsável pela transmissão e reprodução do conhecimento acumulado pela sociedade. A assimilação desse conhecimento, por parte do aluno, é passiva, daí resulta o saber criticamente reelaborado.

d) A pedagogia libertária abrange quase todas as tendências antiautoritárias em educação, entre elas, a anarquista, a psicanalista, a dos sociólogos, e também a dos professores progressistas. Dentre os inspiradores dessa tendência podem ser citados: Burrhus Frederic Skinner, Ivan Petrovich Pavlov, Célestin Freinet, Carl Rogers, e Lev Semyonovich Vygotsky.

e) A pedagogia liberal defende a ideia de que a função da escola é preparar os indivíduos para o desempenho de papéis sociais, de acordo com suas aptidões individuais, por isso os indivíduos precisam aprender a se adaptar aos valores e às normas vigentes na sociedade de classes através do desenvolvimento da cultura individual.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. A Pedagogia Tecnicista não pressupõe a compreensão de conteúdo, mas a memorização. Além disso, esta tendência pedagógica não tem como objetivo autonomia de pensamento, mas resultados objetivos específicos.

A alternativa B está incorreta. Pelo contrário, a Pedagogia Tradicional Liberal é extremamente diretiva, pois o ensino é centrado no professor.

A alternativa C está incorreta. A descrição desta alternativa é relativa a Pedagogia Histórico-Crítica e não da Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos. Está última não tem como parâmetro a prática social concreta do estudante, mas apenas considera a realidade sociopolítica do aluno.

A alternativa D está incorreta. Os autores Skinner e Vygotsky são da psicologia e não tem nenhuma relação com pensadores anarquistas.

A alternativa E está correta. A Pedagogia Liberal defende que todos os alunos podem progredir segundo suas aptidões e talento. Há uma função redentora da educação, porém ingênua por não considerar as relações sociais.

17. CEV UECE - Técnico (FUNECE)/Assuntos Educacionais/2017 - Os autores classificam as tendências pedagógicas em dois grupos: as de cunho liberal e as de cunho progressista. Atente ao que se diz a respeito das tendências pedagógicas e assinale com V o que for verdadeiro e com F o que for falso.

( ) Na Pedagogia Libertadora, a atividade de ensinar é centrada no professor, que expõe e interpreta a matéria.

( ) Os métodos de uma Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos não partem de um saber artificial, depositado a partir de fora, nem do saber espontâneo.

( ) Na Tendência Liberal Renovada Não-Diretiva, o professor é apenas um elo de ligação entre a verdade científica e o aluno, cabendo-lhe empregar o sistema instrucional previsto.

( ) Os conteúdos na Tendência Tradicional são separados da experiência do aluno e das realidades sociais, valendo pelo valor intelectual.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

a) F, V, F, V.

b) F, V, V, F.

c) V, F, V, F.

d) V, F, F, V.

Comentários:

A primeira afirmativa está incorreta. A Pedagogia Libertadora não é centrada no professor, mas no diálogo entre educador e educando.

A segunda afirmativa está correta. A Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos não parte do saber espontâneo da Pedagogia Nova, nem da transmissão de conhecimentos de fora para dentro.

A terceira afirmativa está incorreta. Na Pedagogia Renovada não há sistema instrucional de ensino a ser aplicado. Pelo contrário, existe a necessidade de considerar a singularidade de cada sujeito.

A quarta afirmativa está correta. A Pedagogia Tradicional separa as experiências do aluno fora de sala de aula do saber adquirido formalmente na escola.

A alternativa A está correta.

18. CEBRASPE (CESPE) - Professor de Nível Superior (Pref SL) /1° ao 5° ano/2017 - No que se refere às tendências pedagógicas e aos aspectos históricos a elas relacionados, assinale a opção correta.

a) A concepção pedagógica progressista postula que a educação é um bem de produção e um bem de consumo cuja importância está relacionada ao processo de desenvolvimento econômico.

b) Atualmente, o lema aprender a aprender, diferentemente do ideal da Escola Nova, relaciona-se à exigência de constante atualização decorrente da necessidade de ampliar a esfera da empregabilidade.

c) Denominam-se tendências pedagógicas renovadas aquelas denominadas pelo amplo movimento de contraposição à pedagogia tradicional que se desenvolveu a partir do final do século XIX e se estendeu às primeiras duas décadas do século XX.

d) A pedagogia da Escola Nova surgiu no contexto da década de 60 do século passado, que, marcada pela crítica à ordenação vigente e pela rebelião dos jovens, propiciou o surgimento das pedagogias não diretivas.

e) Denominam-se contra-hegemônicas as pedagogias que, orientadas e subsidiadas pelo Banco Mundial, buscam intencional e sistematicamente colocar a educação a serviço das forças vigentes.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. A descrição feita da educação como racionalização e produtiva é da Pedagogia Tecnicista, isto é, teoria não-crítica. A concepção progressista realiza a crítica da formação pensando em mudar a sociedade.

A alternativa B está correta. O lema "aprender a aprender" é uma proposição de nossa época. Não faz parte do ideário da Escola Nova original.

A alternativa C está incorreta. As pedagogias renovadas foram desenvolvidas a partir das primeiras décadas do século XX. No Brasil a partir de 1930. Não há menção ao século XIX no

desenvolvimento das Pedagogia Renovadas. Nesta época a influência era da pedagogia tradicional.

A alternativa D está incorreta. A Escola Nova surgir após 1930 no Governo de Getúlio Vargas.

A alternativa E está incorreta. Esta alternativa é uma contradição em si. Se as pedagogias são contra-hegemônicas, como serão a favor das forças vigentes? Pelo contrário, as pedagogias não dominantes seriam em oposição às forças vigentes.

19. CONSULTEC - Professor (Ilhéus)/Séries Iniciais/2016 Sobre as teorias que fundamentam a prática pedagógica e tendo como referência os conhecimentos sobre o tema, analise as afirmativas a seguir.

I. A Pedagogia Progressista incentiva a participação ativa dos alunos na sua própria formação, privilegiando técnicas didáticas que estimulam essa atitude.

II. A Pedagogia Tradicional prioriza a racionalidade, a objetividade e a memorização, e, nessa prática, o professor repassa o conhecimento para um aluno participativo.

III. A mudança de paradigmas na ciência e na sociedade refletiu na relação educador e educandos, exigindo que o professor transforme sua prática docente e sua relação com o aluno e com o conhecimento, buscando, por meio da educação, formar um sujeito crítico, criativo e questionador.

IV. A Pedagogia defendida por Paulo Freire implica a concepção do ser humano como "histórico e inacabado" e, consequentemente, sempre pronto a aprender, e isso se reflete na necessidade da formação continuada dos professores.

A alternativa em que todas as afirmativas são corretas é a

a) I e II apenas.

b) I, II e III.

c) I, II e IV.

d) I, III e IV.

e) II, III e IV.

Comentários:

Afirmativa I está correta. Na Pedagogia Nova a educação é centrada no aluno e ativa.

Afirmativa II está incorreta. Na Pedagogia Tradicional o aluno não é participativo, mas passivo. Apenas escuta as lições do professor. Não participa.

Afirmativa III está correta. Esta proposta dialoga com a educação para complexidade do ser e do saber. é necessário que os alunos se tornem críticos em relação ao mundo e busquem novas soluções para os desafios atuais.

Afirmativa IV está correta. Paulo Freire trabalha com o conceito de humanização do educando, tendo em vista a criança da própria história e coletiva.

A alternativa D está correta.

20. IDECAN - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (IF Baiano) /Licenciatura em Pedagogia/2019 O método utilizado pela Escola Nova no Brasil é centrado no aluno. A escola tem o papel de formadora de atitudes, preocupando-se mais com a parte psicológica do que com a social ou pedagógica. O grande pioneiro da Escola Nova no Brasil foi

a) Paulo Freire.

b) Skinner.

c) Anísio Teixeira.

d) José de Alencar.

e) Monteiro Lobato.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. Paulo Freire é idealizador da Pedagogia Libertadora.

A alternativa B está incorreta. Skinner é da psicologia comportamental e não da Escola Nova.

A alternativa C está correta. Anísio Teixeira foi um dos pioneiros da Escola Nova no Brasil

A alternativa D está incorreta. José de Alencar foi um escritor. Sem relação com a Escola Nova.

A alternativa E está incorreta. Monteiro Lobato foi um escritor. Sem relação com a Escola Nova.

21. IESES - Professor (Pref Palhoça) /Nível Superior/2018 - Os professores Saviani (1997) e Libâneo (1990) propõem a reflexão sobre as tendências pedagógicas. Mostrando que as principais tendências pedagógicas usadas na educação brasileira se dividem em duas grandes linhas de pensamento pedagógico. Tratando-se das Tendências Liberais, podemos citar:

a) Tradicional, Renovadora não Progressiva, Tecnicista e Libertadora.

b) Tradicional, Renovadora Progressiva, Renovadora não diretiva (Escola Nova) e Libertária.

c) Tradicional, Renovadora Progressiva, Renovadora não diretiva (Escola Nova) e Tecnicista.

d) Tradicional, Renovadora, Histórico-Crítica e Libertadora.

Comentários

A alternativa A está incorreta. Não existe o termo "Renovadora não progressista".

A alternativa B está incorreta. A Pedagogia Libertária não é liberal, mas contra-hegemônica. Isso por que ela é oriunda do pensamento anarquista na Europa e no Brasil.

A alternativa C está correta. Todas as pedagogias liberais estão assinaladas nesta alternativa.

A alternativa D está incorreta. A Pedagogia Histórico-Crítica e Libertadora não são liberais. Estas teorias da educação são pedagogia críticas.

22. FUNRIO - Professor (Pref Alta Floresta) /Atendimento Educacional Especializado/APAE e CEEDA/2019 A aprendizagem baseada na resolução de problemas está presente em uma tendência pedagógica:

a) Liberal Tecnicista.

b) Liberal Tradicional.

c) Progressista Histórico-Crítica.

d) Progressista Libertadora.

e) Escola Nova.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. A Pedagogia Liberal Tecnicista propõe a aprendizagem pela memorização, racionalização e produtividade.

A alternativa B está incorreta. A Pedagogia Tradicional Liberal é centrada no professor e nos conteúdos do currículo e não em resolução de problemas.

A alternativa C está incorreta. A Pedagogia Histórico-Crítica é centrada na prática social do aluno

A alternativa D está correta. A Pedagogia Libertadora se propõe a trabalhar com situações problemas dos alunos.

A alternativa E está incorreta. A Pedagogia Nova se propõe a trabalhar o aluno como ativo e dentro dos seus centros de interesses.

23. SELECON - Professor II (Pref SJQM) /Pedagogia/2019 - Segundo Gadotti (1987), o pensamento pedagógico brasileiro começa a ter autonomia apenas com o desenvolvimento das teorias:

a) do otimismo pedagógico

b) da igreja jesuítica

c) do anarquismo

d) da Escola Nova

Comentários:

A alternativa A está incorreta. Não há este termo otimismo pedagógico no que se refere ao desenvolvimento as teorias educacionais.

A alternativa B está incorreta. Pelo contrário, os Jesuítas apenas replicaram o método da escolástica na Europa.

A alternativa C está incorreta. A corrente anarquista em termos de didática esteve muito próxima da pedagogia tradicional em alguns pontos.

A alternativa D está correta. Após 1930, o Brasil teve vários pensadores pedagógicos dentro da Escola Nova: Anísio Teixeira, Fernando Azevedo, Cecília Meireles.

24. IBADE - Orientador Educacional (Pref Jaru) /2019 - Dentro do movimento escolanovista, desenvolveu se nos Estados Unidos uma de suas mais destacadas correntes, a Pedagogia Pragmática ou Progressivista, cujo principal representante é John Dewey. As ideias desse educador exerceram uma significativa influência no movimento da Escola Nova na América Latina e, particularmente, no Brasil. Formou se, então, o Movimento dos Pioneiros da Escola Nova, cuja atuação foi decisiva na formulação da política educacional, na legislação, na investigação acadêmica e na prática escolar. Esse movimento, no Brasil, foi liderado por:

a) Paulo Freire.

b) Lourenço Filho.

c) Rubem Alves.

d) Fernando de Azevedo.

e) Anísio Teixeira.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. Paulo Freire não é ideólogo da Escola Nova, mas da Pedagogia Libertadora.

A alternativa B está incorreta. Embora esteja vinculado à Escola Nova, mas não foi uma liderança.

A alternativa C está incorreta. Rubem Alves é um autor atual e não esteve vinculado do ponto de vista histórico com a Escola Nova.

A alternativa D está incorreta. Embora esteja vinculado à Escola Nova, mas não foi uma liderança.

A alternativa E está correta. Anísio Teixeira foi a grande liderança da Escola Nova. O INEP (Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) recebeu seu nome como um aspecto indubitável de sua liderança.

25. CRESCER - Professor (Pref Pio IX) /Educação Infantil/2017 - A tendência pedagógica em que o professor facilita o desenvolvimento livre e espontâneo do aluno onde o mais importante não é o ensino e sim a aprendizagem é a:

a) Comportamentalista.

b) Liberal renovada ou escola nova.

c) Social.

d) Tradicional.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. Este termo tem relação com a Pedagogia Tecnicista sendo que ela é extremamente diretiva.

A alternativa B está correta. Desenvolvimento livre e espontâneo são características da Escola Nova.

A alternativa C está incorreta. Não há esse termo na classificação de tendências pedagógicas.

A alternativa D está incorreta. A Pedagogia Tradicional propõe o ensino centrado no professor e na aquisição dos conteúdos curriculares.

26. CS UFG - Pedagogo (IF GOIANO) /2019 - A Escola Nova, de acordo com Gadotti (2003), representou um dos movimentos mais vigorosos de renovação da educação depois da criação da escola pública burguesa. O educador norte-americano John Dewey, integrante do movimento escolanovista, propôs que o ensino deveria, prioritariamente, dar-se pela:

a) ação.

b) instrução.

c) repetição.

d) memorização.

Comentários:

A alternativa A está correta. Dewey propõe uma educação ativa, mas não questionava as sociedades divididas em classes sociais. Por isso, a Pedagogia Nova é considerada burguesa.

A alternativa B está incorreta. Dewey não é um representante da Pedagogia Tecnicista. A instrução é uma forma de pensar a educação que não tem relação com o pedagogo citado.

A alternativa C está incorreta. Dewey não tem relação com a Pedagogia Tradicional.

A alternativa D está incorreta. Dewey não tem relação com a Pedagogia Tradicional.

27. IDECAN - Técnico (UNIVASF)/Assuntos Educacionais/2019 - As tendências pedagógicas são concepções filosóficas estudadas ao longo da história da educação e que se dividem em duas grandes áreas: as tendências pedagógicas liberais e as tendências pedagógicas progressistas. Assinale a alternativa que identifica corretamente as tendências pedagógicas progressistas.

a) Tradicional, libertadora e tecnicista.

b) Tradicional, crítico-social dos conteúdos e libertária.

c) Tecnicista, tradicional e libertária.

d) Libertadora, tecnicista e libertária.

e) Libertadora, libertária e crítico-social dos conteúdos.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. As tendências tradicional e tecnicista são liberais.

A alternativa B está incorreta. A tendência tradicional é liberal.

A alternativa C está incorreta. As tendências tradicional e tecnicista são liberais.

A alternativa D está incorreta. A tendência tecnicista é liberal.

A alternativa E está correta. Todas são progressistas.

28. COPEVE (UFAL) - Monitor (SEDUC AL) /Anos Iniciais/1° ao 5° Ano/2012 - Os professores Saviani (1997) e Libâneo (1990) propõem a reflexão sobre as tendências pedagógicas, mostrando que as principais tendências pedagógicas usadas na educação brasileira se dividem em duas grandes linhas de pensamento pedagógico. Elas são: Tendências Liberais e Tendências Progressistas. As opções abaixo indicam o grupo das Tendências Liberais, exceto

a) Renovadora progressista.

b) Libertária.

c) Renovadora não diretiva.

d) Tecnicista.

e) Tradicional.

Comentários:

A questão pede a alternativa incorreta.

A alternativa A está correta. A Escola Nova é liberal, pois é democrática só no discurso e dentro da sala de aula.

A alternativa B está incorreta. A tendência libertária é fundamentada no anarquismo e possui o bjetivo de mudança social. É progressista.

A alternativa C está correta. A proposta de educação de Carl Rogers é liberal, pois não tem como objetivo a mudança social.

A alternativa D está correta. A pedagogia tecnicista é liberal, pois pensa a formação para adaptação ao mercado de trabalho.

A alternativa E está correta. A tendência tradicional é liberal, pois tem como objetivo a adaptação dos alunos à sociedade.

29. CEBRASPE (CESPE) - Professor de Educação Básica (SEDF)/Atividades/2017 - Julgue o próximo item, relativo à didática, formação de professores e tendências pedagógicas na educação. Nas tendências pedagógicas liberais, como a renovada não diretiva, a escolanovista e a tecnicista, predomina a abordagem voltada à liberdade e aos interesses individuais na sociedade.

( )Certo

( )Errado

Gabarito: Certo.

Comentários: É questionável a abordagem da liberdade dentro das pedagogias liberais, pois não existe nenhum ser humano totalmente livre dentro do sistema capitalista. Por outro lado, esta é uma ilusão burguesa vendida como ideologia e/ou crença. Pode ser considerada correta dentro destes termos ideológicos. Além disso, a assertiva está correta pela menção da liberdade individual, já que é um valor dentro do capitalismo.

30. COMPEC UFAM - Técnico (UFAM)/Assuntos Educacionais/2013 - Embora haja dificuldades para o estabelecimento de uma síntese das diferentes tendências pedagógicas, cujas influências se refletem no ecletismo encontrado na prática escolar, a teoria de Libâneo (1990) as classifica em dois grupos. Segundo este autor, as tendências pedagógicas podem ser classificadas em:

a) Progressistas e Não-Progressistas.

b) Tradicionais e Não-Tradicionais.

c) Liberais e Progressistas.

d) Capitalistas e Neoliberais.

e) Socialistas e Democráticas.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. Não existe o termo Não-Progressistas. É utilizado o termo liberal.

A alternativa B está incorreta. Não existe o termo Não-Tradicionais.

A alternativa C está correta. A tendência liberal é favorável à manutenção da sociedade. A tendência progressista é favorável à mudança social.

A alternativa D está incorreta. Capitalismo e neoliberalismo viraram quase sinônimos nos tempos atuais. Não seria possível classificar as tendências pedagógicas dessa forma, já que quase não existiria diferenciação entre os dois conceitos.

A alternativa E está incorreta. O uso do termo socialista não é utilizado pelo autor, pois as categorias necessitam serem amplas.

31. CONSESP - Professor (Panorama)/Educação Infantil I/2017 - Aproximando-se muito do quadro teórico de Saviani, José Carlos Libâneo classifica as "tendências pedagógicas da prática escolar" em "liberais" e "progressistas". (GADOTTI, Moacir, 2004, p. 17) Entre as alternativas a seguir estão as tendências pedagógicas. Dessa forma, identifique entre elas aquela que não faz

parte das tendências liberais. I A teoria da margem da apreciação nacional poderá ser utilizada em substituição ao princípio da proporcionalidade.

a) Tradicional.

b) Renovada.

c) Renovada não-diretiva.

d) Tecnicista.

e) Libertadora.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. É tendência liberal, pois pensa a adaptação dos indivíduos.

A alternativa B está incorreta. É tendência liberal, a democratização fica só no discurso e dentro da sala de aula.

A alternativa C está incorreta. É tendência liberal, pois o objetivo é aprofundar a subjetividade dos estudantes. Não há perspectiva de mudança social.

A alternativa D está incorreta. É tendência liberal, pois o objetivo é a formação para o mercado de trabalho.

A alternativa E está correta. É tendência progressista, pois a pedagogia de Paulo Freire tem como objetivo a transformação da sociedade.

32. CEBRASPE (CESPE) - Professor de Educação Básica (SEDF)/Administração/2017 - Com relação à influência do contexto sociocultural nas tendências pedagógicas, julgue o item a seguir. No Brasil, há autores que consideram que as principais tendências pedagógicas pertencem a duas categorias: as liberais, em uma perspectiva mais democrática de educação, e as progressistas, fundamentadas em uma análise crítica da sociedade. A adoção tanto de uma quanto de outra categoria nos sistemas de ensino brasileiros resultou na superação do modelo que reproduz a divisão social do trabalho.

( ) Certo

( )Errado

Gabarito: Errado.

Comentários: A tendência liberal não fundamenta a superação da divisão social do trabalho, pois o capitalismo aprofunda estas segmentações do mundo corporativo e industrial.

33. VUNESP - Professor (Pref Birigui) /Educação Infantil/2018 - Paulo Freire testemunha, em sua obra "Educação como prática da liberdade" (2014), uma visão dialética, de interdependência, entre educação e sociedade, analisando a transição histórica, política e cultural do Brasil. Ele argumenta em favor de uma educação que:

a) dialogue com todos, valorize as diferenças e os saberes de senso comum, pois as pessoas, em sua maioria, não atingem a consciência crítica e o saber sistematizado, mas devem ser respeitadas e aprender cada qual no seu limite.

b) liberte os homens de explicações ideológicas e promova, por meio do diálogo, uma leitura de mundo que os eleve da consciência ingênua para a crítica, da condição de massa de manobra para a de sujeito que se integra à sociedade e a transforma.

c) integre as pessoas na sociedade, de forma produtiva e responsável, cada qual com sua cultura, com vistas a um futuro melhor para todos, com preservação da natureza e eliminação da desigualdade econômica e de instrução.

d) pratique o diálogo, a liberdade de ensinar e de aprender, fazendo de todos e de cada um senhor de suas decisões e responsável por suas consequências como único meio de construir uma democracia no Brasil, cuja tradição política é autoritária.

e) liberte os educandos de explicações de senso comum, substituindo-as por conceitos científicos e infundindo-lhes responsabilidade pela transformação da realidade brasileira e superação da própria pobreza material e política.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. Pelo contrário, Paulo Freire acreditava que todas as pessoas podem atingir a consciência crítica.

A alternativa B está correta. Paulo freire pensa a libertação com o desenvolvimento da consciência crítica através do diálogo.

A alternativa C está incorreta. Paulo Freire não pensa uma educação produtiva, mas uma educação transformadora.

A alternativa D está incorreta. Paulo Freire acreditava que as decisões não são individuais. As decisões são coletivas.

A alternativa E está incorreta. Paulo Freire acreditava no respeito à diversidade cultural. Ele não fazia apologia que a ciência pode tudo.

34. DIPS UFLA - Técnico (UFLA)/Assuntos Educacionais/2018 - Saviani (1985), na obra "Escola e Democracia", apresenta as principais teorias pedagógicas existentes na educação brasileira, as

contribuições e limites de cada uma delas. Propõe o desenvolvimento de uma teoria crítica que possa captar a natureza específica da educação e a busca pela compreensão das complexas mediações pelas quais se dá sua inserção contraditória na sociedade capitalista. Considerando as ideias expressas nessa obra, assinale a alternativa INCORRETA.

a) Compreende-se que a Escola Nova traz a perspectiva de democracia e renovação em contraposição à escola tradicional, configurando-se como uma teoria de igualdade e justiça.

b) As teorias pedagógicas brasileiras, a partir da análise feita pelo autor, podem ser classificadas em dois grandes grupos: as teorias não críticas e as teorias crítico-reprodutivistas.

c) A Pedagogia Histórico-Crítica é proposta como uma teoria dialética, cujo intuito é o de manter continuamente a vinculação entre educação e sociedade, tomando professores e alunos como agentes sociais, a serviço da transformação social.

d) A educação, numa perspectiva crítica, é compreendida como uma atividade mediadora no seio da prática social global, e busca, de forma dialética, a transformação do sujeito e das relações sociais numa proposta de emancipação e mudança da realidade.

Comentários:

A questão pede a alternativa incorreta.

A alternativa A está incorreta. A Escola Nova não é uma teoria da igualdade e da justiça, pois ela não tem como objetivo a transformação social. Para esta tendência, a democracia fica restrita no âmbito do discurso e na sala de aula.

A alternativa B está correta. Saviani define estas duas categorias: não críticas e crítico-reprodutivista.

A alternativa C está correta. É uma teoria dialética, pois pensa de forma equilibrada a relação educação e sociedade.

A alternativa D está correta. É uma teoria crítica, pois pensa de forma equilibrada a relação educação e sociedade.

35. CONTEMAX - Professor A (Pref Lucena)/Anos Iniciais/2019

"A educação é dividida pelo autor em duas grandes correntes: a concepção bancária e a concepção problematizadora. Por educação bancária é entendida a educação tradicional que reflete uma sociedade opressora e discriminatória no qual os alunos são vistos como recipientes vazios que docilmente devem receber os depósitos ou conteúdos programáticos pré-definidos, sendo os educadores, neste contexto, depositantes de conteúdos. Deste ato de depositar, como

depositar valores em um banco financeiro, advém o nome de educação bancária. Uma visão de educação mais humana é levantada pelo autor em contraposição à educação bancária. Tal visão ou concepção é tida como sendo problematizadora à medida que a mesma é uma constante busca que visa com que os educandos transformem o mundo em que vivem. Para tanto, os mesmos devem compreender a realidade que os cerca através de uma visão crítica da mesma, respeitando-se sua cultura e história de vida. Tal concepção educacional baseia-se na estimulação da criatividade dos educandos e numa relação de simbiose entre educador e educando na medida em que procurar misturar os papéis dos mesmos, pois crê o autor que ninguém educa ninguém e ninguém se educa a si mesmo, mas os homens educam-se em comunhão, mediatizados pelo mundo".

Assinale a alternativa correta sobre a proposta pedagógica de Paulo Freire que é analisada no texto:

a) Pedagogia Bancária.

b) Pedagogia Libertadora.

c) Pedagogia Militar.

d) Pedagogia Neoliberal.

e) Pedagogia Moderno Futurista.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. O sinônimo de Pedagogia Bancária é Pedagogia Tradicional.

A alternativa B está correta. Este é o termo correto.

A alternativa C está incorreta. A Pedagogia Militar é tecnicista.

A alternativa D está incorreta. A Pedagogia neoliberal é tecnicista.

A alternativa E está incorreta. Termo totalmente inadequado.

36. FGV - Analista Técnico (MPE BA) /Pedagogia/2017 - "De modo semelhante ao que ocorreu no trabalho fabril, pretendeu-se a objetivação do trabalho pedagógico. Buscou-se, então, com base em justificativas teóricas derivadas da corrente filosófico-psicológica do behaviorismo, planejar a educação de modo a dotá-la de uma organização racional capaz de minimizar as interferências subjetivas que pudessem pôr em risco sua eficiência". (SAVIANI, D. As concepções pedagógicas na história da educação brasileira. In: Lombardi, J.C.; Saviani, D.; Nascimento, M. (Orgs.). Navegando na história da educação brasileira. Campinas: HISTEDBR, 2016. p. 60-75).

O trecho em destaque se refere à pedagogia:

a) tradicional;

b) libertária;

c) tecnicista;

d) não diretiva;

e) jesuíta.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. A pedagogia tradicional não é comportamental. Ela é essencialista.

A alternativa B está incorreta. A pedagogia libertária tem como fundamento o anarquismo.

A alternativa C está correta. A pedagogia tecnicista possui como fundamento a psicologia comportamental (behaviorismo)

A alternativa D está incorreta. A pedagogia renovada não diretiva não possui relação com a psicologia comportamental, pois a psicologia que a dá fundamento é do autor Carl Rogers.

A alternativa E está incorreta. A pedagogia jesuíta é tradicional. Ela é essencialista.

37. AOCP - Professor (Pref Feira de Santana) /Educação Física/2018 - A construção do conhecimento escolar é vista de modo distinto, dependendo da dimensão epistemológica que fundamente o trabalho docente. Sobre o papel do educador e do educando na construção do conhecimento escolar, assinale a alternativa correta.

a) Na escola tradicional, a pedagogia se caracteriza por acentuar o ensino matemático, no qual o aluno é educado para atingir sua plena realização como pessoa, cooperando com os colegas para a construção do conhecimento. Os conteúdos, os procedimentos didáticos, a relação professor-aluno não têm nenhuma relação com o cotidiano do aluno e muito menos com as realidades sociais.

b) Na escola tradicional, a autoridade do conhecimento reside no aluno e exige uma atitude receptiva/passiva do professor perante o conteúdo escolar.

c) Na escola tecnicista, a relação com o conhecimento é subjetiva, o professor é o mediador das informações e o aluno deve fixá-las.

d) Na escola multiculturalista, não existe autoridade do conhecimento nem relação de poder, todos sabem algo e devem compartilhar seu saber com os colegas e professores na escola. É pelo compartilhar dos saberes comuns que se constrói o conhecimento. Assim, todos são responsáveis pela construção do conhecimento escolar.

e) Na escola progressista crítica, o papel do aluno é ativo, ele participa da construção do conhecimento e o professor é o mediador entre o saber do aluno e o conhecimento científico.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. A escola tradicional não tem relação com o ensino da matemática, mas com a centralidade do docente no papel educativo.

A alternativa B está incorreta. A autoridade na escola tradicional reside no professor.

A alternativa C está incorreta. A pedagogia tecnicista possui uma relação objetiva com o conhecimento.

A alternativa D está incorreta. O multiculturalismo não retira a autoridade do conhecimento do professor.

A alternativa E está correta. O sentido de ativo aqui é diferente da Escola Nova. Ativo na construção do conhecimento e não como centralidade do processo educativo. O papel do professor está correto: mediador.

38. FUNDATEC - Psicopedagogo (Pref Ronda Alta) /2019 - O docente assume um papel ativo na formação de seus alunos, auxiliando e incitando a reconstrução dos esquemas de pensamento, sentimento e comportamento de cada indivíduo. Essa concepção inclui:

a) A manipulação do pensamento estudantil.

b) O despertar da ativa participação intelectual do próprio educando.

c) O treino das habilidades sociais.

d) A quebra de paradigmas culturais.

e) O conceito de educação integral.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. A manipulação não possui relação com a formação intelectual dos alunos.

A alternativa B está correta. O sentido de ativo está na formação intelectual dos estudantes.

A alternativa C está incorreta. A formação intelectual não possui relação com o treino de habilidades.

A alternativa D está incorreta. A formação intelectual não possui relação com paradigmas culturais.

A alternativa E está incorreta. A formação intelectual não possui relação com a educação integral nesta questão.

39. COPESE-UFT - Professor (Palmas)/Nível II/Pedagogia - Magistério/2013 - No conceito de educação problematizadora de Paulo Freire está implícito uma concepção de conhecimento como:

I. Constituído de informações e fatos a serem transferidos aos alunos.

II. Ato intencional dirigido para alguma coisa.

III. Ato de transmissão do conhecimento historicamente acumulado pela humanidade.

IV. Ato que envolve intercomunicação, intersubjetividade.

Assinale a opção CORRETA.

a) Todos os itens estão corretos.

b) Apenas o item II está correto.

c) Apenas os itens II e IV estão certos.

d) Apenas o item IV está correto.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa I está incorreta. Paulo Freire é contrário ao processo de memorização na educação.

Afirmativa II está correta. A intencionalidade define o fenômeno educativo.

Afirmativa III está incorreta. Esta é a definição da Pedagogia Histórico-Crítica. Não é a preocupação de Paulo Freire.

Afirmativa IV está correta. A descrição da assertiva possui relação com a dialogicidade de Paulo Freire.

Alternativa correta letra C.

40. CEBRASPE (CESPE) - Especialista em Assistência Penitenciária/Pedagogia/2013 - Julgue o item a seguir, relativo à concepção progressista de Paulo Freire aplicada à educação de jovens e adultos.

O ponto central do conceito de educação bancária consiste na conscientização e no comprometimento do aluno.

( )Certo

( )Errado

Gabarito: Errado.

Comentários: Educação bancária não possui conscientização. Educação bancária pressupõe transferência de informações ao aluno. Processo mnemônico.

41. VUNESP - Especialista em Saúde I (Pref Cubatão)/Pedagogo/2012 - Considere as características relacionadas ao conceito de educação bancária, de Paulo Freire, apresentadas a seguir.

I. Na educação bancária, as relações são fundamentalmente narradoras e dissertadoras.

II. Na educação bancária, os conteúdos são narrados e ouvidos passivamente.

III. Na educação bancária, a realidade é estática e a memorização dos conteúdos é mecânica.

IV. Na educação bancária, o ato educativo resume-se em depositar.

Com relação às características da concepção bancária da educação como instrumento de opressão, apresentadas por Paulo Freire, está correto o contido em

a) I, apenas.

b) II, apenas.

c) III, apenas.

d) IV, apenas.

e) I, II, III e IV.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa I está correta. A educação bancária é passiva. Estão corretos os termos narradoras e dissertadora (do docente).

Afirmativa II está correta. A educação bancária é passiva.

Afirmativa III está correta. A educação bancária é baseada na valorização da memória do aluno.

Afirmativa IV está correta. A educação bancária funciona como um depósito: o professor transfere o saber para o aluno. No dia da prova, ele tira um extrato para ver se o aluno reteve o conhecimento.

Alternativa correta letra E.

42. IBADE - Orientador Educacional (Pref Jaru)/2019 - No livro "Pedagogia do Oprimido", Paulo Freire desenvolve o conceito de "educação bancária", uma educação rígida, autoritária e antidialógica, na qual o professor tem o papel de transferir o seu saber para alunos dóceis e passivos, como se eles tivessem a cabeça oca, com gavetas para armazenar cada conteúdo separadamente.

A educação proposta por Paulo Freire é flexível, participativa e dialógica. Professor e alunos, buscam, juntos, "em comunhão", construir conhecimento valorizando o que já sabem. O educador dá à sua proposta o nome de Educação:

a) independente.

b) redentora.

c) problematizadora.

d) liberal.

e) comunitária.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. Não é utilizado este termo.

A alternativa B está incorreta. A pedagogia tradicional é redentora.

A alternativa C está correta. A problematização faz parte da metodologia freiriana.

A alternativa D está incorreta. Paulo Freire não possui relação com a pedagogia liberal. Ele é progressista.

A alternativa E está incorreta. Não é utilizado este termo.

43. CETAP - Professor (Pref Tailândia) /Ensino Fundamental Anos Finais/2015 - Sobre a pedagogia de Paulo Freire, NÃO é CORRETO afirmar que:

a) a pedagogia como ato educacional e político seria o caminho que possibilitaria a prática da liberdade.

b) a concepção de educação é vista como instrumento de libertação, como processo dialético de conscientização.

c) a condição de pobreza e analfabetismo em que o aprendiz se encontrava poderia colocá-lo numa condição de alienação e massificação.

d) o autor defendia uma prática educativa que só pode alcançar efetividade e eficácia na medida da participação livre e crítica dos educandos.

e) o conceito de educação de Paulo Freire condiz com os conceitos de transmissão de hábitos bons ou virtudes humanizadoras para que o homem cresça em ciência e saber.

Comentários:

A questão pede a alternativa incorreta.

A alternativa A está correta. Paulo Freire afirma a relação entre educação e política.

A alternativa B está correta. Paulo Freire coloca a conscientização como objetivo de sua pedagogia.

A alternativa C está correta. A alienação possui relação com a ignorância acadêmica.

A alternativa D está correta. A participação é um elemento chave para a construção da criticidade.

A alternativa E está incorreta. Paulo Freire define educação como um ato político com o objetivo da conscientização.

44. CONSULPLAN - Professor (Ibiraçu)/MAMP B/Matemática/2015 - "De acordo com Libâneo (2002), as tendências pedagógicas originaram-se de movimentos sociais e filosóficos, num dado momento histórico, que propiciam também a união das práticas didático-pedagógicas, com os desejos e aspirações da sociedade de forma a favorecer o conhecimento." Acerca destas tendências pedagógicas, assinale a afirmativa correta.

a) Dividem-se em pedagogia liberal e pedagogia progressista.

b) A pedagogia liberal é dividida em tendências tradicional, renovada progressista, renovada não diretiva e libertária.

c) As tendências liberais partem da análise crítica das realidades sociais que sustentam as finalidades sociopolíticas da educação.

d) Nas tendências da pedagogia progressista, os conteúdos são conhecimentos e valores sociais acumulados através dos tempos e repassados alunos como verdades absolutas.

Comentários:

A alternativa A está correta. O autor define apenas em dois grupos principais: liberal e progressista.

A alternativa B está incorreta. A pedagogia libertária não é liberal. A pedagogia libertária é progressista.

A alternativa C está incorreta. As tendências liberais não parte da análise crítica da realidade, pois não pretendem transformá-la.

A alternativa D está incorreta. Pelo contrário, na tendência progressista os conteúdos são passados como historicamente definidos e passíveis de mudanças.

45. IBFC - Professor de Educação Básica (SEDF)/Artes Cênicas - Teatro/2013 - No que concerne aos aspectos pedagógicos e sociais da prática educativa, Saviani (1985, 1997, 2005, 2006, 2007) e Libâneo (1983,1990,1994, 2006) propõem uma reflexão sobre tendências pedagógicas. De acordo com a bibliografia referente à temática, julgue os itens a seguir:

I. A tendência tradicional foi a primeira a ser instituída no Brasil. Nesta, o professor é a figura central e o aluno é um receptor passivo dos conhecimentos considerados como verdades absolutas. Há repetição de exercícios com exigência de memorização.

II. A Tendência Renovadora Não-Diretiva é caracterizada por centralizar-se no aluno, de modo a valorizar as tentativas experimentais, a pesquisa, a descoberta e o estudo do meio, tendo no professor a figura de um facilitador. Já na tendência Renovadora Progressiva, que tem em Anísio Teixeira o grande pioneiro, por meio da Escola Nova no Brasil, o método é centrado no aluno e a escola tem o papel de formadora de atitudes, preocupando-se mais com a parte psicológica do que com a social ou pedagógica.

III. A tendência Tecnicista (ou behaviorista) tem em Skinner o expoente principal. Neste método de ensino, o aluno é visto como depositário passivo dos conhecimentos, que devem ser acumulados através de associações. O professor é quem deposita os conhecimentos, pois ele é um especialista na aplicação de manuais, sendo sua prática controlada. Tal tendência articula-se diretamente com o sistema produtivo, com o objetivo de aperfeiçoar a ordem social vigente, que é o capitalismo, formando mão de obra especializada para o mercado de trabalho.

IV. No que tange às Tendências Progressistas, tem-se que partem de uma análise crítica das realidades sociais, sustentam implicitamente as finalidades sociopolíticas da educação e são condizentes com as ideias implantadas pelo capitalismo. O desenvolvimento e popularização da análise marxista da sociedade possibilitou o desenvolvimento da tendência progressista, que se ramifica em três correntes: libertadora, libertária, histórico-crítica.

É correto o que se afirma em:

a) todas afirmativas são corretas.

b) II, III, apenas.

c) I, III, apenas.

d) I, III, IV, apenas.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa I está correta. A pedagogia tradicional foi aplicada pelos jesuítas no início da colonização do Brasil. O papel do aluno é passivo. A repetição e a memorização são as principais características desta tendência.

Afirmativa II está incorreta. O termo a ser utilizado corretamente é tendência liberal renovadora progressivista.

Afirmativa III está correta. A tendência tecnicista possui o foco do aluno para o mercado de trabalho, bem como possui relação com a psicologia comportamental.

Afirmativa IV está incorreta. Pelo contrário, não são condizentes com o capitalismo, pois as tendências progressistas querem a mudança social.

Alternativa correta letra C.

46. VUNESP - Professor de Educação Básica II (Pref F Vasconcelos) /Artes/2018 - No capítulo 6 da obra Democratização da Escola Pública, Libâneo (1985) trata das tendências pedagógicas para introduzir "a pedagogia crítico-social dos conteúdos". Conforme essa tendência, a educação está inserida no movimento da prática social global como tarefa crítico-transformadora, e, daí, segundo o autor, decorrem duas consequências práticas para o trabalho docente. Uma delas é que esse trabalho deve ser contextualizado histórica e socialmente, isto é, articular ensino e realidade. A outra diz respeito ao trabalho docente ser um processo simultâneo de transmissão/assimilação ativa, no qual o professor intervém trazendo o conhecimento sistematizado, e o aluno

a) deve reproduzir exatamente o que lhe foi transmitido.

b) desenvolve a apropriação espontânea a partir de sua criatividade.

c) acaba por ter uma mera formação política com o conhecimento ensinado.

d) é capaz de reelaborá-lo criticamente, com os recursos que traz para a situação de aprendizagem.

e) precisa contestar grande parte dos saberes transmitidos na escola para vir a ser vitorioso no mundo atual.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. Este papel de reprodução do conhecimento é próprio da pedagogia tradicional.

A alternativa B está incorreta. A espontaneidade é uma característica da Escola Nova.

A alternativa C está incorreta. O uso do termo "mera" inviabilizou a alternativa.

A alternativa D está correta. O papel do aluno está em receber os conteúdos e fazer a ligação com a sua realidade social.

A alternativa E está incorreta. Não cabe ao aluno a contestação pura e simples dos saberes transmitidos.

47. CEBRASPE (CESPE) - Analista Legislativo (CAM DEP) /Área XV/Consultor Legislativo/2014 - Como uma espécie de coroamento do processo que vinha se desenvolvendo desde a criação da Associação Brasileira de Educação (ABE), em 1924, foi lançado em 1932 o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova. Dirigido "ao povo e ao governo", esse manifesto propunha-se a realizar a reconstrução social pela reconstrução educacional. D. Saviani. O legado educacional do "Longo Século XX" brasileiro. In D. Saviani; J. Almeida; R. Souza.; V. Valdemarin. O legado educacional do século XX no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2004, p. 33 (com adaptações). A partir do texto acima, julgue o item a seguir, relativo ao pensamento educacional brasileiro.

A centralidade do aluno no processo educativo, em uma perspectiva de aprendizagem que valoriza a vinculação dos saberes escolares com a vida cotidiana, a experiência prática e o inquérito e a reflexão crítica são aspectos integrantes da filosofia subjacente à proposta de uma Escola Nova, tal como defendida por Anísio Teixeira.

( )Certo

( )Errado

Gabarito: Certo.

Comentários: Anísio Teixeira é um autor escolanovista. Dessa forma, é coerente o processo educativo estar vinculado ao cotidiano do aluno.

48. INTEGRI BRASIL - Professor (Pref Salesópolis)/Ensino Fundamental I/PEB I/2015 - Saviani em "A pedagogia histórico-crítica", afirma que a escola não é o único local para a educação e saber, mas é nela que todo aquele conhecimento sistematizado será:

a) compartilhado e sociabilizado.

b) individualizado e normatizado.

c) normatizado e normalizado.

d) normatizado e compartilhado.

Comentários:

A alternativa A está correta. Para a PHC (Pedagogia Histórico-Crítica) a escola é o local de difusão do conhecimento.

A alternativa B está incorreta. Para a PHC (Pedagogia Histórico-Crítica) a escola é o local de difusão do conhecimento. Não cabe a individualização do saber nesta pedagogia.

A alternativa C está incorreta. O uso do termo "normatizado" inviabilizou a alternativa.

A alternativa D está incorreta. O uso do termo "normatizado" inviabilizou a alternativa.

49. UPA - Professor (Pref Caririaçu) /Educação Básica II/Ciências Biológicas/2012 - Os professores Saviani (1997) e Libâneo (1990) propõem a reflexão sobre as tendências pedagógicas, mostrando que as principais tendências pedagógicas usadas na educação brasileira se dividem em duas grandes linhas de pensamento pedagógico. Elas são:

a) Tradicional e libertária.

b) Progressista e tecnicista.

c) Liberal e progressista.

d) Libertária e crítico-social.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. Estas são pedagogias dentro das tendências.

A alternativa B está incorreta. O uso do termo "tecnicista" inviabilizou a alternativa.

A alternativa C está correta. São as duas linhas do pensamento pedagógico para Libâneo.

A alternativa D está incorreta. Estas são pedagogias dentro das tendências.

50. FUNRIO - Pedagogo (IF Baiano) /2016 - "A contradição entre as classes marca a questão educacional e o papel da escola. Quando a sociedade capitalista tende a generalizar a escola, esta generalização aparece de forma contraditória, porque a sociedade burguesa preconizou a generalização da educação escolar básica." (SAVIANI, Dermeval. O trabalho como princípio educativo frente as novas tecnologias. In: Novas tecnologias, trabalho e educação. Petrópolis /RJ:

Vozes, 1994. O trecho acima de Dermeval Saviani chama atenção e analisa a escola no prisma da sociedade burguesa. Tal sociedade entende ser função da escola

a) estabelecer uma Educação básica forte e coerente para todas as classes sociais.

b) incentivar uma escola pragmática, adestradora e instrumental para toda a população.

c) criar uma escola para as elites de formação profissional restrita e voltada para o mercado de trabalho.

d) fortalecer o ensino fundamental e médio profissionalizando a todos os alunos.

e) perpetuar a escola clássica, formativa e de ampla base científica e cultural para as classes dirigentes.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. A pedagogia tradicional é elitista e não popular.

A alternativa B está incorreta. A escola pragmática é uma tendência da pedagogia Nova. A descrição do enunciado pressupõe a pedagogia tradicional.

A alternativa C está incorreta. A formação profissional é uma tendência da pedagogia tecnicista. A descrição do enunciado pressupõe a pedagogia tradicional.

A alternativa D está incorreta. A formação profissional é uma tendência da pedagogia tecnicista. A descrição do enunciado pressupõe a pedagogia tradicional.

A alternativa E está correta. A pedagogia tradicional é elitista, pois visa manter os privilégios sociais das classes dominadoras.

51. FUNDEP - Pedagogo (IFNMG)/2014 - Tendo como base as reflexões feitas por Saviani (2005) sobre as concepções pedagógicas na história da educação brasileira, é INCORRETO afirmar:

a) que em 1549, os primeiros colégios implantados pelos jesuítas no Brasil tiveram incentivo e subsídio da coroa portuguesa.

b) que a implantação das reformas pombalinas da instrução pública, contrapondo ao predomínio das ideias religiosas e baseadas nas ideias laicas influenciadas pelo Iluminismo, estabelece o privilégio do Estado em matéria de instrução, a partir de 1759.

c) que em 1932, o movimento dos renovadores lançou o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova, defendendo a influência da Igreja Católica no ensino.

d) que na década de 60, a teoria do capital humano foi desenvolvida e divulgada, tendo como consequência o entendimento da educação como algo decisivo do ponto de vista do desenvolvimento econômico, um bem de produção.

Comentários:

A questão pede a alternativa incorreta.

A alternativa A está correta. Os colégios jesuítas receberam apoio por parte da Coroa Portuguesa.

A alternativa B está correta. As reformas pombalinas possuíram influência do Iluminismo. O período era do Absolutismo Esclarecido.

A alternativa C está incorreta. A Escola Nova não possui relação com a Igreja Católica.

A alternativa D está correta. A teoria do capital humano está descrita de forma correta, bem como a contextualização histórica.

52. CVEST IFPE - Auxiliar (IF PE) /Assuntos Educacionais/2014 - No que se refere à função social da escola, Demerval Saviani (2001) afirma que existem duas grandes divisões nas teorias educacionais. Para uma delas, a "Visão da educação como instrumento de equalização social, portanto, de superação da marginalidade, na qual a sociedade é concebida como essencialmente harmônica, tendendo à integração de seus membros". Esta visão pertence à teoria

a) empirista.

b) freiriana.

c) crítica.

d) crítico social dos conteúdos.

e) não-crítica.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. Não é utilizado este termo pelo autor.

A alternativa B está incorreta. Paulo Freire não é favorável à equalização social, mas na sua transformação.

A alternativa C está incorreta. A visão crítica é favorável à educação para a mudança social. O enunciado descreve a manutenção das relações sociais.

A alternativa D está incorreta. Esta pedagogia é favorável à transformação social.

A alternativa E está correta. A vertente não-crítica pretende a manutenção da ordem social vigente.

53. IBFC - Professor de Educação Básica (SEDF)/Atividades/2013 - De acordo com a teorização de Saviani (1984) nas abordagens do processo de ensino e aprendizagem, julgue os itens a seguir:

I. A Pedagogia Tradicional, a Pedagogia Nova e a Pedagogia Tecnicista são exemplos de teorias crítico-reprodutivistas.

II. A escola dualista enquadra-se na teoria crítico-reprodutivista.

III. A escola, enquanto aparelho ideológico do Estado, e o sistema de ensino, enquanto violência simbólica, enquadram-se nas teorias críticos-reprodutivistas.

IV. A teoria não crítica engloba as abordagens tradicional e comportamentalista, enquanto as abordagens humanista, cognitivista e sociocultural são exemplos de teorias crítico-reprodutivistas.

É correto o que se afirma em:

a) I, II, IV, apenas.

b) II, III, apenas.

c) II, III, IV, penas.

d) I, II, III e IV.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa I está incorreta. São exemplos de pedagogias não críticas, pois não pensam a transformação da sociedade.

Afirmativa II está correta. A escola dualista é crítico-reprodutivista, pois pensa uma sobreposição da sociedade sobre a escola.

Afirmativa III está correta. A escola como aparelho ideológico do Estado é crítico-reprodutivista.

Afirmativa IV está incorreta. Não existe a teoria comportamentalista nas tendências pedagógicas. O certo era ter utilizado o termo tecnicista.

Alternativa correta letra B.

LISTA DE QUESTÕES PARA RESOLVER - CERTO E ERRADO

1. CEBRASPE (CESPE) - 2022 - Professor (Pref Pires do Rio)/Nível I - Julgue o próximo item, a respeito das tendências pedagógicas na prática escolar.

Na tendência renovada progressivista, o conhecimento é resultante dos interesses e das necessidades do aluno, estabelecidos em função de suas experiências.

C) Certo

E) Errado

2. CEBRASPE (CESPE) - 2023 - Professor (SEE PE)/Braillista - Quanto às tendências pedagógicas na prática escolar, julgue o item a seguir.

Quando as ações docentes não são reduzidas à exposição verbal dos conteúdos e à recordação de matérias passadas, evita-se a tendência pedagógica tradicional.

C) Certo

E) Errado

3. CEBRASPE (CESPE) - 2023 - Professor (SEE PE)/Braillista - Quanto às tendências pedagógicas na prática escolar, julgue o item a seguir.

A tendência tecnicista defende que o papel da escola é a difusão de conteúdos associados à realidade social dos estudantes.

C) Certo

E) Errado

4. CEBRASPE (CESPE) - 2023 - Professor (SEE PE)/Braillista - Quanto às tendências pedagógicas na prática escolar, julgue o item a seguir.

Segundo a tendência renovada não diretiva, as ações docentes deveriam ser mais voltadas aos problemas psicológicos do que aos problemas pedagógicos.

C) Certo

E) Errado

5. CEBRASPE (CESPE) - 2023 - Professor (SEE PE)/Braillista - Quanto às tendências pedagógicas na prática escolar, julgue o item a seguir.

Conforme a tendência pedagógica tradicional, o papel do professor é ser mediador entre os conhecimentos científicos e o processo de aprendizagem do estudante.

C) Certo

E) Errado

6. CEBRASPE (CESPE) - 2022 - Professor (Pref Pires do Rio)/Nível I - Julgue o próximo item, a respeito das tendências pedagógicas na prática escolar.

Na tendência progressista libertadora, o conhecimento é construído por meio de um processo dialógico no qual todos são sujeitos do ato de conhecer.

C) Certo

E) Errado

7. CEBRASPE (CESPE) - 2022 - Professor (Pref Pires do Rio)/Nível I - Julgue o próximo item, a respeito das tendências pedagógicas na prática escolar.

O ensino humanístico de cultura geral sob o qual o aluno se esforçará para atingir os seus referenciais expressa a tendência pedagógica tradicional.

C) Certo

E) Errado

8. CEBRASPE (CESPE) - 2022 - Professor (Pref Pires do Rio)/Nível I - Julgue o próximo item, a respeito das tendências pedagógicas na prática escolar.

Na tendência crítica social, os conteúdos estabelecem a oposição da cultura erudita à cultura popular para, assim, valorizar o conhecimento do educando.

C) Certo

E) Errado

9. CEBRASPE (CESPE) - 2017 - Professor de Educação Básica (SEDF)/Atividades - Julgue o próximo item, relativo a didática, formação de professores e tendências pedagógicas na educação.

Ainda que o professor não adote nenhuma das tendências pedagógicas, seu fazer pedagógico é norteado por uma opção epistemológica em relação ao sujeito de aprendizagem.

C) Certo

E) Errado

10. CEBRASPE (CESPE) - 2017 - Professor de Educação Básica (SEDF)/Atividades - Julgue o próximo item, relativo a didática, formação de professores e tendências pedagógicas na educação.

Nas tendências pedagógicas liberais, como a renovada não diretiva, a escolanovista e a tecnicista, predomina a abordagem voltada à liberdade e aos interesses individuais na sociedade.

C) Certo

E) Errado

GABARITO DA LISTA DE QUESTÕES PARA RESOLVER – CERTO E ERRADO

1. CERTO
2. CERTO
3. ERRADO
4. CERTO
5. ERRADO
6. CERTO
7. CERTO
8. ERRADO
9. CERTO
10. CERTO

QUESTÕES COMENTADAS RESOLVIDAS - CERTO E ERRADO

1. CEBRASPE (CESPE) - 2022 - Professor (Pref Pires do Rio)/Nível I - Julgue o próximo item, a respeito das tendências pedagógicas na prática escolar.

Na tendência renovada progressivista, o conhecimento é resultante dos interesses e das necessidades do aluno, estabelecidos em função de suas experiências.

C) Certo

E) Errado

Gabarito: Certo.

Comentários: A tendência renovada progressivista é centrada no estudante, pois os interesses do aluno são prioritários e os conteúdos secundários.

2. CEBRASPE (CESPE) - 2023 - Professor (SEE PE)/Braillista - Quanto às tendências pedagógicas na prática escolar, julgue o item a seguir.

Quando as ações docentes não são reduzidas à exposição verbal dos conteúdos e à recordação de matérias passadas, evita-se a tendência pedagógica tradicional.

C) Certo

E) Errado

Gabarito: Certo.

Comentários: A pedagogia tradicional é caracterizada pelo excesso de explicações expositivas e memorização de conteúdo. Se o enunciado quer evitar a pedagogia tradicional, faz sentido não realizar o jeito tradicionalista de ministrar aulas

3. CEBRASPE (CESPE) - 2023 - Professor (SEE PE)/Braillista - Quanto às tendências pedagógicas na prática escolar, julgue o item a seguir.

A tendência tecnicista defende que o papel da escola é a difusão de conteúdos associados à realidade social dos estudantes.

C) Certo

E) Errado

Gabarito: Errado.

Comentários: A tendência crítico-social dos conteúdos possui a característica de aliar conteúdos com a realidade social dos alunos.

4. CEBRASPE (CESPE) - 2023 - Professor (SEE PE)/Braillista - Quanto às tendências pedagógicas na prática escolar, julgue o item a seguir.

Segundo a tendência renovada não diretiva, as ações docentes deveriam ser mais voltadas aos problemas psicológicos do que aos problemas pedagógicos.

C) Certo

E) Errado

Gabarito: Certo.

Comentários: Carl Rogers (1902-1987) compreende a educação como um processo psicológico de conhecer a si mesmo. A teoria educacional da tendência renovada não diretiva está mais próxima de uma psicologia terapêutica do que propriamente da educação.

5. CEBRASPE (CESPE) - 2023 - Professor (SEE PE)/Braillista - Quanto às tendências pedagógicas na prática escolar, julgue o item a seguir.

Conforme a tendência pedagógica tradicional, o papel do professor é ser mediador entre os conhecimentos científicos e o processo de aprendizagem do estudante.

C) Certo

E) Errado

Gabarito: Errado.

Comentários: A pedagogia tradicional não realiza a mediação de nada. É o conteúdo puro e simples sem preocupações didáticas.

6. CEBRASPE (CESPE) - 2022 - Professor (Pref Pires do Rio)/Nível I - Julgue o próximo item, a respeito das tendências pedagógicas na prática escolar.

Na tendência progressista libertadora, o conhecimento é construído por meio de um processo dialógico no qual todos são sujeitos do ato de conhecer.

C) Certo

E) Errado

Gabarito: Certo.

Comentários: A pedagogia de Paulo Freire é caracterizada pelo diálogo entre educador e educando.

7. CEBRASPE (CESPE) - 2022 - Professor (Pref Pires do Rio)/Nível I - Julgue o próximo item, a respeito das tendências pedagógicas na prática escolar.

O ensino humanístico de cultura geral sob o qual o aluno se esforçará para atingir os seus referenciais expressa a tendência pedagógica tradicional.

C) Certo

E) Errado

Gabarito: Certo.

Comentários: A pedagogia tradicional é caracterizada pela erudição e pela centralidade do professor. Por isso, o item diz que o aluno tem que se esforçar para atingir determinado nível de satisfação pedagógica.

8. CEBRASPE (CESPE) - 2022 - Professor (Pref Pires do Rio)/Nível I - Julgue o próximo item, a respeito das tendências pedagógicas na prática escolar.

Na tendência crítica social, os conteúdos estabelecem a oposição da cultura erudita à cultura popular para, assim, valorizar o conhecimento do educando.

C) Certo

E) Errado

Gabarito: Errado.

Comentários: A tendência crítico-social dos conteúdos não realiza a oposição entre cultura erudita e popular. Isto se deve ao fato desta pedagogia valorizar as classes populares e a realidade social.

9. CEBRASPE (CESPE) - 2017 - Professor de Educação Básica (SEDF)/Atividades - Julgue o próximo item, relativo a didática, formação de professores e tendências pedagógicas na educação.

Ainda que o professor não adote nenhuma das tendências pedagógicas, seu fazer pedagógico é norteado por uma opção epistemológica em relação ao sujeito de aprendizagem.

C) Certo

E) Errado

Gabarito: Certo.

Comentários: O fazer pedagógico é permeado pela teoria do conhecimento. Escolher uma pedagogia é escolher uma filosofia de trabalho na sala de aula.

10. CEBRASPE (CESPE) - 2017 - Professor de Educação Básica (SEDF)/Atividades - Julgue o próximo item, relativo a didática, formação de professores e tendências pedagógicas na educação.

Nas tendências pedagógicas liberais, como a renovada não diretiva, a escolanovista e a tecnicista, predomina a abordagem voltada à liberdade e aos interesses individuais na sociedade.

C) Certo

E) Errado

Gabarito: Certo.

Comentários: Ambas são liberais. Sendo assim, ambas entendem que o indivíduo deve ter sua liberdade garantida e seus interesses assegurados.

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1.

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2.

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3.

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4.

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5.

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6.

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7.

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8.

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.